ANNO XLVIII. NUMERO 31. QUINTA FEIRA 8 DE FEVEHEIRO DE 1872.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	320

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Augusto Gomes da Silva, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; Francino Tavares da Costa, em Alagoas; Dr. José Martins Alves, na Bahia; e Leite, Cerquinho & C.ª no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

EXPEDIENTE DO DIA 29 DE JANEIRO DE 1872.

Actos:

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereram os emprezarios da companhia Recife Draynage, resolve declarar em additamento ao regulamento, que baixou com a portaria de 12 do corrente:

1.º—Que a multa imposta aos que deteriorarem ou damnificarem os apparelhos, além da reparação que é garantida pelo art. 10 do contrato, o seja não só para depois de funccionarem os apparelhos, como antes d'isso e logo que forem collocados, devendo esta multa ser imposta em ambos os casos pelo fiscal do governo com recurso para o presidente da provincia. Do mesmo modo se procederá nas multas em que tenham os emprezarios de incorrer; sendo o modo pratico de cobra-la o indicado no modelo annexo.

2.º—Que a recepção das obras de cada districto, de que trata a clausula 5ª da citada portaria, são as geraes, sem que se possa exigir que estejam funccionando, nesse districto todos os apparelhos, bastando que o esteja parte delle, sendo que o recebimento de ditas obras não importa para a companhia o direito de haver o custo dos apparelhos e dahi contar o das annuidades, senão para os que estiverem funccionando regularmente e nos termos da citada clausula.

3.º—Que o serviço dos incendios, de que trata o art. 28 do regulamento, de 12 do corrente, só será obrigatorio para a companhia, depois de ajustadas definitivamente com o governo as condições d'esse serviço, e votada a respectiva verba pela assembléa provincial.

4.º—Que as despezas com as questões decididas por arbitros, quando estes se não queiram prestar gratuitamente, correrão por conta da parte vencida.

5.º—Que ficam em vigor todas as disposições do regulamento de 4 de outubro de 1870, que não foram expressamente modificadas pelo de 12 do corrente.

— O presidente da provincia, tendo concedido seis mezes de licença sem vencimentos ao Dr. Manoel Buarque de Macedo, engenheiro fiscal da estrada de ferro do Recife á Caxangá, resolve nomear para servir interinamente o dito cargo o bacharel Felippe de Figueirôa Faria.

— O presidente da provincia, tendo designado, por portaria de 13 do corrente, o ajudante do fiscal da estrada de ferro do Recife á Francisco, engenheiro Felippe de Figueirôa Faria, para servir interinamente o lugar de fiscal por se achar o effectivo no goso de licença, resolve nomear o engenheiro Joaquim José de Almeida Pernambuco para exercer interinamente o lugar de ajudante do dito fiscal.—Fizeram se as devidas communicações.

— O presidente da provincia, de conformidade com o disposto nos arts. 3 e 4 do decreto n. 4,824, de 22 de novembro proximo findo, resolve que cada um dos substitutos designados para cada uma das varas de direito d'esta comarca reciprocamente se substituam na mesma ordem estabelecida para os diversos juizes de direito entre si.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Joaquim José da Costa Leite, tabellião do publico judicial e notas, e mais annexos do termo de Goyanna, resolve conceder-lhe tres mezes de licença, para tratar de sua saúde, onde lhe convier.

— O presidente da provincia, á vista do officio do Dr. chefe de policia, n. 162, de 20 do corrente, resolve exonerar dos lugares de 1º, 2º, 3º, 4º, 5º e 6º supplentes do subdelegado do 3º districto do termo de Villa-Bella os cidadãos, alferes Joaquim Pereira de Aguiar, tenente Manoel da Silva Pereira, José Avelino Pereira da Silva, Joaquim Ferreira da Cunha, José Leite do Nascimento e Saturnino Pereira da Silva.

— O presidente da provincia, á vista do officio do Dr. chefe de policia, n. 161, de 20 do corrente, resolve exonerar dos lugares de 1º, 2º, 3º, 4º, 5º e 6º suplentes do delegado do termo de Flores os cidadãos Francisco Henrique Barreto Maribondo, Manoel Gomes Coimbra de Campos, João Baptista de Siqueira, Luiz Ribeiro Vianna, José da Vera-Cruz Campos e José Alves Góes e Mello.

— O presidente da provincia, á vista do officio do Dr. chefe de policia, n. 161, de 20 do corrente, resolve exonerar do cargo de delegado do termo de Flores, o bacharel José Rodrigues do Passo, por ser incompativel com o de juiz municipal que exerce.

— O presidente da provincia, á vista do officio do Dr. chefe de policia, n. 160, de 20 do corrente, resolve exonerar do cargo de 1º, 2º, 3º, 4º, 5º, e 6º supplentes do 1º districto do termo de Flores os cidadãos Benedicto Hortencio de Siqueira Campos, Manoel da Silva Juca, Jose Alves de Góes e Mello, Torquato José da Silva, Manoel José da Costa Borges e Manoel Nunes da Silva.

— O presidente da provincia, á vista do officio do Dr. chefe de policia, n. 159, de 20 do corrente, resolve exonerar dos lugares de 1º, 2º, 3º, 4º, 5º e 6º supplentes do delegado do termo de Cabrobó os cidadãos Fortunato Francisco dos Santos, Liberato Ribeiro Granja, João Quintino dos Santos, Lourenço Por Deus Guimarães, Benedicto Leite Rabello e Felippe Antonio da Conceição.

— O presidente da provincia, á vista do officio do Dr. chefe de policia, n. 140, de 19 do corrente, resolve exonerar dos lugares de 1º, 2º, 3º, 4º, 5º e 6º supplentes do subdelegado do 3º districto do termo de Petrolina (Pontal) os cidadãos José Francisco de Albuquerque Cavalcante, José Antonio Ferreira de Andrade; Manoel Francisco de Amorim, José Marques Rodrigues, João Coelho Rodrigues e João Rodrigues da Silva.

— O presidente da provincia, á vista do officio do Dr. chefe de policia, n. 156, de 20 do corrente, resolve exonerar dos lugares de 1º, 2º, 3º, 4º, 5º e 6º supplentes do subdelegado do 1º districto do termo de Villa-Bella, os cidadãos Joaquim Francelino de Souza Guerra, João Luiz de Magalhães, José Sebastião Pereira da Silva, Andrelino Gonçalves Lima, Antonio Gomes dos Santos e Joaquim de Mello Mattos.

— O presidente da provincia, á vista do officio do Dr. chefe de policia, n. 138, de 19 do corrente, resolve exonerar dos cargos de 1º, 2º, 3º, 4º, 5º e 6º supplentes do subdelegado do 1º districto do termo da Boavista, os cidadãos Antonio Fortunato Rodrigues Coelho, Martiniano Leite da Silva, Elyseu Benificio da Silva, José Muniz dos Anjos, Antonio Pereira de Oliveira e Serito Alves dos Anjos.

— O presidente da provincia, á vista do officio do Dr. chefe de policia, n. 107 de 21 do corrente, resolve exonerar dos lugares de 1º, 2º, 3º, 4º, 5 e 6º supplentes do subdelegado do districto de Leopoldina do termo de Cabrobó, os cidadãos Antonio Pires da Silva, Moysés Gonçalves Lima, José Freire do Nascimento, Raymundo da Costa Araujo, Cypriano Rodrigues da Silva, Antonio Freire do Nascimento.

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 167 de 21 do corrente, resolve nomear para os lugares de 1º 2º e 3º supplentes do subdelegado do districto de Leopoldina do termo de Cabrobó, os cidadãos seguintes na ordem em que vão collocados: Antonio Pires da Silva, Moysés Gonçalves Lima e José Freire do Nascimento.

— O presidente da provincia, á vista do officio do Dr. chefe de policia n. 184 de 25 do corrente, resolve exonerar dos lugares de 1º, 2º, 3º, 4º 5º e 6º supplentes do subdelegado do districto da Boa-Vista do termo do mesmo nome, os cidadãos João Ferreira Nunes, Antonio Rodrigues de Almeida, José Procopio Rodrigues Coelho, Antonio Nunes Ferreira, André Nunes de Barros e Manoel Gonçalves de Assis.

— O presidente da provincia de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 184 de 25 do corrente, resolve nomear para os lugares de 1º 2º e 3º supplentes do subdelegado do districto de Boa-Vista do termo do mesmo nome, os cidadãos seguintes na ordem da collocação: João Ferreira Nunes, Antonio Rodrigues de Almeida, José Procopio Rodrigues Coelho.

— O presidente da provincia, a vista do officio do Dr. chefe de policia, n. 183 de 25 do corrente, resolve exonerar dos lugares ne 1º, 2º, 3º, 4º, 5º e 6º supplentes do subdelegado do districto de Carahibas do termo da Boa-Vista, os cidadãos Manoel Mendes da Motta, Francisco Antonio de Carvalho, Antonio Adelino Mendes, Francisco de Caldas Franco, José Asso de Oliveira e Candido Ribeiro de Araujo.

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 183 de 25 do corrente, resolve nomear para os lugares de 1º 2º e 3º supplentes do subdelegado do districto de Carahibas de termo de Boa-Vista os cidadãos seguintes na ordem em que vão collocados: Manoel Mendes da Motta, Francisco Antonio da Conceição, Antonio Adelino Mendes.

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 140, de 19 do corrente, resolve nomear para os lugares de 1º, 2º e 3º supplentes do subdelegado do segundo districto do termo de Boa-Vista (Pontal) os cidadãos seguintes na ordem de sua collocação: José Francisco de Albuquerque Cavalcante, José Antonio Ferreira de Andrade, Manoel Francisco de Amorim.

— O presidente da provincia de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 159 de 20 do corrente, resolve nomear para os lugares de 1º, 2º e 3º supplentes de delegado do termo de Cabrobó os cidadãos seguintes na ordem em que estão collocados: Liberato Ribeiro Granja, João Quintino dos Santos e Lourenço de Deus Guimarães. — Fizeram-se as devidas communicações.

Officios:

— Ao Exm. presidente da provincia de Matto-Grosso, accusando recebido o seu officio de 25 de novembro ultimo, acompanhando dous relatorios com que foi aberta a assembléa legislativa daquella provincia a 20 de agosto do anno passado.

— Ao Exm. presidente da provincia da Bahia, rogando a expedição de suas ordens no sentido de ser ministrado um documento que prove haver a praça do 9º batalhão de infantaria, Maximiano Ribeiro seguido dessa provincia para a campanha do Paraguay como guarda nacional designado do primeiro batalhão de infantaria da mesma provincia.

—Ao coronel commandante das armas interino, mandando que expeça suas ordens no sentido de não receber-se mais, na fortalesa do Buraco, polvora alguma, sem ordem da presidencia cumprindo que informe a quantidade desse genero, que ahi existe, com declaração da que pertence ao ministerio da guerra, ao da marinha, e aos particulares, ou remettida pela alfandega.

—Ao mesmo, respondendo, com a copia do officio do capitão de engenheiros, encarregado das obras militares de 25 do corrente, o seu de 20 do mesmo mez ácerca dos concertos da illuminação a gaz dos quarteis e estabelecimentos militares.

—Ao mesmo, mandando que dê suas ordens no sentido de ser observado o aviso circular do ministerio da guerra de 18 do corrente, no qual determina que os corpos do exercito remettam á respectiva secretaria de estado uma relação das praças que, tendo sido admittidas nos mesmos, analfabetas, aprenderam a ler e escrever nas escolas regimentaes, bem como outra do numero de praças que as frequentam.

—Ao inspector da thesouraria de fazenda, mandando pagar ao bacharel Julio Augusto da Cunha Guimarães, official maior do tribunal do commercio, os vencimentos á que tiver direito, na forma da lei, á contar de 18 de dezembro ultimo até 21 do corrente, visto proceder a licença concedida pelo mesmo tribunal.

—Ao mesmo, remettendo para serem entregues á quem se mostrar competentemente autorisado as portarias de nomeação dos Drs. Bernardo José da Camara e Laurindo Feijó de Mello para ajudantes da commissão á cargo do engenheiro João Gomes do Val, mediante as gratificações mensaes de ... 450$000

—Ao mesmo, remettendo para ser entregue a quem competir, depois de pagos os respectivos direitos, o titulo de secretario da inspecção de saude do porto desta provincia, conferido a Felix de Cantalice da Silva Lobo.—Accusou-se ao director geral da secretaria de estado do ministerio do imperio a recepção do referido titulo

—Ao mesmo, remettendo, para ser entregue, a quem competir, depois de pagos os direitos, o titulo de nomeação de Zeferino Aureliano de Figueiredo e Mello para agente do correio da Villa da Escada nesta provincia. —Communicou-se ao director geral dos correios.

—Ao mesmo, declarando ter sido autorisada por aviso do ministerio da marinha de 12 do corrente a despeza de 7:192$153 em que foram orçadas pelo engenheiro das obras geraes da provincia as que reclama á conservação da nova residencia do inspector do arsenal de marinha. — Communicou-se ao inspector do arsenal de marinha.

—Ao mesmo, communicando ter sido nomeado, por portaria desta data, o engenheiro Joaquim José de Almeida Pernambuco, para servir interinamente o lugar de ajudante fiscal da estrada de ferro do Recife a S. Francisco por achar-se no exercicio de fiscal o respectivo ajudante engenheiro Felippe de Figueroa Faria.

—Ao mesmo, communicando ter nesta data resolvido mandar equiparar o jornal do mestre da officina da 4ª classe Manoel Malaquias de Camargo ao dos mestres das demais officinas do arsenal de guerra. —Communicou-se ao director do arsenal de guerra.

—Ao mesmo, communicando, para os devidos fins, que segundo o aviso do ministerio da justiça de 15 do corrente, foi solicitado do da fazenda a expedição de ordem, afim de ser habilitada essa thesouraria com a quantia de 900$000 reis para o pagamento da ajuda de custo arbitrada ao juiz de direito Manoel da Silva Rego, removido da comarca de Tacaratú para o cargo de chefe de policia da Parahyba.

—Ao mesmo, transmittindo os decretos que designa ao juiz de direito Hermogenes Socrates Tavares de Vasconcellos a comarca de Goyanna, e nomea o bacharel Benjamin Pinto Nogueira juiz de direito da comarca do Buiqué.

—Por essa thesouraria se mandou effectuar os seguintes pagamentos:

Ao gerente da companhia pernambucana a importancia das contas que se remettem, proveniente de passagens e comedorias abonadas por conta do ministerio da guerra as praças, presos e mais passageiros que seguiram para o presidio de Fernando no vapor *Gequiá* no mez de dezembro findo,

— A' Sebastião Lopes Guimarães a quantia de 537$000 proveniente da conducção de carvão de pedra fornecido ao arsenal de marinha no mez de dezembro findo.—Communicou-se ao inspector do arsenal de marinha.

Ao tenente Pedro Paulo dos Santos a quantia de 58$904 proveniente do fornecimento de agua e luz para o quartel do destacamento do termo de Cimbres, nos mezes de junho á setembro ultimo.

— Ao inspector da thesouraria provincial, communicando ter nomeado, por portaria desta data, o bacharel Felippe de Figueiroa Faria para servir interinamente o cargo de engenheiro fiscal da estrada de ferro do Recife a Caxangá, durante a licença do effectivo.

— Ao mesmo, autorisando á entregar a mesa regedora da irmandade do divino Espirito-Santo da igreja do collegio a quantia de 930$ proveniente do beneficio da 7ª parte da loteria concedida á favor das obras da dita igreja.

— Ao mesmo, mandando entregar ao thesoureiro da repartição das obras publicas a quantia de 4:000$ para a obra do ajardinamento do Campo das Princezas.—Communicou-se ao director das obras publicas.

— Ao mesmo, mandando entregar ao vice-provedor da Santa Casa de Misericordia a quantia de 10:000$ para compra de objectos indispensaveis ao Asylo de Mendicidade.— Communicou-se ao mesmo vice-provedor.

— Ao mesmo, mandando relevar da multa em que incorreu Anna Maria da Luz, por não ter apresentado para a competente averbação no consulado provincial, no praso de 30 dias, a escriptura de que trata o requerimento a que allude a sua informação de 22 do corrente.

— Por essa thesouraria mandou-se fazer os seguintes pagamentos:

A' Francisco Ludgero Nunes Vianna a quantia de 63$ do sustento dos presos pobres da cadeia da Olinda, durante os mezes de junho á novembro do anno findo.

A' Dinamerico Augusto do Rego Rangel, a quantia de 30$ de aluguel de 6 mezes da casa que serve de cadeia em Cabrobó, vencido em dezembro ultimo.

— Ao Dr. chefe de policia, communicando que por parte do coronel commandante das armas interino será apresentado a V. S. o recruta Joaquim Alves Bezerra, que se acha processado e tem de ser submettido ao jury, afim de que mande recolher á casa de Detenção. — Communicou-se ao coronel commandante das armas.

— Ao mesmo, para que informe com urgencia qual o numero de sentenciados desta e de outras provincias que devem seguir para o presidio de Fernando de Noronha na primeira occasião, afim de providenciar-se sobre a escolta que os deve acompanhar.

— Ao mesmo, por occasião da visita que fiz, no dia 25 do corrente á casa de Detenção, o detento de nome João Felix da Cruz queixou-se de que a 15 annos se achava preso sem que durante esse longo tempo, houvesse respondido ao jury. Recommendo, portanto, a V. S. que proceda as averiguações necessarias para se conhecer a verdade dessa allegação, e dar-se as providencias precisas.

— Ao inspector do arsenal de Marinha, tendo eu assistido á cahir ao mar a draga n. 1, cumpro o dever de declarar a V. S. e ao capitão tenente José Maria da Conceição Junior, que muito me satisfez o modo porque estava montada aquella draga, e a facilidade com que ella foi lançada ao mar.

— Ao director do arsenal de guerra, para que dê suas ordens afim de ser ferrepuado o soldado do extincto deposito especial de instrucção João Joaquim da Silva Lobo, que para esse fim lhe será mandado apresentar pelo commandante interino do Forte do Buraco.—Communicou-se ao coronel commandante das armas interino.

Ao vice-provedor da Santa Casa de Misericordia autorisando a entrega, nos termos de sua informação de 19 do corrente, a João Pedro Bianchin, de sua filha Amelia, educanda pensionista do collegio das orphãs.

— Ao engenheiro encarregado das obras militares, mandando informar, nos termos do aviso do ministerio da guerra de 17 do corrente para se poder levar á effeito a obra orçada em 898$610 que precisa a casa de residencia do ajudante do forte do Buraco, se ha sobras que possam comportar essa despeza, do credito de 3:164$120 concedido por aviso de 19 de outubro ultimo, para as obras com a acommodação necessaria ao pessoal administrativo do mesmo Forte.

—Ao commandante superior da guarda nacional do Recife, mandando dar guia de passagem para o batalhão de Olinda ao capitão da 7ª companhia do 8.º batalhão de infantaria Antonio Alves de Oliveira Braga, que ali fixara sua residencia.

Communicou-se ao commandante superior de Olinda.

—Ao mesmo, mandando que expeça suas ordens afim de ser postada em frente a igreja de N. Senhora do Pôço da Panella, uma guarda do 4.º batalhão de infantaria para faser as honrás e assistir a festa que ali, no dia 2 de fevereiro vindouro, tem de ser celebrada.

—Ao commandante do presidio de Fernando de Noronha, mandando que envie, na primeira occasião, a guia do sentenciado Manoel Gomes de Lima, que d'ahi veio e se acha recolhido á casa de detenção.

—Ao mesmo, para que receba nesse presidio, como determina o aviso do ministerio da guerra de 18, com referencia a requisição do da justiça de 13 do corrente, os réos escravos Leopoldino e Izidoro, condemnados a galés perpetuas.

Ao commandante do corpo de policia, mandando apresentar o mais breve possivel ao Dr. chefe de policia um official de confiança e 22 praças do mesmo corpo, afim de escoltarem até Flores 7 criminosos e indiciados em crimes que teem de ser julgados ali—, indo entre elles um official e 2 praças desse corpo.

Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

—Ao Dr. Hermogenes Socrates Tavares de Vasconcellos, communicando, para os devidos fins, que nesta data enviou-se á thesouraria de fazenda o Dec. de 10 do corrente que lhe designa a comarca de Goyanna para nelle ter exercicio.

Despacho:

Anna Maria da Luz.—Deferido com officio desta data derigido a thesouraria provincial.

Adolfo Cavalcante de Oliveira Maciel.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

Antonio Carlos de Almeida.—Não estando extincto o lugar de escrivão de policia, mas somente reduzido, o supplicante deve continuar a exercel-o, a menos que o renunciel expressamente. No entretanto—seja o presente requerimento reunido aos outros sobre officios da justiça, vagos nesta capital, para ser tomado na consideração que merecer.

Companhia Pernambucana.—Deferido com officio desta data derigido a thesouraria de fazenda.

Fulden Brothers.—Volte ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda, para informar se pelo saldo das verbas destinados aos reparos das fortalezas, e pela de eventuaes, não se póde desde já satisfazer essa diminuta quantia.

Felix de Araujo Lima.—Ao Sr. Dr. juiz de direito da 1ª vara da capital para informar com urgencia.

Irmandade do Divino Espirito-Santo da igreja do collegio.—Deferido com officio desta data dirigido a thesouraria provincial.

Encarregados da festa da excelsa Senhora da Saúde da freguezia do Poço da Panella.—Deferido com officio desta data ao commandante superior.

João Pedro Bianchin.—Deferido com officio desta data ao Sr. provedor da Santa Casa de Misericordia.

Bacharel Julio Augusto da Cunha Guimarães.—Em vista da licença concedida pelo tribunal do commercio paga a thesouraria de fazenda o ordenado do supplicante.

Bacharel João Alvares Pereira de Lyra.—Passe do que constar.

João Baptista Pereira de Mello.—Passe portaria concedendo dous mezes de licença com vencimentos na fórma da lei, para tratar de sua saúde.

Miguel Joaquim Alves da Silva.—Informe o Sr. director do arsenal de guerra.

Padre Manoel Francisco Pereira.—Entregue-se mediante recibo.

Manoel Malaquias de Camargo.—Como requer, em vista das informações.

Manoel Gomes de Lima.—Na secretaria desta presidencia não consta que do presidio de Fernando de Noronha houvesse sido remettido a guia de que trata o supplicante. sendo nesta data expedida a conveniente ordem nesse sentido.

Ovidio Cypriano Bezerra de Mello.—Informe a camara municipal da villa do Bonito.

Sociedade Segredo e União.—Aguarde a supplicante o exame e approvação dos estatutos.

Thereza Cesaria de Jesus Dutra.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

Officios:

— Ao Dr. chefe da policia, mandando declarar de ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, em resposta ao seu officio de 25 deste mez, ter se providenciado á respeito do destacamento que deve haver em Bom Jardim.

— Ao Dr. Hermogenes Socrates Tavares de Vasconcellos, accusando, de ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, a recepção do seu officio de 24 do corrente, em que declara aceitar a comarca de Goyanna, que lhe foi designada por decreto de 10 deste mez.

— Ao gerente da companhia Pernambucana, mandando dar passagem de estado até o Ceará, no vapor que para alli tiver de seguir primeiro ao Dr. Tristão de Alencar Arampe Junior, juiz municipal de Mamanguape naquella provincia, e a José Joaquim Dias do Rego, devendo ditas passagens ser descontadas das futuras.

EDITAL

—Por esta secretaria se communica ao Sr. João Zeferino Pires de Lyra, que, por aviso do ministerio da agricultura, commercio e obras publicas de 17 do corrente, lhe foi negado provimento, por ter sido interposto fóra de tempo e carecer de fundamento em direito, ao recurso que interpoz ao governo imperial da sentença da presidencia, approvando a medição da posse denominada—Monte—em Agua Preta, requerida por Joaquim Lucio Monteiro da França, sua mulher e outros.—Communicou-se ao juiz commissario do termo de Agua-Preta.

EXTERIOR.

Ao Imperador Napoleão III.

Senhor.—Dizem que vós conspirais. Dous dos vossos jornaes foram suspensos. Ordens severas ameaçam os que se vos conservaram fieis, e vão persegui-los até no estrangeiro.

Não sabemos o que ha de verdade nesse zum-zum. Não conspireis, senhor, Faze-lo hoje em face do inimigo que nos olha de perto, seria um crime; e á vista do que se está passando, seria uma cousa perfeitamente inutil.

Conspirações para que? Não foi Strasbourg nem Bolonha que vos deram o throno. Não vos terieis sentado nelle, se não fosse a matança de junho; e se tendes de voltar, os mesmos homens vos trarão.

Para que conspirar, se aqui tudo conspira a vosso favor?

Já tendes revolucionarios, e breve tereis governo. Este conspira pela fraqueza, aquelles pela audacia e pelo terror que inspiram.

Para que gastar os vossos recursos em jornaes bonapartista? Tendes o *Radical*, o *Povo Soberano*, a *Constituição*, a *Republica Franceza*, não fallando no *Siecle*, que continúa a servir-vos sob outra fórma.

Não vos custam cousa nenhuma: são de graça. e preparam a vossa volta, amaldiçoando o vosso nome.

Ah! se esses jornaes defendessem uma republica moderada e séria que pudesse seduzir a França, então haveria para vós verdadeiro perigo; porém elles celebram em prosa e verso os crimes da communa, e espantam a sociedade! Deixai-vos estar onde estaes, tranquillo, á espera da hora em que elles tiverem posto a França em tal estado que tenha urgente necessidade de vós.

Não vos afflija o governo. Nenhuma das vossas conspirações valeria mais do que as faltas que elle esta commettendo todos os dias. Coitado! Trata mais na sua fraqueza de se defender a si, do que em proteger a sociedade; e supprimindo os vossos jornaes está dizendo á França e á Europa quanto sois ainda temivel.

Não perturbeis, pois, gente que tão bem conspira em vosso favor; e acreditai-nos, em nome da vossa volta, que podeis confiar mais nos inimigos do que nos vossos correligionarios.

Não sabemos o que é que se chama partido bonapartista. Confessamos até que nunca o vimos. Conhecemos oito milhões de homens que tiveram medo... e que ainda outra vez serão medrosos,

Nesse dia não haverá nem principios, nem fé, nem bandeira: apenas uma nação espantada que se agachará perto de um dictador para lhe pedir força.

Vêde como as cousas se vão encaminhando! Ha um anno, ninguem se atreveria a pronunciar o vosso nome; hoje os republicanos teem feito taes cousas que já sois temido!

Perdoai-nos a franqueza, senhor: se em nossas mãos estivessem os destinos da nossa patria, não seria á vossa porta que iriamos bater. Confiava-mo-los aos principes da casa de França, para renovarem a cadeia do passado, arrebentada pela revolução. Vós ainda sois a revolução, filho della.

Mas, pouco importa o que dizemos. As cousas vão de modo, senhor, que vós ainda haveis de voltar; mas voltareis depois de incriveis desgraças... depois de outra communa, seguida de novos cataclismas!

Quando este governo desapparecer debellado por esta democracia que elle lisongêa neste momento, e quando Gambetta, o proprio Gambetta fôr devorado pela tempestade, a França que tantos horrores tem visto, conhecerá outras maiores ainda; e então virá o cahos, e vós depois, como salvador.

Nesse dia, nenhuma conspiração vos irá buscar, nenhum partido; haveis de entrar pela força dos proprios acontecimentos.

E qualquer que fôr então o sentimento que possamos experimentar, não nos agarraremos a vós; porque olhando, mais d'alto, remontaremos aos verdadeiros autores da vossa restauração.

Hão de ser os republicanos que vos hão de ir buscar, só os republicanos a quem deveis o throno desde 1848, a quem vosso tio deveu o poder desde 1793, e que hoje vos estão preparando o caminho. Bem sabeis que a *burguezia* vos não quer, e que, se a vossa familia tem reinado em França, que o agradeça á republica.

Quando voltardes, senhor, não continuaremos a opposição que ha muito vos fasiamos; e lembrando-nos que toda a nação tem o governo que merece, diremos que é justo que estejam nas vossas mãos os nossos destinos.

Commettemos grandes erros, quando estaveis no throno; fomos severos contra o—dous de Dezembro. — Acreditavamos, então no respeito á lei, no respeito ao direito. Acreditavamos, que concedido o suffragio universal, a assembléa nacional era uma assembléa soberana, e que era um crime viola-la. Foi por isso que tanto condemnámos o « golpe de estado. »

Depois disso comprehendemos as cousas. Vimos o dia 4 de setembro, vemos os homens das sedições populares, no poder, e vêmo-los hoje em todas as honras.

Sabemos agora que tudo quanto a opposição dizia de — respeito á lei — era apenas machina de guerra em que ninguem acreditava. Sabemos que não ha mais lei em França, que de hoje por diante reinará a gentalha sublevada, e que o direito residirá na força....

Bem longe de censurar vossos rigores para com os republicanos, julgamos que a historia dirá um dia que deportastes muita pequena quantidade delles.

Sim, foram poucos os deportados: ainda ahi ficaram quantos chegaram para incendiar Paris, assassinar os refens e fuzilar os nossos soldados!

Sim, foram poucos os deportados, porque ainda ahi ficaram em numero sufficiente para fomentar a revolta em frente do inimigo, para atraiçoar Paris, Leão, Marselha, atraiçoar tudo.

E a historia dirá tambem que o vosso maior crime foi o de querer lisongear a democracia. Escutastes os mais incapazes, e os mais impotentes de todos os homens.

Foi por lhes agradar que emprehendestes á guerra da Italia, que deixastes *fazer* Sadowa, e que desarmastes a França. São esses homens que vos atiraram no abysmo.

Mas, se vos perderam, podeis estar vingado. Vêde-os hoje todos. Aquelles que vos exclamavam que armasseis o povo soberano, já desarmaram os guardas nacionaes; os que vos repetiam que a liberdade da imprensa não é um perigo, acabam de suspender os vossos jornaes; aquelles que pediam a liberdade de reuniões, fecharam os *clubs* em todas as cidades da França....

E nós, que em nossa inexperiencia acreditamos nas palavras da opposição, reconhecemos agora, que tudo isso era pura mentira. Reconhecemos que esses homens não tinham respeito pela lei, nem pelo direito, nem pelo suffragio universal; que não queriam mais liberdade do que vós querieis; com a unica differença, que, em lugar de violarem a assembléa com o exercito, pretendiam faze-lo com o povo, e segundo a consciencia delles, são preferiveis os turbulentos aos golpes de estado. Reconhecemos hoje que, depois do vosso golpe de estado, a França teve ordem e segurança, entretanto que depois desses revoltosos, não é ella mais do que um cahos.

Não conspireis, pois, senhor, porque tudo está conspirando em vosso favor. E, se vossos partidarios desejam decididamente crear jornaes, que sejam jornaes revolucionarios; se lhes parecer que os que ahi ha não são bastante sanguinolentos, e que não espantam quanto convém a sociedade, que escrevam papeis exaltando diariamente o incendio, a morte, o assassinato, e que preparam pelo terror a volta de uma proxima dictadura...

No meio dos clamores e dos ultrajes que vos vão magoar no exilio, talvez estranhem o respeito com que vos fallamos.

Quaesquer que sejam as faltas ou os crimes de um reino, quaesquer que sejam as nossas sympathias pessoaes, respeitamos em vós, senhor, aquelle que durante dezoito annos foi o soberano de nossa patria. Fallando-vos assim, respeitamos a França, respeitamo-nos a nós mesmos.

Não vos esqueçais, porém, que a maior parte daquelles que vos ultrajam, são os mesmos que tinheis, ha muito, a vossos pés, são os homens que insultam todos os que cahem, e que acclamam todos os que se levantam.

Se, finalmente, depois de Sedan a França está distinada a tornar a ver-vos; na vossa volta, haveis de enconcontra-los de joelhos, porque neste desgraçado paiz, póde-se medir a baixeza para com o soberano, pela injuria para com o exilado.

(Figaro.)

ASSEMBLEA FRACESA.

Na discussão que houve n'uma das commissões da assembléa de Versalhes, sobre o projecto de lei de instrucção primaria, o illustre publicista Edgar Quinet pronunciou o seguinte discurso:

«...Eis a mais importante questão que nos póde ser apresentada. Ponhamos de parte o espirito de partido e as paixões politicas; porque se trata nada menos de que formar as novas gerações que hão de restituir a França a sua superioridade moral.

«Trata-se de luctar com a Prussia no campo de batalha da civilisação, onde mesmo depois da paz concluida, a lucta continúa ardente. Quem levará vantagem na ordem intellectuar, a França ou Allemanha? Não acrediteis que a Prussia, enrequecida com os nossos despojos, nos deixe tranquillos. Ella caminha e avança; avancemos nós tambem.

« Se nos achassemos em circunstancias ordinarias, a lei proposta seria um progresso, que satisfaria a muitas intelligencias. Mas será ella sufficiente nas circunstancias actuaes de que necessitamos sair? Conterá ella os elementos e o principio necessario para a regeneração? E' o que eu vou examinar, limitando-me a alguns pontos mais importantes.

« A lei estabelece o principio da instrucção primaria obrigatoria. Nada ha melhor nem mais necessario. Não insistirei em tal evidencia, que é hoje reconhecida por todos os nomes liberaes. A Europa admitte esse principio como pedra angular da civilisação. Nós não poderemos, portanto entrar em regeneração, ficando áquem de todos os povos que nos cercam.

« Diz-se que entre nós a obrigação de instruir traz comsigo o ensino gratuito. Objecta-se que a Prussia, com a qual devemos rivalisar, tem a obrigação e não a gratuidade na instrucção primaria. A isso respondo, que a Prussia é um estado protestante; e que entra na natureza do protestantismo o desenvolvimento da instrucção popular, pela razão de que todo o protestante deve poder ler e interpretar as escripturas. Entre nós não existe esse motivo de impulsão; e por isso estamos obrigados a crear um. A força de impulsão que ha a dar ao ensino primario deve ser o facto de tornar-se gratuito.

« Eu bem vejo que o relatorio declara que a instrucção será gratuita para os que não tiverem com que paga-la. Mas é esse, talvez, o maior vicio que tem a lei. E eis a razão:

« Na nossa educação antiga, tão imperfeita, havia ao menos esta circumstancia excellente: As creanças durante algum tempo consideravam-se iguaes nos bancos das escolas; é este um principio de concordia; tornavam-se verdadeiros amigos; pobres e ricos achavam-se reunidos, e tinham o mesmo querer. Se as recordações do tempo de collegio são tão preciosas para tantos homens, é porque d'ellas encontram elementos de concordia, e amisades, que lhes trazem á memoria que já fizeram parte do mesmo povo. O que vemos nós na nova lei? O banco dos pobres e o banco dos ricos. Nada ha mais funesto e mais contrario á idéa da regeneração. As creanças de 6 a 13 annos não gosarão d'esse momento unico na existencia, em que ignoram as nossas fataes divisões; a propria lei far-lh'as-ha duramente sentir quasi desde o berço!

« Queixamo-nos da inveja; e a lei vae sental-a nas escolas primarias. As creanças sentir-se-hão divididas, como outr'ora na Italia, em *povo magro* e em *povo gordo* Senhores! Que germens de odio tão precoces!

« Que gerações novas que se invejarão ao entrar na vida! Não; não façamos tal. Não vamos nós mesmos lançar o odio e a discordia no coração do infante.

« Fallemos nas materias e nas disciplinas da instrucção primaria. O que se ensinará? O que estava prescripto na lei de 1834. Nada mais, e nada menos. Tinha muito que dizer sobre esta questão; limitar-me-hei porem ao indispensavel.

« O que! Terá a França mudado de regimen, haverá passado do principio cesarino para o principio republicano: e o ensino, esse principio de renascença, não será modificado em relação a esta nova ordem de coisas? Aprenderá a creança sob a republica o mesmo que aprendia sob o imperio? Receberá hoje as mesmas impressões, o mesmo fundo e as mesmas noções do dia seguinte ao 2 de dezembro?

« Não, isso não é possivel. E quem não sabe que de 6 a 13 annos é a idade onde se lançam os fundamentos do futuro de uma creança, e do papel que mais tarde tem que representar na republica?

« Com isto não quero dizer que os estudantes entrem nas luctas politicas; que Deos tal não permitta! Mas pretendo que certas noções de bem publico, de patria e de vida nacional lhes devem ser transmittidas.

« Vi na Suissa filhos de indigentes receber desde o primeiro ensinamento noções de patria, de historia nacional, e até de civismo, que na creança preparam o homem. E nós em França havemos de começar nosso renascimento nacional pondo os nossos filhos sob a invocação do ensino imperial de 1851, sem lhe acrescentar nada mais?

« Renunciemos a semilhantes ideas. Por toda a parte na Europa a infancia aprende na escola a que patria pertence, a que regimen obedece, e se deve amar o rei, ou a republica, ou a confederação. Evitemos deixar nascer a intelligencia da creança na ignorancia absoluta do que respeita ao paiz e a nação. O homem é mais tarde o que foi na adolescencia.

« Vou concluir, tocando na questão mais difficil da qual dependem as outras; quero dizer: a necessidade do espirito secular no ensino; meio unico de acabar com a rotina e de fazer com que a França entre na posse das liberdades modernas. Se evitasse esta questão, faltaria a um dever.

« No conjuncto da lei ha um ponto que deve chamar a vossa attenção. E' de certo uma extrema difficuldade conciliar duas coisas inconciliaveis: os interesses da instrucção secular, e os interesses do dominio ecclesiastico. Em muitos casos a lei abandona o principio sobre o qual em França se acha fundado o estado. Por exemplo em quanto a sociedade civil tem por principio a sua independencia perante os cultos, a lei admitte que as escolas do estado possam ser dirigidas por membros do clero, que não reconhece, e não pode reconhecer a igualdade absoluta dos cultos. Isto chama-se entrar na religião do estado. Onde esta a independencia do preceptor? Acha-se sob a vigilancia, ou para melhor dizer, debaixo da tutela do parocho ou do cura da aldeia.

« N'uma palavra, sente-se em toda esta lei o esforço impotente para ligar no mesmo systema o temporal e o espiritual.

« Ha 23 annos, na assembléa legislativa de 1849 já me achava impressionado pela difficuldade de resolver o problema da instrucção secular tal como entre nós se acha proposto. N'elle se exhauriram debalde as forças do estado. Apresentei um projecto de lei pedindo a separação da egreja e do estado, ao menos na escola.

« Demonstrei que o povo mais religioso da Europa, e talvez o mais sensato, o povo hollandez, ha perto de um seculo que chegou a essa solução a unica que pode fazer cessar as contradições perpetuas, contra as quaes o ensino vem despedaçar-se.

« Apesar de ter pouca esperança de conseguir que hoje se aceite semilhante solução, proponho-a outra vez aos meus collegas; dão-me coragem os pensamentos que expendi.

« As nossas incomparaveis desgraças devem encinar-nos uma coisa: para curar tão grandes males, necessita se grandes remedios. »

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

MEDICO DA POLICIA.—Por portaria da presidencia da provincia, de 6 do corrente, foi nomeado o Dr. Luiz José Corrêa de Sá medico da policia da capital.

AUTORIDADES POLICIAES.—Por portarias da presidencia da provincia, de 6 do corrente, foram nomeados:

Subdelegado do 1º districto do termo de Pão d'Alho—José Praxedes dos Santos Cavalcante.

1º e 2º supplentes do delegado do termo de Goyanna—Loodegario Corrêa de Oliveira Andrade, José Corrêa de Oliveira Andrade Junior.

1º e 2º supplentes do subdelegado da Gloria de Goitá—Juvencio Vieira de Barros, José Alexandre de Freitas.

FESTIVIDADE RELIGIOSA.—Os encarregados da festa de S. Gonçalo de Amaranthe, que se venera na igreja do Bomfim da cidade de Olinda, pretendem solemnisar esse milagroso Santo no sabbado (10), mandando celebrar pela manhã uma missa, e á noute uma ladainha, para cujo fim tem envidado todos os esforços possiveis.

PASSEIO PUBLICO. — Os proprietarios dos terrenos ao lado norte do gymnasio provincial, designados para a fundação do passeio publico da cidade do Recife, devem apresentar os seus titulos e as condições da venda, quanto antes, ou na rua do Imperador n. 43 primeiro andar, ou na repartição das obras publicas.

COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO BRASILEIRA.—Os accionistas desta empreza devem realizar a quarta entrada sobre o valor nominal de cada acção, na razão de dez por cento ou vinte mil réis por cada uma.

JUIZO DOS FEITOS DA FAZENDA.—O Sr. Dr. Joaquim Gonçalves Lima, juiz dos feitos da fazenda, dá audiencia nas quintas-feiras de cada semana ás 11 horas da manhã; e nas segundas feiras, ás mesmas horas, do crime.

O IMPERADOR DO BRASIL.—Lê-se o seguinte em uma correspondencia de Paris dirigida a *Epoca*, de Madrid:

« Houve hontem grande banquete no palacio do presidente da republica. Assistiram a elle o imperador do Brasil, o principe de Joinville, os Srs. Guizot, Alexandre Dumas e outros individuos. O imperador do Brasil mostrou-se muito versado nas cousas litterarias e artisticas, que foram o assumpto quasi exclusivo da conversação. Já que me occupo deste soberano, que brevemente será nosso hospede, não será fóra de proposito dizer duas palavras sobre um dos seus recreios favoritos. Consiste este em pedir aos personagens de distincção que o visitam, e com os quaes tem alguma intimidade, que escrevam as respostas que o seu genio lhes suggerira adiante das perguntas que se contém em um album lithographico. Estes

albuns, muito em voga em Inglaterra, chamam-se alli: *Album confissionario*. Na primeira pagina do exemplar que D. Pedro II possue, acham-se as seguintes respostas escriptas pelo seu proprio punho:

— Que poeta preferis ?
— Byron.
— Que musico ?
— Beethoven.
— Que pintor ?
— Raphael.
— Onde desejaveis estar se não estivesseis onde estaes ?
— Na minha patria.
— Qual é no vosso conceito a primeira virtude ?
— A prudencia.
— E o maior defeito ?
— A mentira.
— E a maior felicidade ?
— A caridade.
— E o maior pesar ?
— O que nos causa um amigo.

Deste jogo imperial póde dizer-se o contrario do que disse Girardin da sua prosa á qual serve de divisa: *Cercando il vero*.

A CIDADE DO CHICAGO.—Parece que os elementos se conjuram contra a cidade de Chicago. Segundo referem os diarios da localidade no dia 23 do mez passado um furioso furacão destruio grande parte dos edificios que se estavam construindo ou reedificando em consequencia do grande incendio que ha poucos mezes reduzio a cinzas duas terças partes da cidade.

O mesmo furacão causou estragos a diversos navios que estavam ancorados no porto de S Luiz, bem como aos edificios, estendendo-se a destruição até Memphis e Louisville, em Kentucky.

NOVA OPERETA DE OFFENBACH.—Segundo referem os diarios parizienses, brevemente será posta em scena em um dos theatros de Pariz uma nova opereta magico buffa, de Offembach, lettra de Sardou, intitulada o *O rei Zanahoria*. Diz um dos referidos diarios, que o libreto é estupido e que fôra extrahido do conto de Hoffman intitulado *O rei Cinabrio*. As decorações e vestuarios custaram 600:000 francos e o numero de actores e atrizes, sem contar os *clowns*, os animaes domesticos e as feras, passa de 800 !

GILLOT.—Falleceu em Inglaterra um dos homens mais conhecido no mundo industrial. Este homem é Gillot, o maior frabicante de pennas d'aço. Tinham estas pennas ainda o alto preço de 600 ou 700 réis cada uma, quando elle inventou o processo de fabricação que permittio logo vender a groza pelo preço que até ahi tinha cada penna.

Ganhou assim uma enorme fortuna. A fabrica de Gillot produz actualmente 150 milhões de pennas por anno, e emprega 450 operarios. Era grande amador de quadros, e deixou uma galeria de pintura avaliada em 80,000 libras.

MOSAICO.—Entre as republicas dos Estados-Unidos e Nicaragua entabolaram-se negociações, tomando a iniciativa a primeira, para abrir um canal interoceanico aproveitando o rio S. João e os lagos de Nicaragua e de Managua.

— Os allemães não descançam. A *Correspondencia de Berlim* annuncia que já está organisando o batalhão de caminhos de ferro, o qual se compõe de quatro companhias, sendo a sua obrigação em campanha construir e explorar caminhos de ferro, no que se excercitarão previamente.

— Principiou a cunhar-se em Berlim uma nova moeda allemã, de ouro, cujo tamanho é quasi o mesmo das libras inglezas. De um lado tem a effigie de imperador com a inscripção: *Wilhem 1º Deutscher Kaiser, Koenig von Preussen*, e no inverso, em relevo, vê-se a aguia allemãa encimada pela corôa imperial, tendo gravado no peito a aguia prussiana com o escudo de Hohenzollern, bem como a divisa prussiana: *Gott mit uns*, em cruz. Nas moedas que se cunharam na Baviera, em Saxe, no Wurtemberg, etc., será substituida a effigie do imperador pela dos soberanos ou principes reinantes de cada um desses paizes.

— Refere um diario francez que o Instituto acaba de collocar entre os monumentos historicos a casa em que Thiers nasceu, em Marselha, em 15 de abril de 1797.

— Refere um diario francez que dous irmãos gemeos, um feminino e outro mascolino, que desde 1791, em que nasceram, nunca se tinham separado, acabam de fallecer em Saint-Martin-Lestras, departamento do Loire, no mesmo dia, á mesma hora e da mesma doença.

TRIBUNAES INGLEZES. — No tribunal criminal central de Londres começou no dia 10 de janeiro o julgamento do reverendo John Selby Watson, padre protestante, de 67 annos de idade, accusado de ter assassinado sua mulher Anna Watson, de 64 annos, na sua casa em Stockwell, em outubro ultimo.

O réo teve a assassinada occulta por dous ou tres dias, e conprou acido prussico, que tomou em pequena quantidade.

Tendo adoecido foi conhecido o crime, e nessa occasião se encontraram differentes declarações escriptas, nas quaes o réo confessa ter morto sua mulher, exaltado e fóra de si em seguida a uma altercação em que fôra muito provocado.

O assassino servio se de uma pistola velha como instrumento contundente, com que fez a sua victima ferimentos mortaes na cabeça, o cadaver tinha signaes de ter havido uma luta.

O defensor do réo allegava a insania do seu cliente, e que por isto não era criminoso.

Começou a inquirição das testemunhas.

A audiencia foi addiada para o dia 11, ficando os jurados incommunicaveis.

No mesmo tribunal foi julgada uma mulher chamada Anna Show de 25 annos de idade, accusada de ter ferido seu marido com intenção de o matar, fazendo-lhe com uma faca cinco feridas na cara, duas na garganta e uma no pescoço.

A ré provou que fôra provocada por seu marido, sendo por elle maltratada.

O jury deu o crime por provado, havendo, porém, provocação, e recommendou a accusada á benevolencia dos juizes. A sentença ficou para outra audiencia.

JACQUELIN.—No dia 6 de janeiro falleceu em Paris o actor Jacquelin, um dos bons interpretes dos dramas de Victor Hugo.

A respeito deste actor conta a *Independencia belga* a seguinte anecdota.

« Uma noute desempenhava elle em Bruxellas a parte de Triboulet no *Roi s'amuse* (donde Verdi extrahio a sua opera *Rigoletto*). Todos sabem que no quinto acto trazem para a scena, mettido dentro de um sacco o corpo da filha do bôbo, assassinada na estalagem em lugar do duque. Costuma ser um comparsa quem substitue no sacco a actriz encarregada da parte de Blanche (na opera *Gilda*). Jacquelin, querendo produzir um effeito dramatico, tomou o sacco entre os braços para abraçar a morta contra o seu seio paterno. Infelizmente enganou-se no lado, e foi pelas pernas que agarrou no comparsa. Este, collocado assim em posição tão desagradavel, vio-se obrigado, afim de que a cabeça não lhe arrastasse no chão, a ir-se apoiando sobre as mãos.

« E' facil imaginar a hilaridade dos espectadores, vendo o cadaver que assim se entregava áquelle singular exercicio. Foi preciso baixar immediatamente o panno. »

VIDA E EXECUÇÃO DE E. H. RULLOFF.—Lemos n'um jornal:

« A execução de Eduardo H. Rulloff em Binghamton, no estado de Nova-York quinta-feira 18 de maio, por ter assassinado Frederico A. Mirrick nove mezes antes, poz termo a uma existencia cheia de interesse e mysterio.

« Depois da sentença, foi assumpto de muitos commentarios o seu merecimento como producto philologo. Por essa occasião diversos incidentes da sua vida de 50 annos foram desenvolvidos com o intuito de apresentarem-n'o ao mundo como um homem singularmente notavel. Apezar dos variados predicados para attrahir a attenção publica, houve profundo mysterio ácerca da sua historia, que já agora está fóra do alcance de qualquer investigação.

« Rulloff nasceu em 1819 em Hammond River, New-Brunswik, de paes allemães. Na idade de 14 annos começou a prender-se n'uma idéa fixa. Tinha uma grande missão a preencher, que vinha a ser reduzir a factos positivos uma theoria philologica, que havia de tornar o estudo das linguas mais facil e mais agradavel, do que outro qualquer systema usado. Os seus estudos eram profundos, e ao mesmo tempo que procurava achar na lingua grega uma base para a sua theoria particular, prestava muita attenção a obras de certo caracter materialista, cujo resultado appareceu em todas as phases subsequentes da sua carreira aventurosa, e até mesmo na ultima de sua vida. Estudava pharmacia para estabelecer-se depois neste ramo de negocio; mas, não a achando em relação com as suas disposições naturaes, applicou-se ao estudo da legislação, e, tornando-se senhor dos seus principios, habilitou-se por si mesmo para as mais elevadas questões no fôro do Canadá.

« Com perspectivas tão descommunalmente auspiciosas para um mancebo, poz de parte a profissão e os estudos, e commetteu um roubo, pelo qual mandaram-n'o por dous annos para a penitenciaria de S. [illegible] Em 18[illegible] [illegible]-se como trabalhador no canal, em Drylen, Tompkins county, no estado de Nova-York; pouco depois deixou aquelle trabalho, e tomou a seu cargo uma escola estabelecida em casa de um cavalheiro chamado Schutt. Nasceu então uma affeição reciproca entre o mestre e Henrique a Schutt, virtuosa menina de dezeseis annos. Apezar da opposição forte dos pais, casaram-se. Tornando-se muito conhecidas as suas inclinações para o roubo, sahio do lugar, mudou-se para Lansia; nas proximidades de Ithaca, e começou a exercer a medicina.

« Começaram n'esta época os seus maiores crimes; assassinou a mulher e um filhinho, levando os corpos em uma malla, que disse elle, estava cheia de livros e atirou-os no lago Cayuga. Havendo vehementes suspeitas de crime foi vigiado, e, não podendo satisfactoriamente explicar a ausencia de sua mulher e de seu filho, procedeu-se a veriguações; o assassino fugio, mas foi perseguido, capturado e trazido para Ithaca. Não foram encontrados os cadaveres das victimas; o promotor publico do districto de Tompkins county sabia que nesse caso era impossivel provar-se o assassinato. O homem foi processado pelo desapparecimento inexplicavel da mulher, e submettido a julgamento no tribunal de Oyer o Terminer. Desse julgamento resultou ser sentenciado a 10 annos de prisão com trabalhos forçados. Obtiveram em 1848 uma sentença de pronuncia por crime de morte contra elle, sentença que começaria a cumprir-se quando expirasse o tempo da prisão, em 1856, chegada esta época, no mesmo dia, em que tinha de ser solto o sheriff de Tompkins county *baixa-lhe nephombro* na occasião em que recebia o alvará de soltura, trouxe-o para Ithaca, e tornaram a encarcera-lo. Na sessão de abril, do supremo tribunal, entrou em julgamento o processo; o prisioneiro compareceu e defendeu-se a si mesmo.

« Ficou patente, outra vez, que não lhe podiam attribuir culpabilidade, pois que nunca fôra encontrado o cadaver. Mas pelo mesmo tempo expediram contra elle uma nova sentença de pronuncia pelo assassinato do filho; acharam-o criminoso, e com circumstancias evidentes condemnaram-o a morte. Conseguio-se sustar a justiça, e o réo jazeu por algum tempo na prisão de Tompkins county, onde travou conhecimento com Alberto T. Jarvis, filho do carcereiro, a quem subornou, e por cuja morte subsequente elle é moralmente responsavel. Em companhia e com o auxilio desse mancebo, fugio da prisão em maio de 1857. Viveu por algum tempo completamente escondido e sob nomes suppostos, mas foi de novo detido, ameaçado com a lei de Linch e escapou por meio de tricas legaes, desenvolvidas por elle mesmo. Depois disto, a sua primeira aventura digna de nota foi o seu apparecimento em Red Creck, de Wayne county, na qualidade de pintor retratista e linguista allemão, grangeando muitas amisades por meio das suas prendas. Em 1861 esteve detido na prisão de Sing-sing por crime de arrombamento e entrada na casa alheia; ahi travou relações com Guilherme T. Dexter, e com o filho do carcereiro constituio uma sociedade, a qual, logo que foram soltos commetteu uma serie de crimes de toda especie. Rulloff e Jarvis estavam na cidade de Nova-York em 1866, ambos com nomes suppostos. Em 1868 encetou o primeiro a sua obra.

« Methodo da formação das linguas. Em 1869 estabeleceu a sua residencia, juntamente com Jarvis, na terceira avenida n. 170, em casa do Sr. Samuel Jacob, e onde vivia sob o nome de E. Leurio, professor; Jarvis adoptou o nome e as maneiras de Carlos G. Curtis, negociante em viagem.

« O seu viver era socegado, e passava aos olhos dos Jacobs por um professor illustre e de genio amavel. O comparecimento em publico deste homem singular teve logar em seguida em Binghampton, onde foi levado aos tribunaes pelo assassinato de Frederico A. Mérrick caixeiro de um armazem de generos seccos, dos irmãos Halbert, e cujos pormenores são muito conhecidos para serem aqui repetidos. Dexter e Jarvis foram seus complices no assassinato de Merrick; o corpo de cada um delles foi encontrado no rio Chenange.

« Os dias da vida do prisioneiro, passou-os elle occupado com as suas obras de philologia, empregava nisto a demora da acção da justiça. Nas ultimas horas notava-se-lhe desarranjo de faculdades, visto a confusão e o desacerto com que misturava gracejos baixos e expressões sem senso commum, com as idéas expeciaes e peculiares de toda a sua vida.

« Morreu como vivera; firme na convicção de sua propria grandeza, e dando mostras de raro vigor e contumacia. »

LOTERIA.—A que se acha á venda é a 24.ª, a beneficio da da imperial capella da Estancia, a qual corre no dia 12.

LEILÃO.—Hoje effectua o agente Martins o leilão de moveis e canarios no primeiro andar do sobrado n. 48 da rua do Imperador as 11 horas do dia.

CASA DE DETENÇÃO.—Movimento do dia 6 de fevereiro de 1872:

Existiam (presos) 343, entraram 37, sahiram 5, existem 375. A saber: nacionaes 267, mulheres 11, estrangeiros 41, escravos 53, escravas 3.

Alimentados á custa dos cofres publicos 272

Movimento da enfermaria do dia 6 de fevereiro de 1872.

Teve baixa:
Bemvenuto, escravo, de Praxedes Gusmão; febre.

Tiveram alta:
Manoel Luiz Cavalcante.
João Baptista dos Santos.
João Francisco de Sant'Anna.
Floriano Francisco Mendes.
Luiz, escravo, sentenciado.

CEMITERIO PUBLICO.—Obituario do dia 3 de fevereiro de 1872:

Candido, pardo, Pernambuco, 11 dias, S. José; espasmo.

Antonio do Monte, preto, Pernambuco, 23 annos, solteiro, S. José; febre cerebral.

Maria, parda, Pernambuco, 9 dias, S. José; convulsões.

Joanna Maria dos Prazeres, parda, Pernambuco, 80 annos, solteira, Bôa-Vista; rheumatismo. Asylo de Mendicidade.

Suzana, escrava, preta, Africa, 40 annos, solteira, Recife; anemia.

Guilhermina Maria da Conceição; parda, Pernambuco. 40 annos, solteira, Bôa-Vista; tuberculos pulmonares. Hospital Pedro II.

Cosme, preto, Pernambuco, 7 mezes, Graça; convulsões.

Thomaz José da Costa e Sá, branco, Pernambuco, 58 annos, casado, Santo Antonio; amolecimento cerebral.

Major José Luiz Pereira, branco, Pernambuco, 48 annos, casado, Poço; molestia do coração.

— 4 —

Manoel da Vera, branco, Portugal, 37 annos, casado, Bôa-Vista; febre amarella.

Romana Senhorinha de Mello, branca, Pernambuco, 70 annos, viuva, Santo Antonio; tuberculos pulmonares.

Francisco José de Almeida, branco, Pernambuco, 47 annos, casado, S. José; pleuro pneumonia.

Simplicio Pereira, pardo, Pernambuco, 24 annos, solteiro, Bôa-Vista; tuberculos pulmonares.

Maria Joaquina da Conceição, branca, Pernambuco, 80 annos, viuva, Bôa-Vista; erysipella.

Tiburcio, branco, Pernambuco, 6 annos, Bôa-Vista; tetano.

Maria, parda, Pernambuco, recem-nascida, Recife; espasmo.

Felippe, preto, Pernambuco, 5 mezes, Bôa Vista; diarrhêa.

Francisco, pardo, Pernambuco, 7 1/2 annos, S. José; verme.

— 5 —

Antonio Manoel da Silva, branco, Parahyba, 26 annos; casado, Bôa-Vista; tuberculos pulmonares.

Archanja, escrava, preta, Pernambuco, 40 annos, solteira, Bôa-Vista; hepatite chronica.

Joaquim, branco, Pernambuco, 3 annos, Santo Antonio; eclampcia.

Balbino, escravo, pardo, Pernambuco, 20 annos, solteiro, S. José; febre typhoida.

Manoel José Gomes Lima, branco, Portugal, 44 annos, casado, Recife; febre adynamica.

João Henrique de Lyra, pardo, Pernambuco, 24 annos, casado, Bôa-Vista; febre typhica.

Joviniano, pardo, Pernambuco, 20 annos, solteiro, Bôa-Vista; tuberculos pulmonares. Hospital Pedro II.

João, preto, Africa, 70 annos, viuvo, Bôa-Vista; enterite chronica.

Herculano, preto, Pernambuco, 28 annos, solteiro, Bôa-Vista; tetano espontaneo. Hospital Pedro II.

Manoel pardo, Pernambuco, 4 mezes, Bôa-Vista; espasmo. Hospital Pedro II.

Senhorinha, parda, Pernambuco, 5 mezes, S. José; convulsões.

CHRONICA JUDICIARIA.

Tribunal do Commercio.

ACTA DA 3.ª SESSÃO ADMINISTATIVA EM 1 DE FEVEREIRO DE 1872.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO A. F. PERETTI.

Secretario Julio Guimarães.

As dez horas da manhãa reunidos os Srs. deputados Miranda Leal, Olinto Bastos Candido Alcoforado, e Alvaro, S. Exc. o Sr. conselheiro presidente declarou aberta a sessão.

Foi lida e approvada a acta da sessão administrativa de 25 de janeiro ultimo.

EXPEDIENTE.

Officio do Sr. desembargador Custodio Manoel da Silva Guimarães, inteirando o tribunal de haver assumido as funcções de fiscal em virtude de se achar licenciado o Sr. desembargador José Ignacio Accioli de Vasconcellos.—O tribunal ficou entendido.

Officio do inspector da thesouraria da fazenda Emilio Xavier Sobreira de Mello, communicando a sua nomeação para dito lugar e demonstrando os bons desejos que tem de acolher as requisições deste tribunal.—O tribunal ficou sciente, e resolveu que se accusasse o recebimento com as mesmas expressões attenciosas.

Officio do secretario do tribunal do commercio da Bahia, remettendo a relação dos negociantes alli matriculados no semestre de julho a dezembro do anno proximo findo.—Foi mandado para o archivo.

Officio do presidente e secretario da junta dos corretores, remettendo as cotações officiaes de 22 á 27 do mez ultimo.—Mandou se archivar.

Jornal official, os ns. 12, 13, 14 e 15.—Para o archivo.

Livro da correspondencia official: regularmente escripturado até o n. 300.

Livros commerciaes. — Foram destribuidos os seguintes: copiador de Manoel Francisco Poças & C., diario e copiador de Cunha & Manta, diario de Keller & C., dito de Marcelino & C., dito de Mello & Silva, dito de Bastos & C., copiador e diario de Joaquim Ferreira Lobo, ditos de José Victor da Silva Pimentel, copiadores (2) de Amorim Irmãos & C., diario e copiador de Rodrigo Pinto Moreira, ditos de Faria & Filho.

DESPACHOS.

Petição de Clemente Nunes Pacheco e Manoel da Rocha Pinto, apresentando o distracto que amigavelmente celebraram da firma Pacheco & Pinto.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

De Manoel Francisco Poças e José Francisco Poças, apresentando o contrato social que celebraram para comprarem e venderem calçado nacional e estrangeiro.—Haja vista o Sr. desembargador fiscal.

De Manoel Francisco Poças e Manoel Francisco Ferreira, outro igual contrato social sob a razão de Manoel Francisco Poças & C.—Vista ao Sr. desembargador fiscal. (Embora estas duas petições supra tenham nas estampilhas respectivas a data de 3 de janeiro proximo passado, só hoje foram apresentadas

De Manoel Francisco Poças, pedindo que transfira á firma de Manoel Francisco Poças & C., o livro diario que individualmente lhe pertencia e de que se servira até paginas 74.—Como pede.

De Bernardo de Cerqueira Castro Monteiro e Augusto de Castro Monteiro, contrato social commanditario que celebraram em uma padaria e armazem de recolher á rua larga do Rosario n. 46. Vista ao Sr. desembargador fiscal.

De Francisco Guedes de Araujo, Antonio Gomes de Almeida e Silva e Antonio Maria Fernandes e Silva, distrato social que haviam apresentado na proxima passada sessão, e que se mandou cumprir o disposto no art. 2º § 7º do decreto n. 4505.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

De Leopoldo José Fellippe Santiago, cidadão brasileiro, natural da provincia da Parahyba, de idade de 35 annos, socio da firma Ernesto & Leopoldo, estabelecida com loja de joias a grosso e a retalho na rua do Cabugá desta cidade, pedindo ser individualmente matriculado commerciante.—Junta um attestado de abonação firmado por Antonio Gomes de Mattos, Gomes de Mattos Irmãos, Manoel Moreira de Souza, Parente Vianna & C. e D. P. Villar & C.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

De Ernesto José Felippe Santiago, natural e morador nesta cidade do Recife, de idade de 38 annos, socio da sobredita firma de Ernesto & Leopoldo, pedindo igualmente ser matriculado commerciante.—Junta tambem em seu abono attestado semelhante ao que apresenta Leopoldo José Felippe Santiago.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

De Bernardo de Cerqueira Castro Monteiro, pedindo que se lhe consinta continuar a fazer em seu livro diario a escripturação da firma Castro Monteiro & C., lavrando-se para isto os competentes termos.—Deferido.

De Antonio Annes Jacome, pedindo certidão de ter sido inscripto Paulino Annes Jacome caixeiro de sua casa commercial e se como tal se conserva ainda.—Na fórma pedida.

De Cardoso & Meiras, pedindo que se lhes transfiram os livros diario e copiador que pertenceram a Manoel Cardoso de Souza.—Como requer.

De Samuel Power Johnston & C., pedindo o registro da nomeação de seu caixeiro Hermes Ernesto Dias Fernandes.—Na forma requerida.

De Marcos de Almeida Lima, pedindo o registro do theor da nomeação de seu caixeiro João Antonio Honorato de Oliveira.—Dê se a certidão requerida.

De Cramer Frey & C., apresentando para ser registrada a nomeação de seu caixeiro Augusto Francisco do Rego.—Sim.

De Cunha & Manta, procuradores de Raymundo Nonato Lopes de Menezes, do Ceará, apresentando para tambem ser registrada a nomeação de seu caixeiro dada a seu constituinte por João Antonio do Amaral.—Seja registrada.

De Raphael Blanco Canedo e Francisco de Souza Guerra, apresentando o distrato da sociedade que tinham na casa de pasto a rua larga do Rosario n. 29.—Vista ao Sr. desembargador Fiscal.

De José Bernardo da Motta, declarando, para que se faça a competente nota, haver despedido de sua casa commercial ao caixeiro Fontino Alves da Silva, ficando somente o de nome Miguel Ferreira do Carmo.—Deferido.

De Frederico Pinto & C., submettendo a registro o seu contrato social.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

COM PARECER FISCAL.

Petição de Olympio Gonçalves Rosa e João Baptista da Cruz, modificação e o seu contrato social no sentido de ficar sendo solidario o que era commanditario, e mudar-se a denominação da firma.—Adiado.

De José da Costa Maia, registro de seu contrato social.—Registre-se na forma do decreto n. 4394.

De Manoel Joaquim Ribeiro & C., registro tambem de seu contrato social.—Registre-se na forma do decreto n. 4,394.

De José de Souza Braz e Francisco José Fernandes Marcos, idem. — Registre-se na forma do decreto n. 4394.

Do Barão de Santa Cruz e José Pedro de Souza e Silva, distrato social.—Satisfaça-se a exigencia do parecer fiscal.

De Domingos Manoel Muniz, carta de matricula de commerciante.—Como pede.

Duvida da secretaria em virtude de se não ter no contrato da firma Lidstone Robilliard & C. declarado qual a forma da nomeação dos arbitros.—Adiado.

Officio do conservador do commercio da Parahyba, manifestando a duvida que lhe sugerio a disposição do art. 1º do decreto n. 4394 que se refere ao art. 14 do decreto n. 2711 com revelação aos contratos sociaes.—Adiado.

Autos de rehabilitação de Antonio da Costa Borges.—Adiados.

Ditos de José Joaquim de Oliveira Gonçalves.—idem.

Nada mais havendo a despachar, e sendo pouco mais de 11 horas e 1/2 do dia o Exm. Sr. conselheiro presidente encerrou a sessão.

ACTA DA SESSÃO ADMINISTRATIVA DE 5 DE FEVEREIRO DE 1872.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO ANSELMO FRANCISCO PERETTI.

Ás 10 horas da manhãa, reunidos os Srs. deputados secretario Miranda Leal, Olinto Bastos, Candido Alcoforado e Alvaro de Almeida, S. Exc. o Sr. conselheiro presidente abrio a sessão.

Foi lida e approvada a acta da sessão do 1º do corrente.

EXPEDIENTE.

Officio do presidente e secretario da junta dos corretores, remettendo as cotações officiaes da semana decorrida de 29 de janeiro proximo passado á 3 do presente fevereiro, e outro sim o resumo das cotações pelos correctores em dito mez de janeiro.

Jornal official de ns. 16 a 18.— Para o archivo.

Ao Sr. deputado Olinto Bastos foi distribuido o livro copiador de Severino, Irmão & C.

DESPACHOS.

Requerimento de Antonio Alves da Silva Junior e Manoel Victor de Jesus da Matta, submettendo a registro o contrato que amigavelmente celebraram desfazendo a sociedade que tinham sob a firma de Silva & Matta.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

De Braga, Silva & Rego, apresentando o additamento que fizeram ao seu contrato social celebrado no 1.º de janeiro de 1870 e registrado em 16 de março do dito anno.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

De Anacleto José de Mattos, pedindo que se lhe transfiram os livros que pertenceram a firma extincta de Freitas & Mattos, visto ter ficado a seu cargo o activo e passivo d'esta.—Deferido.

Do Barão de Santa Cruz, pedindo que se lhe registre a nomeação que deu a Luiz Leopoldo dos Guimarães Peixoto para gerir o seu estabelecimento de pharmacia.—Na forma requerida.

De Rodrigues & Freitas, declarando, para se proceder a competente eliminação, haverem despedido o seu caixeiro Antonio Thomaz de Barcellos.—Como pedem.

De Francisco Antonio de Brito & Filho, fazendo igual declaração para que tenha lugar a eliminação de seu caixeiro Manoel da Silva Fialho.—Como requerem.

De Alexandre da Motta Canto, apresentando a registro a nomeação de seu caixeiro José Joaquim de Queiroz. – Registre-se.

De Augusto de Gouvêa Menezes, submettendo a registro o contrato que celebrara com Francisco Gomes da Silva, tendo por objecto a cessão que este lhe fizera do tempo que lhe restava do arrendamento do sitio Salgadinho.—Pago o sello com relação a renda do sitio, nos annos de arrendamento e ao valor dos objectos e utencilios declarados no contrato junto, volte a petição.

De Jeronymo Emiliano de Miranda Castro, pedindo ser renovada a sua nomeação de avaliador commercial.—Adiado.

Duvida do Sr. Dr. official maior por não ter o Barão do Livramento provado que com effeito no dia 9 de outubro proximo passado tivera lugar a venda do brigue *Alberto*.—Procede a duvida.

Declaração do mesmo senhor, no intuito de demonstrar a procedencia da duvida opposta em 11 de setembro do anno proximo passado, de que pelo documento, que junta sob n. 8, se evidencia ter sido vencida em 23 de maio de 1870 a barca nacional *Agostinha*, no entanto que o recolhimento da respectiva carta de registro se dera em 30 de agosto de 1871.—Procede a duvida.

COM PARECER DO SR. DESEMBARGADOR FISCAL

Papeis adiados na sessão proxima passada.

Requerimento de Olympio Gonçalves Rosa e João Baptista da Cruz.—Informe a secretaria se já verificou-se algum caso semelhante ao da presente petição.

Duvida da secretaria sobre o contrato de Lidstone Robilliard & C.—Procede a duvida.

Officio do conservador do commercio da Parahyba.—Seja apresentado na proxima sessão com a liquidação constante do parecer fiscal.

Rehabilitação de José Joaquim de Oliveira Gonçalves.—Satisfaça a 1ª parte do parecer fiscal.

Dita de Antonio da Costa Borges.—Adiado á pedido de um Sr. deputado.

Com parecer fiscal e apresentados hoje.

Contrato de distrato da firma Pacheco & Pinto.—Registre-se nos termos do decreto n. 4394.

Dito de Adolpho Birle.—Não tem lugar á vista do parecer fiscal.

Distrato de Gomes Silva & C.—Registre se na forma do decreto n. 4394.

Contrato de Amaral & Dias.—Satisfaçam o parecer fiscal.

Dito de Manoel Francisco Poças & C.—Registre se nos termos do decreto n. 4394.

Dito de Poças & Irmão.—Registre de conformidade com o decreto n. 4394.

Distrato da firma Raphael & Souza — Registre-se na forma do decreto n. 4394.

Officio da junta dos correctores de 29 de novembro proximo passado.—Adiado para ser apresentado com a legislação citada no parecer fiscal.

Officio do conservador de Maceió á respeito do agente de leilões Fortunato Benjamim Lins de Vasconcellos.—O tribunal resolveu que se officiasse ao conservador do commercio de Maceió com as forças do parecer fiscal com o qual se conformou o mesmo tribunal, para sciencia do mesmo conservador, e para que faça constar a quem convier.

Officio da junta dos correctores de 23 de setembro do anno proximo passado.—O tribunal decidio que se officiasse a junta dizendo-lhe que se conforme com o parecer fiscal cuja copia mandou que se remettesse a dita junta.

Sendo concluso o summario ex-officio contra José Luiz Guaiaco, o Exm. Sr. conselheiro presidente propoz o adiamento e foi-lhe concedido.

Dada a hora (11 e 1/2 da manhã) e nada mais tendo vindo á despacho, o Exm. Sr. conselheiro presidente encerrou a sessão.

PUBLICACOES A PEDIDO.

O inspector da saúde do porto e o Sr. Pedro Maury negociante de grosso trato.

No *Diario de Pernambuco* de hontem vem um communicado em que o Sr. Pedro Maury pretende fazer-me carga de um facto em que não tive a menor parte, e que apenas tive noticia delle corri immediatamente ao Recife, para dar as providencias que fossem precisas, e encontrando-me com o Sr. Maury e fallando-lhe na forma da amizade que descripta por S. S. em dito communicado, S. S. não se dignou fazer-me a minima observação, como testemunharam dous senhores para quem eu poderia appellar, se julgasse que alguem duvidava do que eu dissesse, e que estavam a almoçar com o Sr. Maury.

Deixo muito de proposito de responder ao Sr. Pedro Maury na parte em que falla das nossas relações de amizade além da cortezia, 1º porque qualquer pessoa de simples bom senso apreciará o valor que o Sr. Pedro Maury dá ás suas relações de amizade que vão além de simples cortezia, 2º porque não sendo eu homem de apurada educação receio cahir em alguma armadilha e depois vir alguem dizer-me que eu sou peior que o sicario vingativo, que para não perder o golpe, além de açacalar o punhal, envenena-lhe a ponta, 3º porque quero a todo transe respeitar essa amisade que existia entre nós e que de forma alguma devia ser trazida á baila, a não ser como circumstancia para aggravar a injusta e infundada accusação que o Sr. Pedro Maury quiz fazer-me, a qual em minha opinião, e talvez na de muita gente, não traga outra consequencia senão mais plena justificação dos actos do inspector da saúde do porto e dos seus empregados e a prova real de que se ha irregularidade no serviço do mar não partio ella daquella repartição e sim das outras a quem compete a fiscalisação e policia, 4º finalmente, porque eu já estou em idade em que ninguem perdôa ter assomos proprios da mocidade em toda força de seu vigor.

Todos á uma voz querem me accusar, mas nunca ninguem teve melhores e mais voluntarios defensores do que eu; e se por infelicidade minha eu precisasse de defeza como empregado publico, certamente não acharia por defensor senão alguns dos que talvez me tendo ajudado a derrubar, e depois me vendo cahido por terra se apresentasse como tal para arredar de si as suspeitas.

Creio, portanto, que o Sr. Pedro Maury foi martyr de si mesmo, quero dizer—planejou accusar-me—porém veio somente mostrar ao publico que os empregados da saúde do porto cumprem o seu dever e não sacrificam o seu brio e pudonor de empregados publicos á amizades particulares por mais estremecidas que sejam.

O publico sempre illustrado e justo vae ver de que qualidade é a accusação que pretendeu fazer-me o Sr. Pedro Maury e a parte que tive no grande desacato feito ao commercio estrangeiro, e por si mesmo ajuizará como querem que se faça o serviço.

Não devo terminar sem render infinitas graças a Deus, por me ter concedido a graça de gosar da amizade do Sr. Pedro Maury—além da cortezia—, e de ser S. S. além disso um negociante de grosso trato, de fina educação e maço muito distincto, porque senão se dessem todas estas circumstancias favoraveis, o que seria de mim, tendo cahido no desagrado de S. S., ainda que sem a menor culpa ? Tremo de pensar nisso.......

Gelido frio entorpece-me o pensamento..... e faz-me cahir a penna da mão.......

Ao Sr. Pedro Maury e mais senhores, que tem-se occupado nos jornaes com negocios da saúde do porto, declaro que eu não tiro meios de subsistencia desse lugar nem dos outros empregos publicos que exerço: quem se julgar offendido em seus direitos requeira á autoridade competente, porque eu não tenho tempo para entreter polemicas em jornaes.

Ha um meio muito facil e vou propol-o a Sa. Sa.: reunam-se todos e peçam a minha demissão ao governo e ficarão livres de embaraços que ponho a que cada um faça o que quer; mas, emquanto não eu fôr inspector de saúde do porto hei de cumprir o meu dever e fazer que os empregados de minha repartição cumpram o que lhes determina o regulamento.

Se fôr nomeado outro inspector que appareça no porto de anno a anno, e tendo secretario que faça tudo quanto os Senhores lhe determinarem, ficará tudo arranjado: e como o secretario actual não quiz prestar-se ás exigencias que lhe foram feitas, será bom que tambem requeiram logo a sua exoneração.

Deixo o campo livre ao Sr. Pedro Maury e todos os mais que me quizerem obsequiar com suas finezas.

As pessoas imparciaes que leiam a parte do secretario o ajuizem.

Dr. Lobo Moscoso.

Machambomba de Olinda

Está passada a festa do Monte que tantos cuidados dava ao Sr. gerente, já mandando cobrir de zinco alguns wagons, já mandando concertar as duas locomotivas victimas do atrazo do seu relogio..... e nada de irem os trens até o patéo do Carmo.

Se a estrada já está reparada qual a razão da demora em ir até lá?

Se ainda não está o que faz o mesmo senhor e o seu ajudante?

Estudarão ainda alguns planos.....

Estarão ainda tirando plantas ou o que?

Ah! agora me lembro, a companhia vai prescindir de nos levar até lá, porque vai-se collocar no alto da ladeira do Varadouro um machinismo muito bom—cousa dos engenheiros—que por meio de impurrões que ha de dar botará os passageiros, da venda do Braga na porta da academia.

Faltarão trabalhadores, mandem-os buscar na China, não ha quem os dirija, tome a companhia mais um engenheiro.

Já pensamos que fosse por falta de cobres, porém não, se os rendimentos são tantos que até se dá 200$000 de esmolla para a festa do Monte (dinheiro mais bem gasto do que outros), se todos os empregados estão pagos em dia e no cofre ainda ha bom saldo.

A cousa é outra, já me parece capricho de alguem porque não quer ser lembrado em suas obrigações e não tem quem lhe lembre senão o publico

Andar assim que é bom andar, ao depois em assembléa geral não se queixem.

Vamos concluir lembrando, a quem quer que seja, que temos o direito de representação ao Exm. Sr. presidente da provincia e que d'elle lançaremos mão se nesta semana não formos ao patéo do Carmo nos trens, pois que ha muito que abusam da nossa paciencia.

Um assignante poo muitos.

Ao publico

Hontem 6 do corrente pelas 8 para 9 horas da noite entravam em minha venda o Sr. tenente da 4.ª companhia do 6.º batalhão de Olinda Manoel Maria, acompanhado de um guarda nacional com o destino de prenderem um outro guarda nacional que naquelle instante havia alli entrado para comprar; e lhe dando voz de prisão lhe fiz ver que suppunha eu ter sido attendido no pedido que lhe fiz para despensar da prisão aquelle guarda que era meu compadre; ao que não attendendo o dito Sr. tenente, declarei ao meu compadre que seguisse, e que ainda havia muitos homens.

A estas palavras proromeu o Sr. tenente em altas vozes, e ameaças a minha pessoa passando a dar-me voz de prisão á ordem do Sr. delegado de policia!

Fiz-lhe ver que estava em minha casa, e aquellas horas, que nenhum crime tinha commettido, e que o Sr. delegado era justiceiro por não approvar semelhantes arbitrariedades.

O dito Sr. tenente mostrou-se muito offendido, muito exaltado e me prometteu fazer o mal que podesse!

Declaro que não tenho inimigos; sou pacifico e respeito as leis' e as autoridades, conseguintemente fiquem estas, e o publico sabendo que d'ora em diante estou sob a pressão de uma ameaça, e o que me succeder a elle o attribuirei.

Recife, 7 de fevereiro de 1871.

João Evangelista Bandeira de Mello.

Ao corpo eleitoral do 3.º destricto.

Ainda hontem affirmei, que não havia abandonado a eleição que se tem de proceder a 11 de fevereiro para preenchimento da vaga, que na camara temporaria deixou o Exm. Sr. desembargador Alvaro Barbalho Uchôa Cavalcante ultimamente escolhido—Senador— por esta provincia. Hoje venho dizer, que me retiro do pleito, e cedo o passo ao meu competidor o Dr. José Bento da Cunha e Figueredo Junior.

Não me julguem porém leviano e contradictorio no que acabo de expôr.

As conveniencias politicas, a harmonia do partido a que pertenço, exigiram este sacrificio de minha parte, eu o fiz abandonando o pleito e fazendo votos para que o meu competidor seja feliz.

Em tudo isto resta-me apenas o prazer de não crear dissidencias e embaraços aos meus amigos politicos.

Os meus amigos, que fazem parte do corpo eleitoral do 3.º destricto resignem-se como eu me resigno ante os grandes interesses do partido a que pertencemos.

E elles e os distinctos cavalheiros que me prestaram valioso auxilio em minha pretenção eleitoral, recebam as expressões do meu mais subido reconhecimento.

Aos que me injuriaram e calumniaram, e até mentiram procurando assim deffender a causa do meu competidor, como christão, lhe perdôo.

No silencio da vida particular a que me retiro não me esquecerei de uns e de outros.

Recife, 7 de fevereiro de 1872.

Gaspar de Drummond.

Testemunho de gratidão

O abaixo assignado, vem dar, como póde, um testemunho de sua immensa gratidão ao muito illustre de Sr. Dr Sá Pereira.

Pai de numerosa familia, e vendo quasi cégo seu filho Francisco Solano de Souza Magalhães, a esperança querida de sua velhice, o que não deve o abaixo assignado ao Sr. Dr. Sá Pereira, que restituio a vista ao seu filho, depois de baldados esforços de tantos outros facultativos, e quando o caso já parecia desesperado?

Não para augmentar a grande nomeada do Sr. Dr. Sá Pereira, mas para que se ouça a voz do coração agradecido d'um pai, escreve e assigna estas linhas.

Manoel Thomaz de Souza Magalhães.

Não sei com que fim o director do arsenal de guerra, pedio ao Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia permissão, para publicar como fez, no *Diario de Pernambuco* de 2 do corrente, um officio que dirigio a presidencia acerca do fornecimento de calças de brim branco para o meu batalhão.

Se foi com o fim de censurar o meu procedimento, não vejo razão plausivel para tal o fazer, porque, pelo facto de eu zelar os interesses dos meus soldados, cumpro um dever e um dever duplo, que é primeiro fazer com que os meus commandados não recebam calças de fazenda tal, que não dure o espaço de tempo que é marcado no regulamento e que venham elles a andar trapilhos e a faltar o serviço devido por falta de vestuario com que possam se apresentar limpos em fórma. e em segundo lugar, porque, consumindo os cofres do estado não pequena quantia com fardamentos e outros apretos para os corpos do exercito, não é justo que se forneça esses objectos de materia prima, que nenhuma duração tem, e que não compensa o capital empregado, como mesmo foi reconhecido pelo Exm. Sr. presidente da provincia.

Se, porém, foi com o fim de encetar uma polemica jornalistica, declaro ao director do arsenal de guerra, que, comquanto não esteja acostumado a semelhantes polemicas, porque me falta o tempo e intelligencia para ella; todavia se quizer chamar-me para esse campo não o enjeito, e então poderei mostrar ao director, que não sou tão fertil em fazer reclamações, como diz em sua publicação, pelo simples facto de uma unica reclamação que fiz em relação ao tallado fornecimento das calças brancas, porquanto se assim fosse, por certo teria reclamado contra o fornecimento das calças azues, feitas ao meu batalhão por serem não só de materia prima inferior, como mesmo mal trabalhadas, que por economia de panno foram todas emendadas entre-pernas. Entretanto acolherei, e nenhuma reclamação fiz, é verdade, que por pedido, e tanto é verdade que não sou esse reclamante exigente e pertinaz, que o proprio director confessa, que nenhuma reclamação fiz em relação as calças e sobresacos de brim pardo por serem de bôa qualidade.

Quanto a allegação do director, de que não é possivel fornecer-se melhor materia prima, attento o preço marcado na tabella confeccionada a 17 annos, seria procedente se fosse dito por outra pessôa, mas pelo director do arsenal de guerra, por certo que não, porquanto sendo elle deputado a assembléa geral, e militar, reconhecendo essa lacuna, devia principalmente como membro sempre das commissões de marinha e guerra, por meio de sua alta sabedoria e voz sonnante reclamar ante o governo, pedindo providencias tendentes a fazer desapparecer esse inconveniente.

Por ora são as ligeiras considerações que me occorre fazer alguns topicos da publicação do referido director, e espero que não serei mais forçado a extrar em novas considerações pelo facto de cumprir os deveres de meu cargo.

Recife 6 de fevereiro de 1872.

Alexandre Augusto de Frias Villar.

Protectora das familias

Certidões de vida

A existencia dos segurados dos contratos abaixo enumerados deve ser provada até 30 de abril do corrente anno de 1872, por certidão do parocho, ou do inspector de quarteirão, devendo qualquer das firmas ser reconhecida por tabellião. Nas certidões que vierem das provincias o signal do abelião dalli deve ser recenhecido por tabellião da côrte.

Os segurados de maior idade, residentes na côrte, poderão provar a sua existencia por declaração de seu punho, cuja assignatura seja reconhecida por tabellião, declarando este que ella foi feita em sua presença. — José Justino Rodrigues, inspector geral.

5, 39, 138, 139, 145 a 152, 234, 274, 314, 349 a 352, 374, 375, 386, 400 a 402, 434, 435, 437 440, 442, 444, 446, 448, 450, 452, 464, 466, 469 a 472, 464, 483, 485, 487, 489, 491, 516, 517, 524, 523, 525, 527, 529, 531, 532, 535, 543, 544, 546, 558, 559, 572, 596, 598, 600, 602, 604, 606, 613, 615, 617, 625, 627, 629, 931, 533, 635, 637, 639 644, 643, 645, 647, 649, 650 a 655, 658, 660, 668, 680, 682, 686, 688, 690, 692 694, 696, 698, 702, 704, 706, 708, 710, 713, 719, 721, 723, 725, 727, 729, 731, 734 736, 738, 740, 742, 744, 746, 748, 750, 754, 758, 762, 764, 766, 770, 773, 775, 777, 780, 784, 787, 789, 823, 825, 828, 830, 832, 834, 836, 838, 840, 842, 844, 846, 848, 850, 853, 876, 878, 880, 882, 884, 886, 890, 895, 896, 897, 900, 903, 905, 909, 911, 913, 915, 917, 919, 921, 929 a 933, 936, 938, 940, 942, 952 a 955, 961, 963, 965, 967, 970, 976, 980, 982, 984, 686, 988, 990, 992, 994, 996, 1004, 1006, 1008, 1010, 1011, 1012, 1017, 1019, 1021, 1025, 1027, 1029, 1031, 1033, 1035, 1037, 1039, 1041, 1044, 1047, 1060, 1062, 1064, 1066, 1068, 1074, 1077, 1079, 1081, 1083, 1085, 1086, 1087, 1090, 1092, 1094, 1096, 1098, 1102, 1103, 1105, 1111 a 1116, 1120, 1122, 1124, 1126, 1133 a 1477, 1480, 1481, 1498 a 2045, 2047 a 2190, 2192 a 2362, 2383 a 2395, 2397 a 2415, 2418 a 2468, 2571 a 2523, 2525 a 2605, 2607 a 2650, 2660, 2661 2663 a 2669, 2690, 2693 a 2696, 2699 a 2708, 2715 a 2723, 2733 a 2746, 2749 a 2751, 2756 a 2763, 2765 a 2775, 2789, 2790, 2803 a 2806, 2811, 2812, 2814, 2817, 2818, 2828, 2829, 2831 a 2852, 2866 a 2873, 2876, a 2881, 2883, 2890 a 2896, 2899, 2900, 2947 a 2950.

COMMERCIO.

NORTHERN.

Capital. . . . . 20,000:000$000
Fundo de reserva . . . . 8,000:000$000

Agentes,
Mills Lathan & C.

IMPERIAL

Companhia de seguros contra fogo.

AGENTES
S. P. JOHNSTON & C;
Rua da Senzala-nova n. 42.

THE ALLIANCE BRITISH & FOREIGN.
Life and Fire Assurance Company estabelecida em 1824. Capital £ 5,000,000
Os agentes desta companhia tomam seguros contra fogo sobre predios, generos e fazendas e pagam aqui prejuizos devidamente provados.
Rabe Schmettau & C
Corpo Santo n. 15.

Seguros contra-fogo
COMPANHIA

SEGURO CONTRA FOGO
The Liverpool & London & Glob Insurance Company.
Agentes:
Saunders Brothers & C.
11—Corpo Santo—11.

Novo banco de Pernambuco em liquidação 19 de janeiro de 1872.

Os senhores accionistas podem receber o 8º dividendo de 1 1/4 por cento do capital; ás quartas feiras e sabbados.

PRAÇA DO RECIFE 7 DE FEVEREIRO DE 1872.

AS 3 1/2 HORAS DA TARDE.

Cotações officiaes.

Algodão — da Parahyba 1ª sorte 694 rs. por kilo posto a bordo a frete de 1 d. com e sem capa, hontem.

Dito — de dita 2ª sorte 626 rs. por kilo posto a bordo a frete de 1 d. com, e sem capa hontem.

Cambio — sobre Londres a 90 d/v. 24 7/8 d. por 1$000.

Frete — de algodão daqui para Liverpool 3/4 d. e 5 0/0.

P. J. Pinto,
Presidente.
Leal Seve,
Pelo secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 6 . . .	164:767$586
Idem do dia 7	56:058$691
	220:826$277

Movimento da alfandega.

Volumes sahidos com fazendas	167
» » com generos	769
	936

Descarregam hoje 8 de fevereiro de 1872.

Vapor inglez—*Fire Queen*—varios generos.
Brigue inglez—*Avon*—farinha de trigo.
Barca portugueza—*Motta Ribeiro*—varios generos.
Barca ingleza—*Lady Meine*—bacalháo.
Brigue inglez—*Chanticlear*—idem.

CAPATAZIA DA ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 6	[illegible]
Idem do dia 7	[illegible]
	[illegible]

Despachos de exportação no dia 6 de fevereiro de 1872.

Para os portos do exterior.

— No lugar portuguez Julio, para Lisboa, [illegible]

— Na barca ingleza ..., para o Canal, carregaram ... 15 saccas com ... kilos de algodão.

— ... para Liverpool, carregaram ... & C. ... saccas com ... kilos de algodão; Antonio Valentim da Silva Barroca ... com 33,400 ditos de dito.

— Na galera ingleza *West Derby*, para Liverpool, carregaram: E. A. Burle & C. 40 saccas com 3,029 kilos de algodão.

— Na barca ingleza *Kiskland*, para Liverpool, carregaram: Mills Lathan & C. 512 saccas com 37,789 kilos de algodão.

— No patacho norte-allemão *Luna*, para Liverpool, carregou: P. M. Maury 352 saccas com 21,366 kilos de algodão.

— No brigue inglez *Somergille*, para o Canal, carregaram: Saunders Brothers & C. 300 saccos com 22,500 kilos de assucar mascavado.

— Na galera portugueza *Arias*, para Liverpool, carregou: José Fernandes Ferreira 400 saccos com 26,200 kilos de assucar mascavado.

— No brigue nacional *Constante União*, para o Rio da Prata, carregou: Francisco Ribeiro Pinto Guimarães 600 barricas com 60,264 kilos de assucar branco.

Para os portos do interior.

— Na barca *Monte Christo* para Mamanguape, carregou: Manoel Ferreira Pontes 8 pipas com 3,650 litros de aguardente.

— No hiate nacional *Deus te Guarde*, para Aracaty, carregou: Manoel Alves Barbosa 2 barricas com 226 kilos de assucar branco e 4 ditas com 36 ditos de dito.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 6 . . .	11:657$691
Idem do dia 7	3:902$787
	15:560$478

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 6 . . .	26:880$509
Idem do dia 7	4:322$683
	31:203$192

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 7

Bahia—12 dias, barca ingleza *Douglas*, de 322 toneladas, capitão Hoore, equipagem 11, em lastro; a Theodoro Christiansen. Seguio para Parahyba.

Bahia—0 dias, barca sueca *Theodor Parker*, de 396 toneladas, capitão I. Berglund, equipagem 12, em lastro; a Johnston Pater & C.

Ilha de Fernando—48 horas, vapor nacional *Cururipe*, de 222 toneladas, commandante José H. da Silva, equipagem 17, carga milho e outros generos; a companhia Pernambucana.

Navios sahidos no mesmo dia.

New-York—Barca americana *Hazard*, capitão G. A. Karston, carga assucar.

Rio da Prata—Hiate americano *S. C. Evans*, capitão Hulse, carga assucar.

Canal—Barca ingleza *Kirkland*, capitão Colledge, carga assucar e algodão.

Lisbôa—Lugar portuguez *Julio*, capitão João de Barros, carga assucar.

Observação

Suspendeu do lamarão para Maranhão a barca ingleza *Depton*, capitão G. Gauntlett, com o mesmo lastro que trouxe da Bahia.

EDITAES.

— O inspector interino da alfandega faz publico que sabbado 10 do corrente, depois do meio dia, à porta da mesma repartição, serão vendidos em leilão, livres de direito ao arrematante, 340 kilogrammas de cobre velho extrahido do forro da barca de vigia n. 4, no valor official de 187$; ficando todavia dependente da approvação da Exma. presidencia da provincia o resultado dessa venda.

Alfandega de Pernambuco 7 de fevereiro de 1872.

O inspector interino,
Faustino José dos Santos.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial manda fazer publico, que em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, vai novamente a praça no dia 22 do corrente com o augmento de 20 0/0 no valor do respectivo orçamento, que sendo de 6:600$, ficou elevado a 7:920$, a obra do rebaixamento da ladeira do Timbó, e sob as clausulas especiaes já annunciadas.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 6 de fevereiro de 1872.

O official da secretaria,
Miguel Affonso Ferreira.

4ª secção.—Secretaria da presidencia de Pernambuco, em 10 de janeiro de 1872.

— Por esta secretaria se faz publico que, tendo o Exm. Sr. presidente da provincia de dar execução ao art. 2º da lei provincial n. 1000 de 13 de junho do anno findo abaixo transcripta, se convida a quem quizer contratar o assentamento de carris de ferro em toda a extensão desta capital para o transporte de generos, bagagens e mercadorias, nos termos da citada lei, a apresentar suas propostas no prazo de 30 dias a contar da presente data.

O secretario
Elias F. d'Almeida e Albuquerque.

Lei provincial n. 1000 de 13 de junho de 1871.

Art. 2º. Fica igualmente o presidente da provincia autorisado a contratar com Bellarmino do Rego Barros, José da Silva Loyo e José Joaquim Antunes, ou quem melhores vantagens offerecer o assentamento de carris de ferro em toda a extensão da cidade, destinados ao transporte de generos, bagagens e mercadorias, com o privilegio de vinte e cinco annos, e nas mesmas condições da concessão feita a companhia locomotora do Rio de Janeiro equipolentes as circumstancias da empreza.

Copia.—4ª secção.—Secretaria da presidencia da provincia de Pernambuco em 5 de fevereiro de 1872.

Por esta secretaria se faz publico, que tendo o Exm. Sr. presidente da provincia de dar execução á lei provincial n. 992 de 23 de maio do anno proximo passado, abaixo transcripta, se convida á quem quizer contratar a construcção de uma estrada de ferro que, partindo da cidade de Goyanna va terminar em Itambé, nos termos da citada lei, á apresentar suas propostas no praso de sessenta dias, a contar da presente data.

O secretario interino, *Adolpho Lamenha Lins.*

LEI N. 992.

O Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella, vice-presidente da provincia de Pernambuco.

Faço saber a todos os seus habitantes que a assembléa legislativa provincial decretou e eu sanccionei a resolução seguinte:

Art. 1º Fica o presidente da provincia autorisado a contratar com Joaquim Lopes dos Anjos, ou com quem melhores vantagens offerecer, a construcção de uma estrada de ferro, cujo motor será a vapor, a qual partindo da cidade de Goyanna vá terminar em Itambé.

Art. 2º As obras da estrada serão começadas dentro do praso de 18 mezes, e terminadas no de 36 mezes contados da data da assignatura do contracto.

Art. 3.º O contratante terá o direito de desapropriar, na forma das leis provinciaes, qualquer terreno do dominio particular, de que precise para o leito da via ferrea, armazens, estações, officinas e mais obras da estrada.

Art. 4º As disposições dos §§ 10, 11, 13 e 14 da lei ... de 30 de janeiro de 1852 farão parte do contrato.

Art. 5º Em caso nenhum será permittido ao ... atravessar os trilhos da referida estrada ... das estradas de rodagem da provincia, salvo o caso de cruzamento á nivel.

Art. 6.º Fica concedido ao contratante um privilegio ...

Art. 7º Ficam revogadas as disposições em contrario.

Mando portanto a todas as autoridades ...

... entregue ao governo, que o actual ... anno, ... e fazer cumprir ... inteiramente como nella se contém.

O secretario da presidencia desta provincia a faça imprimir, publicar e correr.

Palacio da presidencia de Pernambuco, 23 de maio de 1871, 50º da independencia e do imperio.

L. S. Dr. *Manoel do Nascimento Machado Portella.*

Sellada e publicada a presente resolução nesta secretaria da presidencia de Pernambuco aos 23 de maio de 1871.

O secretario, *Elias Frederico de Almeida e Albuquerque.*

DECLARAÇÕES.

— Pela thesouraria provincial de Pernambuco se faz publico que do dia 3 do corrente por diante pagam-se os ordenados dos empregados provinciaes vencidos no mez de janeiro proximo findo.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 1º de fevereiro de 1872.

O official da secretaria,
M. A. Ferreira.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE

A Illm. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, manda fazer publico que na sala de suas sessões, no dia 9 do mez de fevereiro pelas 3 horas da tarde, tem de ser arrematados a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados.

ESTABELECIMENTOS DE CARIDADE.

Rua da Matriz da Boa Vista.	
Casa terrea n. 56.	204$000
Rua de Santa Rita.	
Casa terrea n. 32.	201$000
Rua larga do Rosario.	
Segundo andar do sobrado n. 24 A. .	308$000
Rua da Gloria.	
Casa terrea n.º 61	240$000
PATRIMONIO DOS ORPHAOS.	
Rua do Codorniz.	
Casa terrea n. 1.	600$000
Rua da Guia.	
Casa terrea n. 12.	193$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 28 de janeiro de 1872.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

— O administrador da recebedoria de rendas internas geraes faz publico que é neste mez de janeiro e no de fevereiro proximo futuro que tem de ser paga sem multa a taxa dos escravos, relativa ao exercicio corrente de 1871-72, e que findo o referido praso será cobrada com a multa de seis por cento

Recebedoria de Pernambuco 18 de janeiro de 1872.

Manoel Carneiro de Souza Lacerda.

Obras publicas.

A commissão encarregada pelo Exm. Sr. presidente da provincia de promover a desapropriação dos terrenos ao lado do Gymnasio provincial, destinados para passeio publico, convida aos possuidores dos mesmos a apresentarem os seus titulos e respectivas propostas da desapropriação, a rua do Imperador n. 43, 1º andar, ou na repartição das obras publicas.

Secretaria das obras publicas 6 de fevereiro de 1872.

O secretario,
Feliciano Rodrigues da Silva.

Consulado Provincial.

Por esta repartição faz-se constar aos respectivos contribuintes, que no 1º do vindouro mez de fevereiro, começa a correr o prazo, para o pagamento voluntario dos impostos em seguida mencionados, pertencentes ao anno financeiro de 1871 á 1872: incorrendo na multa de 6 0/0 os que deixarem de realisa-lo dentro dos 30 dias desse prazo; 20 0/0 sobre diversos estabelecimentos commerciaes; 8 0/0 sobre escriptorios, consultorios e cartorios; 4 0/0 sobre diversos estabelecimentos commerciaes fóra da cidade, e de industria e profissões; 5 0/0 sobre o capim vendido nesta cidade; 60 réis por litro de aguardente consumida na provincia (1º semestre); 1$000 por tonelada de alvarenga e canôa empregadas no serviço do porto, navegação e transporte nos rios; 2$000 por escravo ganhador; 5$000 por cavallo de aluguel; 5$000 por cada estabelecimento commercial desta cidade; 6$000 por carroça ou vehiculo de transporte; 16$000 por carro particular de passeio de 4 rodas; 10$000 por dito de 2 rodas; 20$000 por mascate; 25$000 por omnibus; 30$ por carro de aluguel e por carro funebre; 30$000 por escravo empregado no serviço de alvarengas de carga e descarga do porto; 30$000 por casa de modas; 40$000 por casa de um bilhar; 100$ por taberna que vender miudezas e quinquilharias; 100$ por casa que vender polvora; 100$ por deposito de carvão de pedra; 100$ por casa que vender roupa feita, obras de selleiro ou de marceneiria estrangeira; 100$ por cada corrector commercial, agentes de leilão; 200$ por caixeiro, corretor ou inculcador de escravos; 200$ por casa de cambio; 500$ por casa bancaria, empreza anonyma ou agencia; 1:000$ por casa ou agencia de seguros; 1:000$ por casa de garantia de bilhetes; 1:000$000 por casa de compra e venda ou qualquer transacção sobre escravos; 2:000$ por casa de penhores; e 2:000$ por cada joalheiro que mascatear na provincia.

Consulado Provincial, 23 de janeiro de 1872.

O administrador,
A. Carneiro Machado Rios.

— Pela thesouraria provincial se faz publico que foi transferida para o dia 15 do corrente o fornecimento de alimentação e dietas aos presos pobres da casa de detenção.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 1º de fevereiro de 1872.

O official da secretaria,
M. A. Ferreira.

— Pela thesouraria provincial se faz publico que foi transferido para o dia 8 de fevereiro corrente a arrematação dos ferros velhos recolhidos ao quartel de cavallaria em Santo Amaro, avaliados em 1:298$000.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 1º de fevereiro de 1872.

O official da secretaria,
M. A Ferreira.

— Pela thesouraria provincial se faz publico que foram transferidas para o dia 15 do corrente as seguintes arrematações:

Ponte de ferro sobre o rio Una: orçada em 92:400$000.

Reparos da cadeia de Goyanna: orçados em 2:078$125.

Reparos do quartel de Goyanna: orçados em 1:602$213.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 1º de fevereiro de 1872.

O official da secretaria,
M. A. Ferreira.

G. CHIARINI.

GRANDE CIRCO

REAL ITALIANO

NO

CAMPO DAS PRINCEZAS

GRANDIOSA E SORPREHENDENTE FUNCÇÃO

HOJE.

As 8 horas da noute

TRABALHOS NOVOS E VARIADOS

Primeira vez

OS LANCEIROS

Grande quadrilha executada por 4 senhoritas e 4 cavalleiros ricamente vestidos ao mando ...

...

AS QUATRO ESTAÇÕES DO ANNO

...

O GIGANTE

De 20 palmos de altura, executado pelo Sr. Orsin.

OS JOGOS ICARIOS

Dificeis trabalhos executados pela celebre familia Pensini, composta de cinco pessoas.

A ESTATUA BRANCA

Graciosa pantomima sob a direcção do professor Sr. Carlo.

PREÇOS.

Camarotes 6 cadeiras.	18$000
Cadeiras.	3$000
Geraes reservadas.	2$000
Os meninos menores de 8 annos	1$000
Platéa geral.	1$000

Para evitar confusão, na porta da entrada haverá duas divisões da seguinte maneira:

A' DIREITA. Entrada para os camarotes, cadeiras e geraes reservadas.

A' ESQUERDA. Unicamente entrada para a platéa geral.

AVISO

O Sr. CHIARINI previne ao illustrado publico desta capital, que de passagem para os Estados-Unidos dará algumas representações.

A companhia trabalhará todas noutes, as 8 horas e nos domingos e dias santos haverá duas representações, sendo a primeira ás 4 1/2 da tarde e a segunda ás 8 1/2 da noute.

Do meio dia até as 3 horas da tarde, e das 6 horas da tarde em diante, estão expostos os bilhetes á venda no escriptorio do circo no Campo das Princezas.

As contas dessa companhia serão pagas na bilheteria do circo, todas as segundas-feira de 1 hora as 3 da tarde.

O Sr. Chiarini para mais satisfazer ao respeitavel publico e desejando realmente que seus trabalhos sejam vistos por todos, tem a honra de participar, que de hoje em diante haverá um trem todas as noutes depois do espectaculo, que partirá do Campo das Princezas para Caxanga tocando em todos os pontos.

COMPANHIA FRANCEZA

DIRECÇÃO DE CH. HURBAIN.

AVISO.

Devendo chegar no primeiro paquete da Europa os artistas que faltam para completar o pessoal da companhia, a direcção tenciona dar começo aos seus trabalhos depois do dia 15 do corrente. Acha-se aberta uma assignatura de camarotes e cadeiras com o abatimento de 20 0/0 sobre os preços ordinarios. As pessoas que quizerem subscrever podem dirigir-se ao abaixo assignado no escriptorio do theatro Santo Antonio, em todos os dias uteis desde o meio dia até as 3 horas da tarde.

O secretario,
J. Xavier.

THEATRO
GYMNASIO DRAMATICO

Viva o carnaval!

Nas noutes de 10, 11, 12 e 13 do corrente, haverá neste theatro

EXPLENDIDOS
BAILES DE MASCARAS

A' imitação dos d'Europa e Rio de Janeiro.

AVISO

As familias teem entrada gratis nos camarotes de segunda ordem reservados para as mesmas.

Os cavalheiros, que as acompanharem, pagarão as suas entradas.

PREÇO DOS BILHETES

Entrada para homem 2$000.

As damas teem entrada franca, ainda mesmo que se apresentem phantasiadas de homem.

Theatro de Santo Antonio.

O beneficio da actriz Eufrasia Guerreiro que devia ter lugar no dia 8 deste mez fica transferido para quando se annunciar. Os bilhetes já passados teem entrada para a noute em que for o beneficio.

THEATRO
SANTO ANTONIO
GRANDE FESTA
CARNAVALESCA

QUATRO

ESPLENDIDOS E POMPOSOS

Bailes de mascaras

NAS NOUTES DE

10, 11, 12 e 13

de fevereiro,

abrilhantados com o concurso de todos os artistas e damas da nova companhia franceza dirigida por Mr. Hurbain.

PROGRAMMA

AS 7 HORAS

de cada uma das noutes, acima annunciadas, abrir-se-hão a concurrencia publica as portas do estabelelecimento, franqueando aos amadores dos folguedos do carnaval

Tres magnificos salões,

Um ameno jardim,

E um botequim comfortavel,

tudo garbosamente ornado, embandeirado e deslumbrante

ILLUMINAÇÃO A' GIORNO

Em seguida as distinctas sociedades carnavalescas, intituladas

Asmodeu,

Caribaldina,

Communa,

E carnavalesca

farão cada uma por sua vez a

Entrada solemne

sendo a sociedade de Communa precedida pela sua

BANDA DE MUSICA

e arvorando todos os seus estandartes e respectivas insignias.

Depois da entrada, occuparão as sociedades os camarotes de frente, que lhe estão reservados e delles festejarão alegremente os deuses

Momo e Folia

tomando em seguida parte activa e importante em todos os folguedos destas quatro

NOUTES DE PRAZER

dansando simultaneamente no salão do palco que expressamente lhes está reservado.

A's 9 1/2 horas

será aberto o baile pelos artistas e damas da COMPANHIA FRANCEZA

que se apresentarão em ricos trajos de phantasia ... dansando ...

CANCAN

seguindo-se depois ... serie de ...

... Scheftiel

... Magico Offenbach,

Grand-Duchesse, Barbe-Bleue, Belle-Helene, Serenada, etc. etc.

A'S 3 HORAS

terminará o baile com o famoso

Galope infernal

Todo o estabelecimento está preparado com gosto, elegancia e commodidade, havendo aos lados dos camarotes duas espaçosas varandas, e achando-se o salão da platéa sufficientemente arejado.

O botequim acha-se sortido com todos os generos de bebidas das melhores qualidades e por preços razoaveis, e servido por um pessoal sufficiente para attender a todas a exigencias dos senhores consummidores.

Emfim, é dirigido pelo muito conhecido Sr. João Martins Viegas, que ha muito tempo é o responsavel por todos os negocios tendentes ao botequim.

O proprietario fez tudo quanto está ao seu alcance para apresentar no carnaval deste anno bailes superiores a todos os annos anteriores

PREÇOS DE ENTRADA.

Cavalheiro 2$000.

Damas, gratis.

Os camarotes lateraes estão á disposição das familias que quizerem assistir aos bailes tendo as senhoras entradas gratuitas e ficando apenas sujeitos aos preços de entrada os cavalheiros que as acompanharem.

AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA DE NAVEGAÇAO BRASILEIRA

Até o dia 12 do corrente é esperado dos portos do norte o vapor *Pará*, commandante Pereira, o qual depois da demora de costume seguirá para os portos do sul.

Para fretes e passageiros trata-se na agencia.

Encommendas de pequeno valor, peso, medida e tambem dinheiro, recebem-se até a 1 hora da tarde do dia da sahida do vapor. Agencia rua do Commercio n. 8.

COMPANHIA DE
Navegação Brasileira

Até o dia 8 do corrente, é esperado dos portos do sul o vapor *Paraná* commandante Garcia, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do norte.

Para carga e passageiros trata-se na agencia.

Encommendas de pequeno valor, peso, medida e tambem dinheiro recebem-se até 1 hora da tarde do dia de sua sahida: na agencia, rua do Commercio n. 8.

PARA O
PORTO

vai seguir com a maior brevidade a barca portugueza *Amelia*, por se achar com quasi toda a carga engajada; para o pouco que lhe falta e passageiros, trata-se na rua do Vigario n. 1, 1º andar, escriptorio de Balthar Oliveira & C.

COMPANHIA DAS
Messegeries maritimes.

Até o dia 10 do corrente mez espera-se da Europa o vapor francez *Sindh*, o qual depois da demora do costume seguirá para Buenos-Ayres tocando na Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo.

Para condições, fretes e passagens, trata-se na agencia, rua do Commercio n. 9.

No dia 11 do corrente mez espera-se dos portos do sul o vapor francez *Amazone*, commandante Joret, o qual depois da demora do costume seguirá para Bordéos, tocando em Dakar (Gorée) e Lisbôa.

Para condições, fretes e passagens, trata-se na agencia, rua do Commercio n. 9.

Para Lisbôa

A barca portugueza *Pereira Borges*, capitão Manoel de Jesus e Silva, vai sahir com brevidade, e tem bons commodos para passageiros, trata-se com E. R. Rabello & C., rua do Commercio n. 48, ou com o capitão.

Para o Porto.

Depois de pequena demora sahirá a barca portugueza *S. Manoel II*, a chegar por estes dias. Tratam-se desde já carga e passagens no escriptorio de Soares Primos, rua do Vigario Thenorio n. 17.

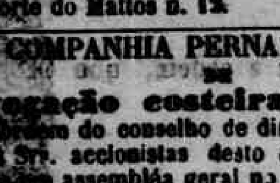
H. Ackermann, capitão do lugar allemão *Mandarin*, vindo de Antuerpia com carga de vidros e outros generos, com destino para São Francisco, entrado neste porto com agua aberta, precisa para occorrer as despezas do concerto do mesmo navio a risco maritimo da quantia de quarenta contos de réis pouco mais ou menos sobre o casco, frete e carregamento do dito navio. Offertas em cartas fechadas serão recebidas no consulado do Imperio Germanico até o dia 8 do corrente mez ao meio dia.

— Segue com muita brevidade para o porto da Parahyba o hiate nacional *Senhora dos Navegantes* para onde tem a maior parte de seu carregamento e toma carga para o Ceará: quem nelle quizer carregar dirija-se á rua da Madre de Deos, escriptorio de Bartholomeu Lourenço: a tratar com o mesmo ou com João Alves de Quintal

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE
Navegação costeira por vapor

Mamanguape.

Frete pelo preço de barcaça e livre de capatasia.



O vapor *Corurípe*, commandante Silva, seguirá para o porto acima no dia 10 do corrente as 5 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia de sua sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE
Navegação costeira por vapor.

De ordem do conselho de direcção são convidados os Srs. accionistas desta companhia a reunirem-se em assembléa geral no dia 13 do corrente á uma hora da tarde, no 1º andar de seu predio ... da Companhia Pernambucana, ... cumprir-se o disposto no art. 19 dos estatutos.

Recife 5 de fevereiro de 1872.

O gerente,
Francisco Ferreira Borges.

LEILOES.

Leilão

DE

... 300 barricas com farinha de trigo americana.

HOJE

...

O agente ... fará leilão ... 8 do corrente pelas 11 horas da manhã, no armazem da rua ... Velho n. 100 dos Srs. Mathews Austin & C.

LEILÃO

DE

Uma mobilia de amarello constando de 12 cadeiras de guarnição, 2 de braços, 2 consolos, 1 sofá e mesa redonda em muito bom estado, 1 dita tambem de amarello e com as mesmas peças, 1 quartinheira de amarello com 12 quartinhos, 1 lavatorio de amarello com bacia e jarro, 3 buncas, 3 escarradeiras de porcelana, 2 espelhos grandes com moldura dourada, 1 relogio de parede, 6 cadeiras americanas, 1 marquezão de amarello, 1 marqueza, 2 lavatorios de ferro, 2 armarios, 2 mesas de pinho, cabides, talhas, trem de cosinha, caixões de pinho, 1 par de venezianas, empanadas, 2 repartimentos de pinho, e outros muitos objectos de uma casa de familia:

Hoje.

O agente Martins fará leilão dos moveis acima, por ordem de uma familia que mudou de residencia, no 1º andar do sobrado n. 48 da rua do Imperador, as 11 horas do dia acima.

LEILAÕ
Hoje
DE

Um viveiro com 3 casaes de canarios belgas muito bons.

Pelo agente Martins no 1º andar do sobrado n. 48 da rua do Imperador.

LEILAÕ
DE
Fazendas e miudezas

Chapéos e muitos outros artigos de moda e phantazia, etc., e algumas fazendas inglezas avariadas.

Em conclusão.

HOJE.

8 do corrente

Carlos Pinto de Lemos & C., não tendo podido concluir hontem o seu leilão, continuarão o mesmo hoje, 8 do corrente, ás 10 horas da manhã, no seu armazem da rua do Vigario Tenorio, para o qual novamente solicitam a assistencia de seus freguezes.

LEILÃO
Em continuação
DE

Cautellas dadas em penhor.

Sexta-feira 9 do corrente.

O agente Martins fará leilão, em continuação, de cautellas vencidas, dadas em penhor, constando de objectos de ouro, perolas, rubins e brilhantes, as quaes serão vendidas pelo maior preço por ser o ultimo leilão.

Na casa de penhores da travessa da rua das Cruzes n. 2, 1º andar, principiando logo ás 10 horas.

LEILÃO
DE
MIUDEZAS

Sexta-feira 9 do corrente

J. Carrere levará por intervenção do agente Pinto um completo sortimento de miudezas existentes em seu armazem a rua da Cruz n. 34, as quaes serão vendidas ao correr do martello, por querer acabar com este genero de mercadorias.

O leilão principiará ás 10 horas em ponto por serem muitos os lotes.

Leilão
Em continuação
DE

Diversas miudezas, perfumarias e algumas fazendas para liquidar.

Sexta-feira 9 do corrente.

O agente Pestana continuará o seu leilão de diversas miudezas, perfumarias e algumas fazendas, como sejam, casemiras, gros-de-naples, basquinas de seda, sahidas de baile, balões, saias, espartilhos, bonets de panno e de couro; na rua do Vigario n. 11, armazem, ás 11 horas da manhã.

Leilaõ
DE

6 partes na casa e terrenos sita na Trempe, junto do sobrado do Sr. Luiz José da Costa Amorim.

Sexta-feira 9 do corrente.

O agente Pestana legalmente autorisado fará leilão de 6 partes no sobrado e 2 terrenos sitos na trempe, tem 4 quartos, sotão, cosinha despença e quartos para pretos, cacimba, tem 90 palmos de frente e 415 de fundo, o sobrado é de pedra e cal e está edificado em chãos proprios, os pretendentes podem examina lo, e o leilão terá lugar sexta-feira 9 do corrente, no escriptorio do agente na rua do Vigario n. 15, 1º andar.

Leilão
DE
FAZENDAS
EM LIQUIDAÇÃO

A SABER:

Madapolões, chitas, brins, cambrais, cassas, atoalhados, casemiras, pannos, lãas, sedas, manteletes, capas, enfeites, roupas feita e muitos outros artigos existentes na loja

da rua da Imperatriz n. 2
Pavilhão da Aurora

Segunda feira 12 do corrente.

O agente Pinto levará á leilão, em lotes á vontade dos compradores as fazendas e mais artigos da loja da rua da Imperatriz n. 2.

Em continuação e depois de vendidas todas as fazendas, vender-se ha tambem a armação, balcão, carteiras, burra prova de fogo e mais objectos ali existentes.

O leilão principiará ás 10 horas por serem muitos os lotes.

AVISOS DIVERSOS

IRMANDADE
DE

S. José d'Agonia erecta no convento de N. S. do Carmo.

Tendo por equivoco sahido annunciado o convite para os irmãos ex-mesarios desta irmandade, comparecerem no consistorio da mesma, quarta-feira 7 do corrente mez, declaro aos mesmos Srs. ex-mesarios, que será a reunião da mesa conjuncta hoje quinta-feira 8, as 5 horas da tarde; para o que são convidados tambem os irmãos da mesa regedora.

Secretaria da Irmandade, 7 de fevereiro de 1872.

José Joaquim Barbosa da Silva.

Secretario.

Offerece-se

Para ama, uma preta para todo serviço, menos engommado: á tratar na rua do Hospicio n. 26, 2º andar.

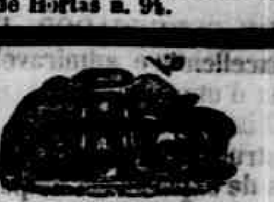
— Precisa-se de uma ama para o serviço interno de uma casa de familia: a tratar na rua João Fernandes Vieira, sitio n. 34.

AMA Offerece-se uma, que sabe cosinhar perfeitamente, e prefere casa estrangeira: quem precisar dirija-se á rua do Codorniz, Forte do Mattos n. 8, entrada pela rua da Guia, 2º andar.

— Aluga-se o sitio n. 7, na estrada do Rosarinho, com muitas fructeiras, perto da via-ferrea: á tratar no pateo de S. José n. 19.

— Precisa se de uma ama para o serviço interno de uma casa de familia: á tratar na rua das Cruzes n. 29, armazem de trastes.

— Da-se de 500$ a 1:000$000 rs. a premio: a tratar na rua de Hortas n. 94.



D. Candida Senhorinha Pereira, D. Maria Angelica da Fonceca Pereira e seus irmãos agradecem profundamente a todas as pessoas que se dignaram acompanhar ao cemiterio os restos mortaes de seu presado filho, esposo e cunhado o major José Luiz Pereira, e as convidam novamente para que se prestem a comparecer ás missas que mandam rezar no dia sexta-feira 9 do corrente na igreja da Conceição dos Militares, as 7 1/2 horas da manhã, com o que ainda mais penhor ram seus reconhecimentos.

ATTENÇAÕ

No hotel da praça da Ribeira de S. José n. 9, deseja-se fallar ao alumno mestre da escola normal, Manoel Ferreira Guedes, a negocio de seu interesse.

A viuva, filha e irmãos do finado Marcomiro Pancracio Pereira dos Santos convidam aos amigos de seu marido, pai e irmão a ouvirem a missa que pelo eterno descanço de sua alma mandam celebrar na matriz da Boa-vista, sexta-feira 9 do corrente as 7 horas da manhã, pelo que serão reconhecidos.

— Roga-se aos credores do finado Ignacio Pessoa da Silva queiram apresentar suas contas á rua do Rangel n. 58.

AMA Precisa-se de uma ama forra ou escrava, para casa de pouca familia: na rua de S. Francisco n. 54.

Mesas

Precisa-se comprar quatro mesinhas com tampos de pedra, que sirvam para café: quem tiver e queira vender dirija-se á imperial fabrica de chapeos á rua do Crespo n. 6.

Bilhar

Precisa-se comprar um bilhar: quem tiver e queira vender dirija-se á rua do Crespo n. 6, imperial fabrica de chapeos.

— O abaixo assignado Francisco Luiz Gonçalves Guimarães, em resposta ao annuncio inserto no *Diario* do 1º do corrente em que sua mulher Joaquina Rosa do Espirito Santo previne ao publico que ninguem faça negocio com elle acerca das escravas Lucrecia e B nefacia, por pertencerem estas a suas filhas, declara ao publico:

1.º Que nunca vendeu, nem pretende vender bens do seu casal;

2.º Que a dita sua mulher é que vendeu, sem o poder fazer, a escrava do casal de nome Maria, assim como acaba de vender um piano e outros objectos pertencentes ao casal, e de contrahir dividas, sem audiencia, nem consentimento do abaixo assignado;

3.º Que o abaixo assignado não se responsabilisa pelas dividas contrahidas por sua mulher; assim como, protesta contra qualquer venda que por ventura ella da hoje em diante pretenda fazer de bens do casal, e contra qualquer divida por ella contrahida;

4.º Finalmente que, com quanto não viva elle maritalmente com a dita sua mulher, comtudo casou-se pelo regimem da communhão e não está privado de administrar os bens de seu casal.

Recife, 5 de fevereiro de 1872.

Francisco Luiz Gonçalves Guimarães.

AO COMMERCIO

Tendo-se desencaminhado do poder dos abaixo assignados duas lettras, acceitas por Pedro Americo & C. e garantidas por Antonio Gonçalves Costa, a primeira saccada em 10 de novembro de 1871 da quantia de 953$868, e a segunda saccada em 18 de dezembro, da quantia de 1:777$840, ambas a praso de 8 mezes: roga-se a quem as tiver achado o favor de as entrar na rua da Imperatriz n. 60, que será gratificado: assim como se previne ao respeitavel publico e particularmente ao corpo commercial, para que não façam transacção alguma com ditas lettras, que ficará sem valor algum, visto que os abaixo assignados tratam de as fazer substituir por outras, tirando a aquellas todo o valor que por ventura possam ter.

Recife, 3 de fevereiro de 1872.

Pereira da Silva & C.

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama de leite: á tratar na rua do Imperador n. 1, das 9 da manhãa as 3 horas da tarde, paga-se bem.

AMA Para casa de homem solteiro precisa-se de uma ama que saiba cozinhar, podendo ser livre ou escrava: á rua do Marquez de Olinda n. 28, Bazar de Londres.

A M A Precisa-se alugar duas pretas escravas, uma que saiba cozinhar e outra que engomme e coza: á tratar em Santo Amaro, adiante da fundição n. 48.

— Na rua da Cadeia do Recife n. 59, precisa-se de uma ama para casa de homem solteiro.

— O abaixo assignado e sua familia, vai ao Rio-Grande do Norte a tratar de sua saúde, e deixa por seus procuradores os Srs. Felix Pereira da Silva, Albeiros, Oliveira & C. e Pinto, Barbosa & C., e na gerencia da sua casa commercial o seu interessado José Thomaz da Silva.

Recife, 6 de fevereiro de 1872.

João Francisco Paredes Porto.

Gratificação

Desappareceu do quintal da casa n. 30 da rua de Santo Amaro, freguezia da Boa Vista, no dia 4 deste mez, por volta do meio dia, um cavallo russo claro, gordo, tamanho regular, novo, galopador, com marca R no quarto esquerdo perto da junta. Suppõe-se ter sido furtado, gratifica-se a quem o levar á mesma casa ou der noticias exactas que condusam a apprehenção.

Monte pio brasileiro

A directoria desta sociedade convida aos seus associados para assembléa geral no dia 8 do corrente, as 7 horas da noite.

Secretaria do Monte Pio Brasileiro 6 de fevereiro de 1872.

José Duarte Calisto,
1º secretario.

Empreza do gaz
Pernambuco.

Esta empreza tem um lindo sortimento de candieiros, arandelas, pendentes, etc., tanto em vidro (crystal) como em metal, e uma variedade de globos dos padrões mais modernos e ... modicos. As amostras podem ser vistas no escriptorio n. 31 á rua do Imperador. ... do melhor feitio a 60 rs. cada um. ... das podem ser feitas por escripto, ... Imperador junto a secretaria da policia, ... do ... no fabrica ... promptamente attendidos.

— Aluga-se o sitio ... de S. José do Manguinho: a tratar ...

ESTABTO MENELECI EM 1832

Salsaparrilha de Bristol.

LEGITIMA E ORIGINAL

EM FRASCOS GRANDES

O GRANDE PURIFICADOR DO SANGUE!

Esta excellente e admiravel medicina, e preparada d'uma maneira a mais scientifica por Chimicos e Droguistas mui doutos e d'uma instrucção profunda, tendo tido muitos annos de experiencia ao par d'uma longa e laboriosa pratica.

A sua composição não consiste d'um simple extracto d'um só artigo; mas sim, é composta d'extractos d'um numero de raizes, hervas, cascas, e folhas, possuindo todas ellas, sua virtude especial ou poder em curar as molestias as quaes teem séde ou essento, no sangue ou nos humores; e estes differentes extractos vegetaes, achamse por uma tal forma combinados á ponto de conservarem em toda a sua força, o curativo especial de virtude, que cada um de per si possue. A raiz da planta de Salsaparrilha, produzida nas Honduras, é a que nós usamos nesta preparação, sendo a qualidade que todos os medicos mais prezam e estimam. Na composição da **Salsaparrilha de Bristol** entra mais de 50 por cento deste concentrado extracto. Ella não encerra em si cousa alguma, que possa por leve ser perigosa ou injuriosa á saúde; e tanto n'este, como em quasi todos os mais respeitos, é ella inteiramente diversa de todas essas mais preparações, as quaes debaixo do nome de Salsaparrilha, são acondicionadas ou postas em garrafas pequenas, sendo receitada em doses mui diminutas d'uma colher de chá por cada vez. Nós pelo contrario engarrafamos a

SALSAPARRIRA DE BRISTOL

em frascos grandes, e assim por este modo, dividimos com os consumidores, o grande proveito e vantagem alcançado por aquelles que acondicionam sua preparação em garrafas pequenas. Cada um dos frascos da nossa **Salsaparrilha de Bristol** conteem a messa quantidade igual á porção contida naquellas garrafas pequenas, e além disso, possue ainda muito mais força e virtude medicinal do que aquella, que por ventura se possa achar contida dentro de seis garrafas de pequeno tamanho. Portanto é mui natural, que aquelles, que se acham occupados em preparar e vender as suas producções, em garrafas pequenas, murmurem e gritem contra os nossos frascos grandes: proclamando, que a nossa **Salsaparrilha de Bristol** não possue a menor virtude; porém quão effectivamente são elles *postos em silencio*, quando indicamos, ou simplesmente referimo-nos para com essas centenares de certidões e testemunhos authenticos, por nós recebidos de todas as classes da sociedade, nos quaes plenamente attestam o poder curativo e virtudes maravilhosas da nossa.

SALSAPARRILHA DE BRISTOL.

A vantagem de termos os nossos proprios agentes naquelles lugares aonde as differentes raizes, drogas, hervas, e plantas de que se compõem as nossas medicinas, são produzidas, é que nos habilita á exercer aquelle constante cuidado e disvello na minuciosa escolha; e e que assegura e garante uniformidade de excellencia.

Em quanto que, por outro lado, nós não nos poupamos nem á dinheiro, nem á diligencias; afim de alcançarmos o melhor—e unicamente o melhor—de cada um artigo ou ingridiente que entra na sua composição; é pois levados e compenetrados da mais firme e persuasiva confiança; que podemos afoutamente dizer aos doentes de todas as nações, e de todos os paizes, que na **Salsaparrilha de Bristol**, possuem um remedio mais efficaz e seguro; do que nenhum outro, que vos tenha sido offerecido até hoje, e o qual por certo não hade mallograr vossas expectativas, na prompta e effectiva cura das seguintes enfermidades:

Escrofulas,	Tinha,
Chagas antigas,	Syphilis, ou Mal Venereo
Ulceras,	Humores Escrofulosos,
Feridas Ulcerosas,	Irregularidades do Sexó
Tumores	Feminino,
Abscessos Apostemas,	Nervosidade,
Erupções,	Debilidade Geral,
Herpes,	Febra e Malignas e
Salsagem	Febre e Sezões
Impigens,	Billosas,

Lepra, febres intermittentes e remittentes, hydropesia e ictericia, etc., etc.

Ontro-sim, achar-se-ha, que para o bom resultado e perfeito curativo de todas aquellas enfermidades acima apontadas o adiantamento da cura, é grandemente promovido e apressurado; usando só ao mesmo tempo das nossas mui valiosa **pilulas vegetaes assucaradas de Bristol**, tomadas em doses moderadas em connecção ou conjunctamente com a Salsaparrilha; ellas fazem remover e expellir grandes quantidades de materias morbificas e humores viciados que se desprendem e livremente circulam espalhados pelo systema, isto causado pelo uso da Salsaparrilha; e por esta forma facilita a volta e o exercicio normal das operações funccionaes,

A qual é preparada sómente pelos unicos Proprietarios,

A MUI AFAMADA

AGUA DE FLORIDA,

DE

MURRAY & LANMAN.

He o mais delicado e mimoso ao mesmo tempo o mais estavel de todos os perfumes, e encerra em si, no seu maior auge de excellencia, o proprio aroma das verdadeiras flores, quando ainda na sua florescencia e fragancia natural. Como um meio seguro e rapido allivio contra as dores de cabeça, nervosidade, debilidade, desmaios, flatos, assim como contra todas as fórmas ordinarias enteca s decid hystericos; é de summa efficacia e não tem outro quese iguale. Igualmente, quando destemperada com agua, torna-se um dentifricio e mais agradavel e excellente, dando aos dentes, aquella alvura e apreciada apparencia tão altamente apreciada e desejada pelas Senhoras.

Como um remedio contra o mau halito da boca, depois de diluida em agua, é summamente excellente, faz remover e neutralizar todas as materias impuras que se criam á roda dos dentes e das gengivas, tornando-as duras, sadias e d'uma linda côr encarnada. Quanto a delicadeza, riqueza e permanencia do seu fragrante aroma, ella por certe não tem igual; e a sua superioridade é sem rival. Ella igualmente torna-se um meio mui excellente, para fazer remover de sobre a pelle do rosto, toda a qualidade de brotoejas, ebulições, sardas, pannos, manchas, impigens e espinhas. Quando se queira servir della como remedio para fazer desaparecer qualquer um destes disfiguramentos, e que tanto desfeiam as lindas feições do bello sexo; deverase usal-a n'um estado de dilluição, destemperando-a n'uma pouca d'agua; porém no tratamento de qualquer espinha, usar-se-ha della pura em toda a sua força. Finalmente como um admiravel meio de communicar as feições trigueiras e pallidas, uma pelle macia e d'uma transparente alvura, dando-lhe uma linda côr de rosa: para um tal fim, ella leva a palma a todos os perfumes que se teem inventado até hoje, e existe em plena soberania sem rival. Bem entendido tudo isto se refere unicamente a AGUA DE FLORIDA DE MURRAY & LANMAN.

As imitações que se tem feito na França, Allemanha, assim como em outras partes; são inteiramente inuteis e invaliosas; portanto recommenda-se mui especialmente ás senhoras, que tenham toda a precaução e cuidado, de quando comprarem, estejam certas que compram.

A GENUINA
AGUA DE FLORIDA
DE
MURRAY & LANMAN,

Companhia Alliança

DE

seguros maritimos e terrestres estabelecida na Bahia em 15 de janeiro de 1870.

CAPITAL..Rs. 4,000:000$000.

Toma seguro de mercadorias e dinheiro a risco maritimo em navio de vella e vapores para dentro e fóra do imperio, assim como contra fogo sobre predios, generos e fazendas.

Agencia á rua do Commercio n. 5, escriptorio de Joaquim José Gonçalves Beltrão.

ATTENÇÃO

Uma pessoa habilitada se encarrega a cobrar dividas, e de promover cobrança de alugueres de casa, mediante razoavel commissão, ou ajuste: na rua do Alecrim n. 33, das 3 horas da tarde em diante.

— Precisa-se de uma armação propria para armazem, e de um cofre inglez prova de fogo do fabricante Milnrs, porém que regule um metro de altura: a tratar na rua da Cruz, armazem numero 23.

CASA DE SAUDE

EM

SANTO AMARO

DE

JOÃO DA SILVA RAMOS

Medico pela Universidade de Coimbra

Este antigo e já bem conceituado estabelecimento acaba de ser completamente reformado, quer em suas acommodações, quer em seu regimen interno.

O serviço medico-cirurgico diario é feito pelo proprietario; porém em casos graves serão consultados outros clinicos, escolhidos segundo a especialidade, em que forem mais conceituados.

Os doentes de molestias contagiosas, como bexigas, serão tratados em lugar separado.

Ha quartos especiaes para parturientes.

As operações serão previamente ajustadas.

Qualquer facultativo póde medicar o doente por elle recolhido ao estabelecimento.

Os proprietarios dos engenhos, e os possuidores de muitos escravos e trabalhadores podem contratar por prazo de um anno um ou mais leitos para o tratamento dos mesmos; no que obterão um grande abatimento.

O estabelecimento póde ser visitado a qualquer hora para que o publico observe a ordem, que nelle reine, e o bom tratamento dos doentes.

DIARIA

1.ª classe — quarto independente	....	6$000
2.ª »	....	4$000
3.ª »	....	2$500
4.ª » para escravos	....	1$500

Os doentes das tres primeiras classes terão roupa para a cama e quarto; os da 4.ª terão tambem para seu uso.

CASA DO OURO

AOS 5:000$000.

Bilhetes garantidos da provincia.

Rua do Barão da Victoria,

Outr'ora rua Nova n. 63 e casas do costume.

O abaixo assignado acaba de vender entre os seus muito felizes bilhetes a sorte de 300$000 em tres quartos de n. 2384, além de outras sortes menores de 40$000 e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (223), podendo seus possuidores virem receber, que promptamente serão pagos.

O mesmo abaixo assignado convida ao respeitavel publico para virem ao seu estabelecimento comprar os felizes bilhetes garantidos, que não deixará de tirar qualquer premio como prova pelos mesmos annuncios.

Acham-se á venda os muito felizes bilhetes garantidos da 5ª parte das loterias em beneficio da imperial capella da Estancia, que será extrahida no dia segunda-feira 12 de fevereiro vindouro.

PREÇOS.

Inteiro	6$000
Meios	3$000
Quartos	1$500

De 100$000 para cima.

Inteiro	5$500
Meios	2$750
Quartos	1$375

João Joaquim da Costa Leite.

Pedido

Pede-se a pessoa que em confiança pedio um livro de amostras á loja da Magnolia, rua Duque de Caxias n. 45, o favor de vir restitui-lo, e pensar na necessidade que tem o dito estabelecimento do dito livro.

Advogado

A. J. R. DOS COTIAS

continúa no seu escriptorio á rua das Crespo n. 18 1º andar.

Taberna.

Faz-se negocio com a taberna sita á rua da Cambôa do Carmo n. 2: a tratar na mesma.

Mudança de cartorio.

O escrivão José Mariano mudou seu cartorio para a rua do Imperador n. 12.

AINDA

se espera pelo Sr. João Miguel de Oliveira Beraldo, na rua estreita do Rosario n. 9: agora daremos explicações de que natureza é o negocio para que é chamado, publicando os seus proprios bilhetes, se nestes poucos dias não procurar dar solução a tal respeito.

— Raymundo Lacerre precisa de uma ama para engommar e cozinhar, e de um criado para comprar e outros serviços do campo: quem pretender servi-lo procure-o nesta cidade á rua Imperial, fabrica de vinagre, ou no engenho Brum, no Caxangá, onde reside, sendo alli das 9 horas as 4 da tarde, e aqui das 6 as 9 da manhãa e das 5 em diante da tarde.

Boa recompensa.

Perdeu-se uma bengala de unicorne com chapinha de ouro com este expressivo distico—Saudade J. P. F. J. 20 de março 69: quem a entregar na rua do Marquez de Olinda n. 40, loja, receberá do dono quantia superior ao seu valor.

— Deseja-se fallar com o Sr. José Jacintho Henrique da Silva, na padaria da rua do Rangel n. 9.

ALUGA-SE

a loja do sobrado á rua Direita n. 93, e vende-se a armação nella existente, ou aluga-se tudo: a tratar com o Sr. Francisco Antonio da Rosa.

Precisa-se de uma ama para lavar e engommar para uma casa de pequena familia, porém que seja de boa conducta: a tratar na rua do Vigario n. 5, 3º andar.

— Aluga se uma escrava para todo serviço de casa de familia: a tratar na rua da Gloria, sahindo da rua da Mangueira, lado direito, terceira casa.

— Desappareceu das 7 para as 8 horas da noite, do largo da ribeira, onde estava a serviço, um menino forro, de idade de 7 para 8 annos, pouco mais ou menos, de nome João, levou vestido camisa branca, calça da brim de listras e bonet de panno preto. Este menino chegou ha poucos dias da cidade de Goyanna: roga-se pois a quem o encontrar o obsequio de leva-lo á rua do Jardim n. 23, que se gratificará.

Leiam.

Agra & C. ainda avisam aos devedores da extincta firma de Quinteiros & Agra, que espassou o praso para o pagamento de suas contas até o dia 29 do corrente; e esperam que durante elle venham salda-las, afim de pouparem desgostos e despezas, fazendo-lhes mais o abate de 10 0/0, pois que desejam concluir amigavelmente esta liquidação.

— Para a casa da modista italiana, que mora no Corredor do Bispo n. 6, acaba de chegar um completo sortimento de gorgurão preto e setim: quem quizer póde procurar, visto que o preço é commodo.

— Aluga-se a casa n. 8 da rua do Jasmim: á tratar na rua da Aurora n. 50.

Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar: na rua da Palma n. 34.

— Aluga-se uma pequena casa com sala, 2 quartos e cozinha, por detraz da rua do Lima em Santo Amaro edificada de novo no meio de um terreno cercado e plantado de capim, com 900 palmos de comprido e 50 de largo propria para pequena familia que queira estar no retiro e perto dos bonds: trata-se no mesmo lugar no seguimento da rua da Aurora n. 44, 1º andar a qualquer hora.

— Precisa-se de uma ama que compre o cozinhe para uma casa de pouca familia: na rua nova de Santa Rita n. 41.

SEGUROS

MARITIMOS

E

CONTRA FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

ATTENÇÃO

Precisa-se de uma ama para casa de uma familia composta de tres pessoas: nesta typographia a tratar com o administrador, ou em Olinda no oitão do Amparo, casa de portão verde.

Rua do Imperador e suas immediações

Precisa-se alugar uma sala na rua do Imperador ou suas immediações, podendo ser sala da frente ou detraz: a tratar na mesma rua n. 26, confeitaria de Campos.

— Precisa-se de homens para trabalhar a noite: nesta typographia.

AMA Na rua do Imperador n. 83, 3º andar, se precisa de uma ama forra ou escrava.

Attenção

A assistente examinada Margarida Garcia do Livramento presentemente mora na rua das Calçadas n. 22, aonde póde ser procurada a qualquer hora do dia ou da noute para o serviço de sua profissão.

Na rua do Marquez de Olinda n. 34, 1º andar, precisa-se de uma ama pará o serviço interno de uma casa de pequena familia.

FLOR DO PAÕ CHINEZ

A flor do pão chinez todos os dias as 4 horas da tarde; emquanto a timpeza e bemfeitoria é desnecessario elogio algum, custa pouco aos freguezes a conhecer a verdade: á rua de Gervazio Pires n. 45, nova padaria americana.

TRILHOS URBANOS

DO

RECIFE A OLINDA

e Beberibe

Os senhores accionistas são por meio do presente convidados a receber suas acções no escriptorio da companhia dentro do praso de trinta dias uteis, a contar da presente data, das 12 horas da manhaa as 2 da tarde. Os que tiverem acções da primeira emissão deverão traze-las para serem substituidas por outras da nova serie.

Escriptorio da companhia, 1º de janeiro de 1872.

O 1º secretario interino,
José Fortunato S. Porto.

Para casa de pequena familia precisa-se de uma ama que cozinhe bem e engomme alguma cousa: a tratar na rua da Cadeia n. 45, ou na Capunga, porto do Jacobina, n. 48.

O tenente-coronel commandante e officiaes do 1º batalhao de artilharia da guarda nacional deste municipio mandam celebrar uma missa sollemne, e memento por alma do capitão do mesmo batalhão José Adrião da Costa Moreira, e para esse acto, que terá lugar á 8 deste mez, setimo dia do seu fallecimento, convidam a familia, parentes e amigos do dito finado á comparecerem as 8 horas da manhãa na igreja de Nossa Senhora da Conceição dos Militares; cujo comparecimento sera um favor, pelo qual desde já se confessam gratos.

ATTENÇAÕ.

Furtaram do escriptorio da rua do Vigario n. 10, um relogio de ouro descoberto, com as iniciaes C. P. S. e o numero 16116, e uma corrente e cassoleta de ouro com retrato e as iniciaes C. C.: pede-se a qualquer pessoa a apprehensão desses objectos, que poderão ser levados ao mesmo escriptorio das 10 as 4 horas do dia, ou á rua da Aurora n. 15.

— Precisa-se de uma ama de leite livre ou escrava, que tenha bastante leite e seja robusta: quem quizer dirija-se á rua do Imperador n. 54, 2º andar, por cima da livraria universal.

Copeiro.

Precisa-se de um para casa de familia: a tratar na rua da Cadeia n. 35.

— Precisa-se de uma costureira que trabalhe em machina: no Corredor do Bispo n. 6.

— Precisa-se de uma ama para o serviço interno de uma pessoa: na rua Bella n. 29.

— Aluga-se uma escrava para o serviço de casa: na rua do Imperador n. 50, 3º andar.

— Offerece se um rapaz solteiro para criado de uma casa: a tratar na rua da Roda n. 25.

— Precisa-se de uma ama; na rua do Mondego n. 32, taberna.

AMA Precisa-se de uma boa ama para casa de uma familia estrangeira, para se occupar com uma criança: a tratar na rua da Cruz n. 88.

O advogado Manoel Joaquim Silveira póde ser procurado para os misteres de sua profissão em seu escriptorio á rua 1º de Março n. 12, 1º andar, das 10 horas da manhãa as 3 da tarde.

Gabinete portuguez de leitura.

Não se tendo reunido numero legal de membros do conselho deliberativo no dia 26 de janeiro proximo passado, novamente os convida, por ordem do Illm. Sr. presidente deste conselho, a reunirem-se em sessão ordinaria sexta-feira 9 do corrente, na salla das sessões as 6 horas da tarde.

Secretaria do conselho deliberativo do Gabinete Portuguez de Leitura em Pernambuco 6 de fevereiro de 1872.

Antonio Augusto dos Santos Porto,
1º secretario.

Copeiro.

Precisa-se de um, no segundo andar n. 1 á rua da Imperatriz.

Moleque.

Rua da Senzalla Velha n. 90, precisa-se de um moleque de 12 a 14 annos para criado.

Publicação litteraria

Discursos

E

DIVERSOS ESCRIPTOS

PELO

Dr. Aprigio Justiniano da Silva Guimarães

Edição a mais nitida que tem sahido dos prelos de Pernambuco (com retrato do autor)

A' venda na Livraria Franceza, á rua Primeiro de Março n. 9.—Preço 12$000. Os Srs. assignantes podem mandar procurar seus exemplares no escriptorio do autor, á praça de Pedro II, onde tambem se vende o livro.

Attenção.

Vende-se um coffre de ferro prova de fogo: na rua de Santo Amaro n. 6.

Procuradoria.

O solicitador Burgos Ponce de Leon, encarrega se de quaesquer causas civis, commerciaes, crimes e ecclesiasticas, sendo que destas ultimas especialmente a de divorcio, tem uma pratica de 17 annos; assim como se offerece a trabalhar de partido por anno, tudo por ajuste razoavel e de modo a satisfazer á seus constituintes. Declara tambem aos que, por attestado do respectivo parocho, provarem ser pobres, cujos direitos defraudados, quizerem defender, que nelle encontrarão boa vontade em prestar gratuitamente seus serviços forenses: trata-se na rua das Trincheiras n. 18, 1º andar, ou na sala das audiencias á rua do Imperador.

ADVOGADO
DR. FRANCISCO DE PAULA SALES
Rua Duque de Caxias, outr'ora das Cruzes, n. 37, primeiro andar.

AMA Que engomme e cozinhe para uma familia de duas pessoas. Paga-se bem. A tratar no largo do Corpo Santo n. 6, 1º andar, das 10 horas da manhãa as 4 da tarde.

AMA Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia, para o serviço interno de duas pessoas: a tratar na rua Direita n. 3, 1º andar.

ATTENÇÃO

Os Srs. José Francisco Ribeiro de Souza e Dr. Francisco José Rabello, o 1º proprietario do collegio de Santo Amaro e o 2º proprietario de um outro collegio, são rogados a mandarem a esta typographia a negocio de interesse.

— Loyo Sobrinho & C., mudaram provisoriamente seu estabelecimento de fazendas para o primeiro andar da casa n. 56 da rua do Marquez de Olinda.

ATTENÇÃO

Grande sortimento do coques a 1$000 e 1$500 cada um, a elles antes que se acabem, por tal preço vale a pena: rua da Imperatriz n. 86.

Ama engommadeira

Precisa-se de uma ama forra ou escrava que engomme com perfeição, é para casa de pequena familia: trata-se na rua da Amizade n. 18, Capunga.

AMA Precisa-se de uma ama: na rua de S. Jorge n. 147. Assim como uma rapariga para andar com uma criança.

Dr. Pereira da Motta

medico operador e parteiro: rua do Imperador n. 43, 2º andar.

ALUGA-SE

um lindo sobrado á travessa do chafariz n. 11, em Fóra de Portas: a tratar com o commendador Tasso.

ADVOGADO
DR. JOAQUIM CORRÊA DE ARAUJO
67—RUA DO IMPERADOR—67

Moleque.

O Campos da rua do Imperador n. 28 precisa alugar um moleque.

O ADVOGADO
AYRES GAMA
COM ESCRIPTORIO
A RUA ESTREITA DO ROSARIO N. 23

Tem um curso de historia universal, arithmetica, algebra, geometria e francez, em casa de sua residencia, á rua da Princeza Isabel n. 6.

AVISO

Os Srs. abaixo mencionados são rogados a virem a rua da Cruz n. 63 a negocio que lhes diz respeito:

Jacintho Soares de Menezes.
Joaquim da Silva Moura.
Joaquim José Pereira Albaudra.
Domingos José Vieira Braga.

AMA Pcecisa-se de uma ama que saiba cosinhar para casa de familia: na rua do Vigario n. 5, segundo andar.

— Subloca-se o arrendamento do predio a rua do Marquez de Olinda n. 23, consistindo em um vasto pavimento terreo com os fundos para a rua da Cacimba, com chagão no centro sendo tambem muito espaçoso o andar, o qual tem sahida independente, podendo ser pelo armazem, proprio para um grande negocio por atacado, por ser o lugar o melhor possivel: á tratar com Antonio José Rodrigues de Souza na thesouraria das loterias, rua do Crespo n. 6.

AMA Precisa-se de uma ama para engommar: na rua Nova n. 31, 1º andar.

— Precisa-se de uma cozinheira: na rua do Rosario da Bôa-Vista n. 18.

AVISO

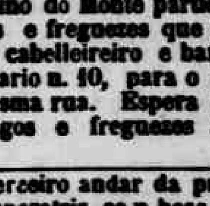
Os abaixo assignados scientificam ao publico e especialmente ao respeitavel corpo commercial, que desde o dia 31 de dezembro proximo passado, dissolveram amigavelmente a sociedade que tem gryado nesta praça sob a firma Antunes & Barros, ficando todo o activo e passivo a cargo do socio Antunes. Páo d'Albo 23 de janeiro de 1872.

Antonio Antunes da Silva.
David Moreira de Barros.

Mudança

Antonio Secundino do Monte participa aos seus numerosos amigos e freguezes que mudou o seu estabelecimento de cabelleireiro e barbeiro, sito á rua estreita do Rosario n. 10, para o primeiro andar n. 4 da mesma rua. Espera merecer dos mesmos seus amigos e freguezes a sua valiosa coadjuvação.

— Aluga-se o terceiro andar da propriedade n. 4, sita á rua da Imperatriz, com boas accommodações para familia: a tratar no 1º andar do mesmo das 3 1/2 as 6 da tarde.



D. Anna Cordeiro Gonçalves Moreira, D. Maria Cordeiro Gonçalves Braga, Caetano Cyriaco da Costa Moreira, Joaquim Pedro da Costa Moreira, João Licio Marques, João da Silva Regadas, e Marcellino José Gonçalves da Fonte, viuva, sogra, irmãos, cunhados, e bem assim, as demais irmãs e parentes do finado José Adrião da Costa Moreira, agradecem sinceramente a todas as pessoas que no dia 2 do corrente mez acompanharam ao cemiterio o corpo do dito finado, e rogam aos amigos delle e aos seus, que se dignem comparecer na igreja de Nossa Senhora da Conceição dos Militares, pelas 7 1/2 horas da manhãa de 8 do corrente, para assistirem as missas do 7º dia que se tem de ahi celebrar, pelo que se tornarão credores de seu reconhecimento.

— No fim da missa do 7º dia, pelo fallecimento de José Adrião da Costa Moreira, se destribuirão esmollas aos pobres.

AMA Precisa-se de uma ama para casa de pequena familia, para cozinhar e comprar; paga se bem: rua do Amorim n. 43, primeiro andar.

— Aluga se um grande armazem no caes do Ramos n. 34, com muitos commodos: a tratar na padaria da rua de Pedro Affonso n. 47.

— Aluga-se uma boa casa terrea com bastantes commodos, bom quintal, passando o rio no fundo, no lugar Porto da Madeira, a qual se acha reedificada de novo: a tratar no largo do Paraizo n. 11, 1º andar.

Scenas da vida americana

Sahio á luz e vende-se na livraria de Ballhacar & C. n. 9 á rua 1º de Março, um lindo romance traduzido do francez, muito engraçado e agradavel para ler-se. Preço dos tambem.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 52

(Passando o chafariz)

Annuncia aos senhores, de engenhos que por falta d'agua ou mortes de animaes não possam tirar suas safras, que está prompto a assentar vapores dentro em 8 dias do pedido applicando elles as moendas ja existentes.

Tem em deposito variado sortimento de preparos

MOTORES PARA DESCAROÇAR ALGODÃO

A vapor, agua ou animaes

inclusve alguns que não precisam de obra alguma de carapina pelo que podem funccionar logo que cheguem ao lugar.

FORMAS PARA ASSUCAR

Aquelles proprietarios que quizerem formas podem desde já fazer suas encommendas, pois a casatêm em viagem e carregando numero sufficiente para suprir a todos quantos queiram.

MACHINISMOS DIVERSOS

nesta fabrica ha deposito de todos os machinismos empregados na provincia, e acceita-se encommendas para fazer vir qualquer machinismo a vontade do cliente.

O JAYME

reconhecendo a necessidade de que se resentia esta bella cidade de um estabelecimento onde o respeitavel publico, e com especialidade o bello sexo encontrasse, sem perca de tempo, os adornos precisos para um elegante penteado, resolveu montar uma loja nas condições exigidas, á rua Duque de Caxias n. 30 (outr'ora Cruzes).

A maneira por que o JAYME entendeu preparar um estabelecimento de tal genero, é a prova segura de que não só o rico mas tambem o pobre, póde, sem detrimento, gozar das alternativas da moda.

As seguintes tabellas que offerece a apreciação de todos, seguramente attestam o quanto acaba de expender.

Tabella de preços por compra

Coques da ultima moda á 10$, 12$, 15$, 20$, 25$ e 30$000.........
Cachepaines de cabellos naturalmente crespos á 10$, 12$, 15$, 20$ e 25$000....
Crescentes á 8$, 10$, 12$, 15$ e 20$000.
Tranças ondulè á 10$, 15$, 20 e 25$000.
Enchimentos para bandós á 3$, 4$, 5$ e 6$000....
Cadeias para relogios á 3$, 5$ e 6$000...
Braceletes á 5$, 6$, 8$ e 10$000........
Tranças para anneis á 500 rs..........

Além de muito resumidos os preços de taes objectos, terá o comprador 10 % de desconto em cifra maior de 20$000.

Tabella de preços por alugueis

Um coque........	2$000
Um cachepaine..........	2$000
Um crescente..........	1$000
Uma trança ondulè..........	1$000
Um topet diadema frisè..........	1$000
Um par de enchimentos..........	1$000

Penteados de coques 1$500.
Penteados de cachepaines 1$000.
Penteados de senhoras 3$000 (na cidade).

Variadissimo sortimento de perfumarias finas e objectos de gosto, recebidos directamente por todos os paquetes da Europa.

INTERNATO DE

S. BERNARDO

ESTABELECIDO NA CIDADE DO RECIFE EM 1862

Sob a protecção do Summo Pontifice Pio IX

DIRECTOR BACHAREL EM MATHEMATICAS

BERNARDO PEREIRA DO CARMO JUNIOR.

1º VICE-DIRECTOR—..........
2º DITO—Padre J. V. de Algonez.

O director do internato de S. Bernardo, não tendo evitado esforços nem sacrificios para proporcionar aos seus alumnos uma perfeita educação physica, moral, intellectual e religiosa, offerecendo-lhes uma habitação com bastantes condições de salubridade, habeis professores que são solicitos em prepara-los convenientemente ao fim a que se destinam, medico pratico que lhes faça comprehender os preceitos da hygiene e lhes cure das doenças, e finalmente um sacerdote illustrado e honesto que lhes explique os principios da religião christã, espera que assim constituido e em vista do excellente resultado, que tem apresentado, contando um crescido numero de alumnos na Faculdade de Direito, que concluiram alli vantajosamente os estudos preparatorios, não deixará o seu estabelecimento de continuar a merecer dos Srs. pais de familia o auxilio e confiança com que já muitos o tem honrado; e lhes roga, bem como a todas as pessoas interessadas, que se dignem de visitar o mesmo seu estabelecimento, onde sempre encontrarão franco ingresso.

Cadeiras de ensino:—Primeiras letras dividida em duas classes, tendo cada uma o seu professor, latim, francez, inglez, arithmetica, algebra e geometria, geographia, philosophia, rhetorica, desenho e musica.

O collegio tem a sua séde no espaçoso edificio n. 6 á rua do Hospicio.

Nos estatutos do collegio, que estão a disposição de quem os quizer ler, se acham consignadas as condições de entrada e matricula nas diversas aulas do estabelecimento.

Armazem de materiaes.

Praça da Concordia n. 1

Os senhores donos e empreiteiros de obras encontrarão sempre neste armazem todo necessario para qualquer construcção, como seja: cal branca e preta, tijollos grossos e de ladrilhos, telha, cimento, areia e uma grande quantidade de madeiras de 22 a 65 palmos de comprimento, travejamento etc. etc.

Outro sim, encarrega-se o proprietario do dito armazem de qualquer fornecimento de materiaes que a obra necessitar, para o que tem canôas, e carroças, podendo ajustar tudo posto na obra, por menos e melhor que outro qualquer, pois que tambem tem olarias.

— Francisco Ferreira Balthar, não podendo, pela presteza de sua viagem, despedir-se de todos os seus amigos, procura este meio para pedir-lhes desculpa desta falta, e offerece ao mesmo tempo o seu limitado presimo em qualquer parte da Europa em que se achar.

AMA Para cozinhar e comprar precisa-se de uma ama: na rua da Alegria n. 8.

Engommadeira.

Precisa-se de uma criada que engomme e lave: na rua do Imperador n. 57, 2º andar. Entrada pelo Caes 22 de Novembro.

ATTENÇÃO

Joaquina Rosa do Espirito Santo pelo presente declara que ninguem faça negocio com seu marido Francisco Luiz Gonçalves Guimarães com as escravas Lucrecia e Bonifacia, por isso que além de estar dito seu marido fóra de sua companhia a mais de 12 annos, accresce que ditas escravas pertencem exclusivamente a suas filhas.

AMA Precisa-se de uma ama para casa de pequena familia: na rua do Imprador n. 79, loja.

— Na refinação da rua Direita n. 22 precisa-se de trabalhadores e de um homem para entregar assucar.

AMA Na rua de Pedro Affonso n. 10 precisa-se de uma ama para cozinhar para pequena familia, paga-se bem.

AMA Na rua do Visconde de Goyanna n. 141, outr'ora Mondego, precisa-se de uma ama para o serviço do interior.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, da-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia. Na mesma casa compram-se os mesmos metaes e pedras.

CASA DA FORTUNA

RUA 1º DE MARÇO OUTR'ORA DO CRESPO N. 23.

Aos 20:000$000.

O abaixo assignado tem sempre exposto á venda os felizes bilhetes do Rio de Janeiro, pagando promptamente, como costuma, qualquer premio.

PREÇOS.

Inteiro	24$000
Meio	12$000.
Quarto	6$000.

Manoel Martins Fiuza.

AOS 5:000$000

Estão á venda os felizes bilhetes da loteria da Bahia, na casa feliz do arco da Conceição, loja de ourives no Recife.

Enfermeiro e criados

No hospital portuguez de beneficencia precisa-se de um enfermeiro que tenha pratica, e de dous criados para o serviço do mesmo hospital: a tratar com o provedor na rua da Madre de Deos numero 28.

Fundição da Aurora em Santo Amaro

Os proprietarios deste estabelecimento convidam seus numerosos freguezes e mais pessoas do commercio a comprarem taxas de ferro batido, do que tem bom sortimento, e se promptificam a faze-las de qualquer tamanho e fórma com presteza. Hoje a facilidade de conducção dos bonds muito concorre para visitar-se este estabelecimento.

Engommadeira.

Precisa-se de uma ama para lavar e engommar: rua do Duque de Caxias n. 50, 1º andar.

Precisa-se de uma ama para cozinhar: na rua Duque de Caxias n. 50, 1º andar.

— O Dr. João José Pinto Junior póde ser procurado no seu escriptorio, rua do Imperador n. 45, 1º andar, das 10 horas da manhã a 1 da tarde; dessa hora até as 3 na directoria da instrucção publica para negocio relativo a essa repartição, e depois em casa de sua residencia. á rua do Visconde de Goyanna, outr'ora Mondego, n. 56.

Imperial Instituto de N. S. do Bom Conselho,

Dirigido pelo bacharel Antonio Columbano Seraphico de Assis Carvalho.

Acham-se funccionando neste instituto as aulas de primeiras letras, linguas latina, franceza, ingleza e nacional, geographia, philosophia, geometria, rhetorica, arithmetica e historia universal.

MEDICO

O Dr. José de Miranda Curio, medico pela Faculdade da Bahia, póde ser procurado das 9 horas da manhã as 3 da tarde, em seu consultorio á rua do Marquez de Olinda n. 34, 1º andar: nas mais horas do dia e a qualquer das da noute na casa da sua residencia, rua do Jeriquiti n. 7.

— Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar e engommar para casa de pequena familia: á tratar na rua do Hospicio n. 35.

Mudança de residencia e escriptorio.

Os bachareis Laurino de Moraes Pinheiro e Balbino de Moraes Pinheiro mudaram sua residencia e escriptorio para a rua do Visconde de Inhauma n. 7, outr'ora rua do Rangel, onde podem ser procurados para os misteres de sua profissão.

AMA Na rua do Pires, sobrado n. 28, precisa-se de uma ama boa engommadeira, e outra cozinheira, forra ou escrava, paga-se bem, sendo de boa conducta.

— Aluga-se o 1º andar do sobrado n. 11 da rua do Burgos: á tratar com José Feliciano de Nazareth, á rua da Praia n. 20, armazem.

ADVOGADO

O bacharel Francisco de Carvalho Soares Brandão tem escriptorio de advocacia á rua do Imperador n. 57, entrada pelo caes 22 de Novembro.

Pode ser procurado das 10 horas ás 3 em dito escriptorio e fóra dessas horas em sua residencia a rua da Aurora n. 36, 1º andar.

Festa da Senhora da Soledade no Poço da Panella

Ficam transferidos os bilhetes de esmola para a festa da Senhora da Soledade do Poço da Panella para a ultima loteria do mez de fevereiro, e a festa terá lugar no primeiro domingo depois da extracção da loteria.

Os encarregados da festa.

ADVOGADO

O bacharel José Lopes Pessoa da Costa Junior tem escriptorio de advogado na rua do Imperador n. 41, 1º andar, onde póde ser procurado das 9 horas da manhã ás 4 da tarde.

Quartos para alugar.

Aluga-se excellentes quartos na Magdalena; são proprios para carroceiros, visto ser o terreno murado, que garante as carroças e animaes: quem pretender, póde entender-se com Manoel da Silva Moreira, á rua de Paysandú n. 10, Magdalena.

— Dá-se a quantia de 3:000$ a juro de 1 1/2 por cento ao mez sobre hypotheca em casa dentro desta cidade, pelo tempo que se convencionar, cuja casa seja livre e desembaraçada: quem estiver nestas condições dirija-se á rua do Rangel n. 6, que se dirá quem da a mencionada quantia.

AO ARMAZEM DO

VAPOR FRANCEZ

Rua do Barão da Victoria

N. 7—Outr'ora rua Nova—N. 7

Acaba de chegar novos sortimentos

Calçado francez.

Botinas para homens, bom bezerro pellica, cordavão vaqueta e panno, duraque com biqueira de verniz, pellica com biqueira de verniz, bizerro e pellica com ilhoses e com botões, tanto dos fabricantes Suzer como de Polak.

Botas russianas, meias botas, perneiras e meias perneiras para montaria.

Sapatos de vaqueta de verniz com sola de madeira, proprios para os sitios, jardins e banhos, tanto para senhora como para homem.

Sapatos de borracha para homem.

Botinas e abotinados de muitas qualidades e preços para meninas e meninos.

Sapatos de verniz, charlat, casemira, tapetes avelludados e de trança, francezes e portuguezes.

Perfumarias

Finos extractos, banhas, cosmeticos, oleos, opiatas, e poses dentifricos, agua de flores de laranja, agua de cologne, divina, florida, lavande, e de toilet, tintura para barba e cabello, pós de arroz, sabonetes, e muitos artigos delicados, com frasquinhos de extractos, tudo de primeira qualidade dos bem conhecidos fabricantes, Piver e Coudray.

Mascaras

para o carnaval chegou uma grande factura com todo sortimento tanto de massa, como de arame, de seda e de côra, para vender-se barato em duzias e á retalho.

Quinquilharias

Finos artigos de Paris, de differentes gostos e phantasia, como sejam os seguintes:
Leques para senhoras e meninas.
Luvas de pellica e de fio de Escocia.
Espelhos differentes, para sala e gabinete.
Vidros avulsos para espelhos.
Caixinhas de costura ornada com musica.
Albuns e quadrinhos paro retratos.
Diversas obras de ouro de lei.
Correntes de plaqué para relogios.
Bolcinhas e cofres de seda e de velludo.
Diversos objectos de phantasia para toilet.
Pencinez, oculos e bengallas de luxo.
Chicotes e bengallas de baleia, canna e junco.
Ponteiras de espuma para charutos e cigarros.
Escovas para cabellos, roupa, dentes e unhas.
Pentes de marfim muito finos, para caspas.
Ditos differentes para cabello e barba.
Carteiras para notas e para dinheiro.
Malas, bolças e saccos de viagem.
Gaiolas de arame para passarinhos.
Venezianas transparentes para janellas.
Abat-jours transparentes para candieiros.
Mamadeiras de dar leite mui facil as crianças.
Tiras de molduras douradas para quadros.
Ricos quadros ja promptos com paisagens.
Estampas de santos, cidades e phantazias.
Esterioscopo e cosmoramas com ricas vistas.
Objectos de magicas para entretenimento.
Machinas da differentes systemas para café.
Berços de vimes para embalar crianças.
Cestinhas para meninas de escola.
Jogos, de dama, dominó, bagatela e da gloria.
Campainhas de molas para chamar criados.
Realejos, accordions, vidros avulsos para cosmoramas e outros muitos artigos de quinquilharias difficeis de mencionar.

Brinquedos

Para crianças,

O maior sortimento que se póde desejar de toda sorte de brinquedos fabricados em diversos paizes da Europa para entretenimento dos meninos.

Preços.

Em virtude de novas ordens dos fabricantes, vende-se tudo á preços baratissimos: no armazem do vapor francez, rua do Barão da Victoria. outr'ora rua Nova numero 7.

Ama de leite

A' rua do Forte, sobrado n. 6, precisa-se de uma ama de leite, quer seja forra, ou escrava, a quem se affiança remunerar de modo que agrade.

Irmandade de S. José d'Agonia erecta no convento de N. S. do Carmo.

Tendo adiada a mesa conjuncta de 29 de janeiro proximo passado, são de novo convidados todos os irmãos ex-mesarios afim de se reunirem no consistorio da mesma irmandade no dia quinta-feira 8 de fevereiro, pelas 5 horas da tarde, afim de se formar mesa conjuncta como ordena os arts. 39 e 40 do compromisso; a mesa regedora espera que os dignos irmãos ex-mesarios não faltem, visto ser convocada a bem do patrimonio de nosso patriarcha.

Consistorio da irmandade de S. José d'Agonia 3 de fevereiro de 1872.

José Joaquim Barbosa da Silva, Secretario.

COZINHEIRA

Precisa-se de uma que seja perfeita cozinheira, para casa de familia: á tratar na rua da Cadeia n. 35.

Mudança

Gustave Hervelin

Cabelleireiro

Tem a honra de prevenir ao respeitavel publico e particularmente a seus numerosos freguezes, que mudou o seu estabelecimento para a casa n. 53 á mesma rua da Cadeia do Recife, 1º andar, por cima do armazem União Mercantil.

Engommadeira

Precisa-se de uma que engomme perfeitamente para casa de familia: á tratar na rua da Cadeia n. 35.

CASA DA FORTUNA

Aos 5:000$

Bilhetes garantidos.

A rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes um meio n. 1076 com 5:000$000, um quarto n. 2384 com 300$000, dous meios n. 1211 e ... com 100$000, um meio n. 1273 com 100$, e outras sortes de 40$000 e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (223ª), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os bilhetes garantidos da 5ª parte das loterias, a beneficio da imperial capella da Estancia (224ª), que se extrahirá na segunda-feira 12 do corrente mez.

PREÇOS.

Bilhete inteiro	6$000
Meio bilhete	3$000
Quarto	1$500
Em porção de 100$000 para cima.	
Bilhete inteiro	5$500
Meio bilhete	2$750
Quarto	1$375

Manoel Martins Fiuza.

Viva o carnaval!!

Para este alegre e grande divertimento carnavalesco, encontram para alugar, os amadores do bom gosto, um variado sortimento de bellos trajes para damas e cavalleiros, feitos com todo capricho aos usos da Europa. Chama para elles attenção á viuva Barreiros, cabelleireira, em seu estabelecimento á rua de Santo Amaro, defronte do oitão do Bazar da Moda. Promette commodidade nos preços.

— Offerece-se um rapaz de 16 a 17 annos para caixeiro de qualquer estabelecimento, não sendo de molhados, o qual dá fiador de sua conducta: quem pretender dirija-se á rua do Visconde de Albuquerque n. 34, que achará com quem tratar, ou pelo annuncio para ser procurado.

SOCIEDADE Beneficente Luso-Brasileira

A directoria provisoria desta sociedade resolve fazer uma sessão extraordinaria sexta feira 9 do corrente, as 6 1/2 horas da tarde, na casa de nossas sessões á rua nova de Santa Rita n. 1. A mesma directoria convicta dos bons sentimentos de seus associados, espera o comparecimento de todos, visto a materia do assumpto da discussão desta sessão ser de utilidade ao progresso da sociedade.

Secretaria da sociedade Luso Brasileira 8 de fevereiro de 1871.

O 1º secretario interino,
Bento de Souza Mira.

Sociedade Recreativa Juventude.

De ordem da presidencia, convido aos senhores socios para comparecerem domingo 11 do corrente, pelas 7 horas da manhã, no recintho desta sociedade, afim de proceder-se a eleição de vice-presidente, julgando-se constituida a assembléa com qualquer numero de socios que comparecerem.

Secretaria da Sociedade Recreativa Juventude. 8 de fevereiro de 1872.

Francisco Vianna,
1º secretario.

AMA Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar: na praça da Independencia ns. 27 e 29.

— Precisa-se de uma escrava, bôa cozinheira e uma ama livre para engommar e fazer o serviço interno de casa de familia, paga-se bem: na rua da Cruz n. 42, armazem, ou no Corredor do Bispo n. 23.

MOFINA

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, favor de vir a rua do Imperador n. 18 a concluir aquelle negocio que V. S. se comprometteu realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro proximo passado, e depois para janeiro, passou a fevereiro e abril, e nada cumprio, e por este motivo é de novo chamade para dito fim; pois V. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de otto annos, e quando o senhor seu filho se achava no es nesta cidade

— Vende-se ou faz-se qualquer negocio com um estabelecimento de molhados sito na rua do Marquez de Olinda, outr'ora rua da Cadeia do Recife n. 50. Este estabelecimento offerece grandes vantagens a uma pessoa pratica, e que tenha algum capital, para pagamento dos credores existentes.

— Precisa se de 600$ a juros para pagar-se em prestações mensaes de 60$, descontando-se logo os juros: quem quizer annuncie.

Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar, sendo de boa conducta: na rua da Palma n. 54.

AMA DE LEITE

Com urgencia

Precisa-se de uma ama que tenha bom e abundante leite, quer seja forra, ou escrava, para uma menina de tres mezes: paga-se bem, nesta typographia, á tratar com o administrador, ou em Olinda, no oitão do Amparo casa de portão verde.

NOTAS

Troca-se notas do banco do Brasil e de suas filiaes na rua do Barão da Victoria n. 63, antiga rua Nova. loja de João Joaquim da Costa Leite.

COMPRAS.

— Compra-se uma casa terrea nova ou pelo menos em bom estado, que renda mensalmente pelo menos 40$000: quem a tiver e quizer vender, dirija-se á rua Duque de Caxias n. 43.

MOVEIS

Compram-se novos e usados: a rua do Imperador n. 48, armazem de trastes.

VENDAS.

— Vende-se a taberna da Esperança n. 14, na cidade de Olinda, com refinação e seus pertences: á tratar na mesma, Ladeira do Varadouro.

PECHINCHA

Vende-se uma armação de taberna em muito bôa localidade: a tratar nos Afogados, rua do Motocolombó n. 24.

Para voltarete.

Vende-se no Bazar da Victoria a rua do Barão da Victoria n. 2, finas cartas para voltarete e las quinet.

Para illuminação.

No Bazar Victoria rua do Barão da Victoria n. 2, vende-se balões de papel de côres de differentes formatos proprio para illuminação nas noutes de carnaval.

Rapé francez e fumo caporal.

Vende-se no Bazar Victoria á rua do Barão da Victoria n. 2.

VENDE-SE

uma casa terrea na estrada de Parnameirim n. 1, com o quintal todo cercado por limão, a qual fica na frente das entradas, e defronte da casa do Illm. Sr. cirurgião Leal: quem a pretender entenda-se com José Antunes Guimarães, na rua do Aragão n. 13, ou rua Duque de Caxias n. 43.

Ja' chegou o verdadeiro doce de goiaba

e vende-se na rua de Marcilio Dias n. 91, armazem Relampago.

VENDE-SE

ou faz-se qualquer negocio com um estabelecimento de molhados sito á rua do Marquez de Olinda, outr'ora rua da Cadeia do Recife n. 50. Este estabelecimento offerece grandes vantagens a uma pessoa pratica, e que tenha algum capital, para pagamento dos credores existentes.

Vende-se

dous terrenos, um na rua Vidal de Negreiros junto a matriz de S. José, com 56 palmos de frente e 126 de fundo, e outro na primeira travessa da mesma rua com 131 palmos de frente e 90 de fundo, ambos com alicerces divididos, e as paredes das frentes com altura de 9 palmos: a tratar na rua do Imperador n. 48 armazem de trastes.

Por muito modico preço

vende-se tres casas na povoação de Una occupadas com estabelecimento: a tratar com o major Joaquim Gonçalves de Albuquerque e Silva nesse lugar, ou Adriano Castro & C. na rua da Cadeia numero 16.

— Vende se farinha fina de mandioca muito superior em barricas grandes que terão tres alqueires: a tratar no largo do Corpo Santo n. 4, escriptorio de José Maria Palmeira.

— Vende-se uma meia-agua em chão proprio, no pateo do Paraizo n. 31: a tratar na rua das Cruzes n. 32.

— No sitio junto ao hospital portuguez ha para vender um cavallo da carreira aberta e em bom estado: a tratar no mesmo sitio.

Deposito de gaz

Em pequenas e grandes porções, marca Devoes, á rua do Apollo n. 4, vendem João do Rego Lima & C.

Farinha de mandioca

Vende-se superior farinha de mandioca de Santa Catharina, ja ensaccada, e colla da Bahia: no escriptorio de José Victorino de Rezende & C. a rua do Marquez de Olinda, outr'ora Cadeia numero 60.

PORTLAND.

O mais superior cemento que ha no mercado, em barricas grandes de 12 arrobas arqueadas de ferro: no trapiche Guerra, no Recife.

ATTENÇAO

Vende se por barato preço uma propriedade a margem da cambôa dos Remedios, fazendo-se toda vantagem ao comprador, recebendo-se parte em dinheiro e parte em letras ou objectos de prompta venda; cuja propriedade contém uma grande olaria de pedra e cal que lastra 16,000 tijolos de alvenaria grossa e forno que comporta 15,000, com mais um forno e lastro para fazer-se telhas, ladrilhos, canos e louça, com excellente barro para qualquer obra, com dous excellentes viveiros de peixe e com casa de vivenda para grande familia, torna-se recommendavel por passar perto a linha dos bonds: as pessoas que pretenderem dirijam-se á dita propriedade a entender-se com o capitão Delfino Lins Cavalcante Pessoa.

Preservativo de sol e chuva

Chapéus de sol de alpaca muito fina e cabos enfeitados, com 12 astias a 4$500, só se vende por este preço pela grande quantidade: na loja das portas em frente do Livramento.

A 1$600 a duzia e 160 um

Lenços de cambraia fina com barrazinha, proprios para algibeira a 1$600 a duzia e a 160 um: na loja das 6 portas em frente do Livramento.

Piões de nova invenção!

Aquelles engraçados piões que dançam um quarto de hora mais ou menos, mostrando differentes côres e representando diversos caracteres e que traz m uma agradavel distração, recebeu a Nova Esperança á rua do Duque de Caxias numero 63.

Novo perfume.

Agradavel Agua de Kananga, perfume japonez, superior agua florida e outros perfumes que servem para o lenço e para refrescar a pelle dando-lhe aquella macieza que outros perfumes não conseguem, a Nova Esperança tem a verdadeira.

Aproveitem.

A Nova Esperança á rua do Duque de Caxias n. 63 acaba de receber uma pequena quantidade de candieiros para gaz, os quaes tem serventia duppla, isto é são candieiros e serão bonitos jarros se lhe retirassem os competentes depositos: só se vendo poder se ha avaliar.

Fronhas bordadas

A Nova Esperança á rua do Duque de Caxias n. 63, acaba de receber lindissimas fronhas bordadas de puro linho, as quaes ja estão promptas e vende as por preço rasoavel, tambem tem fronhas de labyrintho.

Aos jardineiros.

A Nova Esperança acaba de receber thesouras especiaes para jardineiros, são as melhores que tem vindo ao mercado, ja ellas antes que se acabem.

Para o carnaval.

A Nova Esperança, rua do Duque de Caxias n. 63, tem luvas de pellica com pequeno toque de môfo e vende-as por barato preço.

— Cal nova de Lisboa chegado no ultimo Vapor por menos do que em outra qualquer parte a tratar na rua do Bom Jesus n. 27 e 30.

— Vende-se a taberna da rua de Hortas n. 43, a qual é bem afreguezada, e em boa localidade: a tratar na mesma.

Borracha

muito boa: quem a venda é o Ramos da Cambôa do Carmo n. 3 taberna.

Tamancos do Porto

Vende se tamancos para homem e senhora, do Porto, ditos da terra, chinellas do Porto, muito superior; assim como um balcão de louro de 35 a 40 palmos, uma pipa propria para aguardente: na rua da Senzala Nova n. 1.

— Vende-se um sitio plantado de novo, com casa de morada dentro, medindo 140 palmos de frente, 103 de fundo e 400 de comprido, no lugar denominado agua fria, ... da fundição em Beberibe de baixo: a tratar no mesmo sitio com seu dono Victorino Ferreira ..., ou na rua do Rangel n. 9.

CAVALLO

Vende-se um bonito e bom cavallo bastante andador, novo e manteudo sem o menor achaque o que se garante, com bons arreios inglezes a tratar na rua da Roda na cocheira n. 60.

DEDAL DE OURO

Rua estreita do Rosario n. 10

O dono deste novo estabelecimento saúda a entrada do novo anno aos seus numerosos freguezes e lhe offerece joias por menos 30 por cento do que outra qualquer parte, como sejam:

Lindas voltinhas de ouro a 7$, pares de brincos de phantazia a 7$, 8$, 10$ e 16$, meios adereços a 11$, rozetinhas de differentes gostos a 2$, 3$, 4$, 5$, 6$, 7$ e 8$ o par, figas de coral a 3$, ditas de olicorne a 1$500, busios encastoados a ouro a 2$, lindos anneis com brilhantinhos a 3$, ditos com esmeraldas, rubins a 6$, cruzes de diversos gostos a 3$ e 4$, ditos com esmeraldas e rubins a 10$, rozetas a 4$ 6$ e 8$, guarnição com tres botões para abertura a 2$, 3$ e 4$, ditos para collerinhos a 1$500, ditos para punhos a 8$ o par, cadeias a 20$, ditas a 6$500 a oitava, pencinez de ouro a 11$, medalhão para relogio a 10$ e 12$, anneis para cabello a 2$500, relogios de prata dourada a 16$ e 20$, brincos a balão a 2$500, alfinetes a 3$, 4$, até 8$, dedaes de prata 800 rs., além de um grande sortimento de obras que seria enfadonho mencionar e garante tudo ser de ouro de lei, o Dedal de Ouro espera a protecção do publico e está aberto até 8 horas da noute.

— Vende-se a casa e sitio da estrada dos Afflictos n. 22, a qual tem bons commodos e sotão, tendo o sitio 850 palmos de frente e 1,300 de fundo, murado e parte dos lados; com duas cacimbas, tanque etc. e o sitio com muitas arvores de fructo, como sapotizeiros, coqueiros, mangueiras, cajueiros etc. baixa para capim e poço de boa agua para beber: tambem se vende metade do mesmo sitio, sendo na verdade boa acquisição por ser em lugar muito fresco, saudavel e perto da cidade do Recife, cuja via-ferrea tem sua estação na frente do mesmo: á tratar na rua do Crespo n. 6, thesouraria das loterias, com Antonio José Rodrigues de Souza.

Balanças horizontaes,

as melhores que até hoje tem vindo ao mercado para cima de balcão, de força de 5, 10, 15 e 20 kilos: vende Moreira Dias em seu armazem á rua 1º Cruz n. 26.

Vende-se

terrenos do lado do sul, do sitio Olho de Vidro, em Parnameirim, aos palmos: quem pretender pode ver a planta que se acha na loja do Sr. Gaspar, na rua Duque de Caxias n. 43.

MUITA ATTENÇÃO

Na loja de Antonio Pedro de Souza Soares, na rua do Barão da Victoria n. 28, outr'ora rua Nova

Grande reducção em preços de mindezas, perfumarias, candieiros a gaz e objectos de porcelana:

Transparentes com paisagens para janellas a	12$000
Ricos leques de osso para senhora a	8$000
Ditos de sandalo a	5$000
Ditos a imitação a	2$200
Peças de franja de sede modernas a	3$000
Idem idem idem a 800 e . . .	1$500
Ricos enfeites de blond e flores para cabeça a	6$000
Gollinhas e punhos bordados para senhoras a 2$500 e	3$500
Gravatinhas de seda com franja para senhora a	1$200
Chapéos para baptisado a . .	4$000
Fita de setim macáo escossesa para cinto, vara a	4$000
Entremeios e babados transparentes a peça a 1$000 e	3$000
Peças de tranças de cores de 120 a	400
Duzia de cartões de linha preta a	120
Caixas de linha de marca a . .	280
Idem idem do gaz a	800
Duzia de peças de trança de caracol a	400
Idem idem lisas a	200
Carritel de linha de 200 jardas .	100
Bengalas de canna e junco a . .	1$000
Caixa de papel amizade muito superior a	700
Idem idem de quadrinhos a . .	640
[illegible] envel pes finos de porcelana a	800
Idem idem a 400 e	500
Idem de [illegible] a 500 800 e . .	1$000
Idem idem para e pratiados a . .	1$400
Abotuaduras para colete variedade a	200
Idem idem muito finas a	1$000
Idem brancas com pedras a imitação de brilhante a	1$200
Idem de cornalina e crystal a . .	1$800
Idem douradas para punhos a . .	500
Groza de botões pretos para calça a	160
Idem idem brancos a	200
Baralhos francezes dourados finos a	440
Quadrinhos com santos a . . .	320
Duzia de talheres com cabo de osso 2 B a	5$500
Dita de ditos cravados a	2$800
Garrafa de tinta roxa extra-fina a.	1$000
Potes de dita ingleza a 100 e . .	160
PERFUMARIAS	
Rosas com extracto a	1$800
Frasco de extracto inglez a . .	1$000
Idem idem kananga a	1$200
Sabonete com figura a	200
Idem inglez a	200
Idem de amendoa muito bons a .	300
Idem de bolla transparentes a .	500
Banha ingleza em frascos muito superior a	1$000
Idem a	500
Cosmetique de cores muito finos a	100
Pacotes com pós de arroz finissimo a 300, 400 e	500
Caixas com dito muito fino kananga a	1$500
Idem com dito para dentes a . .	240
Frasco de oleo philocome verdadeiro a	1$000
Dito de dito antique muito superior e a 340 e	400

Além dos objectos acima mencionados, temos um grande sortimento de mindezas, [illegible] de porcelana o que ha de mais rico, candieiros a gaz o que ha de melhor, [illegible] chaminés e globos, brinquedos para crianças, meias para senhoras, homens e meninos, [illegible] bicos e rendas de blond de seda, escovas para roupa, dentes e unhas e grande variedade de objectos que por se tornar demasiado longo deixamos de mencionar.

N. 28 Rua do Barão da Victoria N. 28

Pechincha na loja do Pavaõ

POR CAUZA DO INCENDIO

F. Pereira da Silva, tem urgente necessidade de liquidar muitas fazendas de lã, linho, seda e algodão, que lhe ficaram mais ou menos estragadas por occasião do incendio que se deu nos dous estabelecimentos contiguos ao seu.

Peças de algodãosinho a 3$000 e 4$000.

Ditas de madapolão a 4$, 4$500 e 5$.

Ditas enfestado com 12 jardas a 2$500 e 3$.

Ditos francez muito fino com 20 varas a 9$000.

Algodão largo trançado para lençoes a 800 e 1$.

Bramante de linho superior com 10 palmos de largura a 2$ o metro.

Dito de algodão com a mesma largura a 1$600 o metro.

Peças de cambraia transparente com 8 1/2 varas e uma vara de largura a 3$500 e 4$000.

Ditas Victoria com a mesma medida a 3$500 e 4$.

Ditas de cambraia de salpicos com 8 1/2 varas a 7$.

Ditas de dita adamascadas para vestidos com 8 1/2 varas a 4$.

Ditas com bordados de córes a mesma medida a 4$000.

Cortes de organdy branco e de côr com 7 1/2 varas a 2$.

Ditos de cassa de côr com 7 varas a 2$500.

Peças de organdy branco para vestidos tendo 8 1/2 varas a 3$500.

Grande sortimento de chitas escuras a 240 e 280 réis o covado.

Cortinados para cama e janellas o par a 7$, 8$, 10$.

Saias de um só panno com pregas a 2$500.

Romeiras pretas de crochê a 4$ e 6$.

Toalhas grandes de fustão para mesa de jantar a 3$500 e 6$.

Cobertas de fustão para a cama a 3$500.

Grande sortimento de casaquinhos ou basquinas modernas de seda e crochê, ricamente enfeitados para differentes preços.

Gorgorão de côr para vestido a 320 o covado.

Bareges transparente a 320.

Ditos ditos a 160.

Duzias de toalhas para mão a 6$ e 8$.

Camizas francezas para homem a 1$600 e 2$000.

Coletes de meia cazemira e brim a 1$500.

Calças de brim branco de linho a 2$ 3$.

Palitots de alpaca preta de salpico a 2$.

Ditos sobrecasacos de brim a 2$.

Ditos de cazemira de côr a 4$500.

Panno preto com 6 palmos de largura a 1$500 o covado.

Cassas pretas lisas a 120 réis a vara.

Chita preta lisa a 100 réis o covado.

Chales pretos adamascados a 1$600.

Ditos de barege de côr a 1$.

Ganga franceza a 320 o covado.

Duzias de lenços brancos 1$400.

Punhos com gollinhas de cambraia tapada e transparente a 1$500.

Corpinhos de cambraia branca e de côr a 2$000.

Saias de lãa com barra de côr a 3$, 4$, 5$000. e outros muitos artigos que seria infadonho mencionar o que se liquida muito barato na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60.

LOPES MACHADO & C.

JOAQUIM

Travessa do Corpo Santo n. 25.

Vende-se machinas a vapores locomoveis de força de 2, 3, 4 e 6 cavallos e seus pertences, pedras de moer milho, arreios para carro para dous cavallos com retranca.

PECHINCHA

Vende-se sapatos de trança a 1$400, ditos de lão para crianças a 240 rs., phosphoros de segurança a 240 rs. a duzia, alfinetes a 120 rs. a carta, latas com banha a 80 rs., linhas de bordar a 240 rs. o masso, sabonetes de bolla a 140 rs. cada um, fitas para debrunhar vestidos de todas as côres a 240 rs. a peça, carreteis de retroz de todas as côres a 80 rs., oitava de retroz de todas as côres a 200 rs. a peça, trança de seda com 7 metros, bonitas para enfeitar vestidos a 1$600, 2$000 e 2$500: venha á rua da Imperatriz n. 68, loja de miudezas, ver o grande e barato sortimento.

FAZENDAS BARATAS

Madapolão avariado a 4$, 4$500 e 5$ a peça, cambraia de forro a 1$600 a peça, é pechincha; só na rua do Crespo n. 20, loja de Guilherme Carneiro da Cunha & C.

Café do Ceará

O melhor e mais barato, vende-se para acabar, na rua do Marquez de Olinda n. 40.

ENGENHO

Vende-se um engenho de animaes, perto da estação da via ferrea de Ribeirão, por muito commodo preço e com os prazos que convier ao comprador: na rua do Livramento n. 14, acharão com quem tratar.

CIMENTO

PORTLAND

Verdadeiro, vende João Ignacio da Costa, em seu armazem rua do Amorim n. 39, que o preço convida.

Grosdenáple preto

a 500 rs. e 1$800: na loja das seis portas em frente do Livramento; dão se amostras.

[illegible]

TASSO IRMÃOS & C.

[illegible]

PORTÕES de [illegible]
PORTEIRAS de ferro para cercas.
SALITRE [illegible]
ESTEIRAS da India [illegible]
CANOS de barro [illegible]
GESSO superior [illegible]
CEMENTO de todas as qualidades.
MACHINAS de descaroçar algodão.
LONAS e brinzões da Russia.
OLEADOS americanos para forro de carros.
FOGÕES americanos muito bons e economicos.
VINHO de Bordeaux.
COGNAC superior de [illegible]
FARELLO em saccos grandes e [illegible]
AGUA florida legitima.
BALANÇAS decimaes.
CADEIRAS americanas.
RHUM da Jamaica.
AZULEJOS de Lisboa.

Xarope sedativo

DE

Casca de laranjas amargas

COM

BROMURETO DE POTASSIUM

DE

LAROZE

Este novo preparado aprovado pela academia imperial de medicina, muito se recommenda pela sua acção *sedativa e calmante*, sobre o systema nervoso, o bromureto de potassium, não deixa de dar os mais certos resultados nas diversas affecções do organismo e principalmente nas molestias do coração, das vias digestivas da respiração, das vias genito-urinarias, na epilepsia, nas molestias nervosas da prenhez, na insomnia das crianças durante o periodo da dentição etc. etc.

Vende-se na pharmacia e drogaria de Bartholomeu & C.

34—RUA LARGA DO ROSARIO—34.

LEDE E VEDE

Já é tão sediço o costume que ha entre todos os que querem fazer conhecer de seus estabelecimentos por meio de pomposos annuncios, que com bastante razão se arredam os leitores das massadas com que nos mimoseam os taes annunciantes.

O Campos da rua do Imperador numero 28, se quizesse seguir essa rotina antiga de fazer estampar nos jornaes mais lidos, annuncios bombasticos precedidos de titulos garrafaes para melhor chamar a attenção do respeitavel publico; muito teria que dizer a respeito de seu bem conhecido armazem de viveres sito á rua do Imperador n. 28. Diria por exemplo: que no seu armazem tem constantemente, presuntos para fiambre e para panella, salames de Lion, queijos de diversas qualidades, linguiças e chouriças, ovas de camurupim, conservas inglezas e francezas, vinhos do Porto e da Figueira superior, licores finos, bolachinhas, chá superior verde e preto e outros muitos artigos que são proprios para mesa, dispensa e cozinha. Mas não.

O Campos só e somente avisa ao respeitavel publico desta cidade e seus suburbios, que em rasão de se aproximar o tempo dos «Rega-bofes» tem elle feito do seu armazem «um centro de tudo que nos é grato ao paladar» e para que ninguem duvide do que acima se tem dito.

Pede-se uma visita á rua do Imperador n. 28, armazem do Campos.

Rapé cearense fino

DA

Fabrica

DE

Vasconcellos & Filho, do Ceará.

Este optimo rapé tem sido estimado pelos entendedores e apreciadores deste innocente prazer da vida.

Vende-se em caixas de 100 libras, sendo a 1$ a libra.

Em casa dos unicos agentes nesta cidade—Tasso Irmãos & C.

CERVEJA

A verdadeira cerveja da Baviera, marca bandeira, de superior qualidade, vendem Tasso Irmãos & C., armazem da rua do Amorim n. 37.

Novas publicações musicaes

Acaba de publicar-se a linda polka para piano

Cassa

composição do maestro Rodolpho Malloze. Assim ao mesmo estabelecimento acaba de chegar a lindissima quadrilha

Chiarini

Dedicada a este illustre artista, pelo melodioso compositor da Bahia, o maestro—ARAGÃO.

Acham-se a venda, a rua Nova n. 11, armazem de pianos e musicas do Azevedo.

Aos senhores de engenho e a seus correspondentes.

Encerados de lona inglezes para cargas, mais baratos que em outra qualquer parte: na rua Duque de Caxias n. 51.

Especialidade.

Vinho do Porto o melhor a desejar, em barris de 10° e 20°: vende-se no escriptorio de Soares Primos, rua do Vigario n. 17.

Novissima reforma judiciaria

Acha-se á venda na Livraria Universal, rua do Imperador n. 34, impresso em bom typo e no formato de 8° francez ou 4° portuguez, ultimamente chegada do Rio de Janeiro, a 640 rs.

Xarope peitoral James

Considerado como especifico contra as bronchites, tanto agudas como chronicas, defluxos, tosses rebeldes, tosses convulsas e asthmaticas, dôr de peito, escarros de sangue e contra todas as irritações nervosas.

DEPOSITO EM PERNAMBUCO

PHARMACIA DE FERREIRA & C.

10—Rua Larga do Rosario—10 (junto ao quartel de policia.)

Machinas de costura.

Chegaram ao Bazar geral da rua Univ Nova n. 22, um sortimento de machinas para costura, das melhores qualidades que existe na america, das quaes muitas já são bem conhecidas pelos seus autores, (como sejam: Weller & Wilson, Grover & Boka, Silenciosas, Weed e Impernes e outras muitas que com a vista deverão agradar aos compradores.

Estas machinas tem a vantagem de fazer o trabalho que trinta costureiras podem fazer diariamente e cozem com tanta perfeição como as mais perfeitas costureiras. Garante-se a sua boa qualidade e ensina-se a trabalhar com perfeição em menos de uma hora, e os preços são tão commodos que devem agradar aos pretendentes.

Cura rapida e radical dos callos

pela pomada Galopêau

Essa pomada que tão bons resultados tem colhido as pessoas que della tem feito uso acaba de chegar para o seu deposito especial.

NA

Pharmacia e drogaria

DE

Bartholomeu & C. rua larga do Rosario numero 34.

Sustento restaurativo da saude

PELA VERDADEIRA FARINHA

A, Du Barry d'Arabia

Os abaixo assignados fazem sciente a seus freguezes, que pelo vapor inglez *La-Plata* receberam segunda remessa d'essa excellente farinha, cujo uso muito se recommenda para as crianças, pessoas debeis e convalescentes, applicada com reconhecida vantagem nas constipações, diarrheas, nausea do estomago, tosse, escarro de sangue, phthysica, etc. etc. Preferida ainda pelo agradavel sabor. Unica outra qualquer.

A' rua do Commercio n. 10, escriptorio de José Joaquim da Costa Maia, encontra-se para vender por commodos preços:

Azulejos hespanhóes.
Folhas de ferro galvanizado para telhado de diversos tamanhos.
Ditas de dito dito lizas.
Bicas de ferro galvanizado.
Cumieiras dito.
Portadas completas para cantaria.
Ladrilhos.

PARA NOIVADOS.

Bonitos ports buquets.
Lindissimos leques de madreperola moldes inteiramente novos.
Cortinados bordados.
Camisas bordadas para homem.
Finas meias de seda para senhora.
A Nova Esperança é quem tem ! ! !

DESAPPAREÇAM AS SARDAS

A Nova Esperança á rua do Duque de Caxias n. 63, acaba de receber o bem conhecido leite de rosa branca, e tambem leite virginal, os quaes fazem desapparecer as sardas ou pannos.

A revalesciere du Barry de Londres

Toda a doença cede a Revalesciere du Barry que dá saude, energia, appetite, digestão e descanso. Ella cura as dispepsias, gastrites, humores, acidez pituita, flato, enjôos, vomitos depois da comida e gravidez, constipações, [illegible] asthma, affecções pulmonares, bexiga, figado, cerebro e sangue; 60,000 curas, incluindo muitas dellas no Brasil.

A revalesciere chocolatada du Barry em pó,

Delicioso alimento para almoço e ceia, muito nutritivo, fortificando os nervos do estomago sem causar o menor peso nem dôr de cabeça, nem irritação.

Unico deposito para o Brasil é em Pernambuco na pharmacia americana de Ferreira Maia & C. rua do Duque de Caxias n. 57. (Todo cuidado com as falsificações.)

— Vende-se o sitio que foi do finado Datra, no lugar do Peres, com duas casas e uma coxeira, tendo uma das casas bastantes commodos, a frente e parte do oitão de tijolo, bem como a coxeira, poço com boa agua, e muitas arvores de fructo: quem o pretender dirija se ao mesmo sitio.

Com pouco mofo

Vende-se brim pardo muito fino a 500 rs. o covado, chitas escuras avariadas a 200 rs. o covado, idem idem pretas a 160 rs. o covado: na rua 1° de Março n. 20, loja de fazendas de Guilherme Carneiro da Cunha & C.

Libras sterlinas.

Vende-se no armazem de fazendas de Augusto F. de Oliveira & C., á rua do Commercio n. 62.

— Vende se tres casas na povoação de Una occupadas com estabelecimento: á tratar com Adriano, Castro & C., no Recife rua da Cadeia n. 16.

Passaros

Vende-se excellentes passaros de diversas qualidades: a tratar na rua Direita n. 3, 1° andar.

CEMENTO

O verdadeiro Portland: só se vende na rua da Madre Deus n. 22, armazem de João Martins de Barros.

Setins de cores a 2$500.

Completo sortimento de todas as cores, sendo azul claro, lyrio verde, encarnado, branco, e cor de [illegible], e setim macão, e um sortimento de poupelinas lavradas, e setinhas de delicadas cores a 2$ o [illegible] loja do [illegible], rua da Imperatriz n. 50, de Mendes & Carvalho.

Cerveja de Noruega.

Verdadeira e superior: á venda nos armazens de Tasso Irmãos & C.

SO' SE VENDO

[illegible]

CORAÇÃO D'OURO

DE

ERNESTO & LEOPOLDO

N. 2 D Rua do Cabugá N. 2 D

Acha-se montado de forma tal este estabelecimento de joias que póde vender aos seus numerosos freguezes em grosso e a retalho e por preços mui resumidos visto que recebe de conta propria por todos os vapores de Europa. O gosto de desenho de suas joias é o mais lindo do paiz das modas, ouro de lei, brilhantes verdadeiros, esmeraldas, rubins, perolas, turquezas, saphiras, coral rosa etc. etc. Obras de prata do porto tanto para igreja como para serviço domestico. Convidamos as Exmas. familias a visitarem o dito estabelecimento todos os dias até 9 horas da noite.

Compra-se ouro, prata e pedras preciosas em obras velhas.

BASTOS

56 A—Rua do Marquez de Olinda—56 A

outr'ora rua da Cadeia.

LOJA DAS MACHINAS

Sendo este antigo estabelecimento assas conhecido como principal e recommendado pelos grandes depositos e bons sortimentos com que sempre prima em ter das melhoras, mais acreditadas e verdadeiras **machinas americanas para algodão**, desde 10 á 60 **serras**, e havendo em todos os tamanhos diversidades de systemas e melhoramentos para perfeito e rapido descaroçamento; tornam-se dignas de serem vistas e apreciadas pelos Srs. agricultores; os quaes, além disto, encontrarão tambem mais:

Apurados VAPORES LOCOMOVEIS, de força de 3 á 4 CAVALLOS, e pertences.
Machinas para lavar roupa.
Arados americanos para varzea e ladeira.
Carros de mão para atterros.
Tinas de madeira.
Baldes de dita.
Ditos de ferro estanhado.
Ditos com valvula para lavatorios.
Ditos de madeira para compras.
Apparelhos para jardins.
Guardas-comidas.
Tampas para cobrir pratos.
Tarrachas para fazer parafusos de ferro.
Ditas dita ditos de madeira.
Trens para cozinha.
Ternos de bandeijas finas.
Correntes para arrastar madeira.
Cylindros americanos para padarias.
Pertences avulsos para machinas.
Salitre refinado.
Breu superior.
Moinhos de diversos fabricantes para milho e café.
Debulhadores para milho.
Azeite de spermacete para machinas.
Camas de ferro.
Bombas de Japy.
Ditas americanas.
Cofres de ferro patente.
Canos de ferro esmaltados.
Ditos de dito estanhado.
Ditos de chumbo.
Ditos de borracha.
Folies para ferreiros.

Emfim muitos outros artigos, que só a vista e neste estabelecimento poderão ser examinados.

LIQUIDAÇÃO DE FIM DE ANNO

AO 65

RUA DO DUQUE DE CAXIAS

(Outr'ora do Queimado)

Este estabelecimento acaba de receber um importante sortimento de diversas fazendas proprias para vestidos, sendo poupelinas de sêda, sêdas, lãs, percales, ditas com barras proprias para babados, lindas cambraias croxé, e em fim uma infinidade d'artigos de moda, tudo proprio para a festa, o que tudo venderá por preços inteiramente razoaveis, em consequencia de estarmos prestes ao fim do anno, e o 65 não quer ter grande trabalho com o seu balanço, preferindo tomar dinheiro a fazendas, convida-se portanto ao respeitvel publico a virem sortir-se na loja do 65 aonde comprarão por preços que não obterão em outro qualquer estabelecimento; em fim é vêr para crer

AO 65

RUA DO DUQUE DE CAXIAS

(Outr'ora do Queimado)

Cunha Irmaõs & C.

Rua da Madre de Deos n. 34

Continúa a ter para vender por modicos preços vinhos em barris e engarrafados de differentes qualidades, dos melhores e já bem conhecidas marcas:

Especialidade.

Chegou uma nova e pequena remessa do vinho engarrafado, proprio para mimos, ou pessoas doentes.

Vinho verde.

Em barris de quinto, o melhor que se póde desejar.

Farinha de milho

Vende-se farinha de milho moida a vapor, diariamente, pelos preços seguintes: grossa para mugunzá a 90 rs., dita para angú, pintos e passarinhos a 100 rs., para cangica e pão de Provença a 120 rs., e para cuscus a 140 rs., em arroba e mais barato: na rua do Cotovello n. 25.

CHAMPAGNE

Marca Chs Fare

O deposito d'aquella marca acha-se actualmente na rua do Bom Jesus, antiga rua da Cruz n. 22, 1° andar.

Papelão hamburguez

Joaquim de Souza Maia & C., á praça da Independencia n. 24 á 30, teem para vender em massos ou a retalho superior papelão de Hamburgo.

AOS PADRES

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, é quem vende as melhores meias de laia: a quantidade é pequena, portanto á ellas antes que se acabem.

Chocolate Menier.

Vende-se chocolate Menier de saude: na rua do Marquez de Olinda n. 10.

Vende-se ou permuta-se por casas terreas, sendo estas nas freguezias de Santo Antonio e Boa-vista desta cidade do Recife, o sitio existente no [illegible]

— Vende-se o hotel da rua [illegible] n. [illegible]: á tratar no mesmo.

Pereira da Cunha Irmaõs.

Rua da Cadeia do Recife n. 21

VENDEM:

Potassa da Russia.
Cemento Portland.
Agua-raz.
Pixe da Suecia.
Alcatrão dito.
Zinco em folha, para latoeiro.
Esteiras da India, brancas e de xadrez.
Agua Florida (legitima).
Cadeiras americanas.
Bezerros de lustre.
Cognac.
Enxofre.

KEROSENE

Pereira da Cunha Irmãos vendem no seu deposito á praça de Pedro I n. 16, antigo largo do Chafariz da rua do Brum, kerosene de primeira qualidade (Devoes) em caixas de duas latas, não só a grosso como a retalho, por preços commodos: á tratar no seu escriptorio á rua do Marquez de Olinda n. 21, outr'ora da Cadeia.

Os mesmos recolhem tambem esse artigo no mesmo depozito, por modica armazenagem.

POTASSA

Da Russia, nova e de boa qualidade: vendem Pereira da Cunha Irmãos: á rua do Marquez de Olinda n. 21.

RAPÈ

A loja da praça da Independencia n. 5, chegou nova remessa do muito acreditado [illegible] grosso, fino, amarellinho, [illegible] da Bahia, princeza de Lisboa, [illegible] e viajado e Rocha; vende-se em [illegible] e a retalho.

Verde Chroma.

Vende-se em barris de [illegible] Marquez de Olinda n. [illegible]

[illegible]

SEDAS PRETAS

Superiores córtes de seda preta adamascada com pequeno toque de môfo pelo baratissimo preço de 20$, 25$ e 30$000 o córte.

Grosdenaples de seda pretos, largos, a 1$600, 2$, 2$500 e 3$000 o covado.

Ditos dito dito com listas assetinadas a 2$800, 3$, 3$500 e 4$000 o covado.

Gorgorão de seda preto a 3$500, 4$, 4$500 e 5$000 o covado.

Dito dito dito muito superior a 6$, 6$500, 7$, 7$500 e 8$000 o covado.

Mantas e mantinhas brasilinas de superior qualidade.

Filó preto liso e com flores.

E outras muitas fazendas pretas proprias para a quaresma, havendo grande e variado sortimento para os compradores escolherem.

Na rua Primeiro de Março (outr'ora do Crespo) n. 13, loja das Columnas, de Antonio Corrêa de Vasconcellos.

GRANDE E VERDADEIRA LIQUIDAÇÃO SEM LIMITES

NA

LOJA E ARMAZEM

DO

PAVÃO

DE

FELIX PEREIBA DA SILVA & C.

NA RUA DA IMPERATRIZ N. 60.

Só a dinheiro á vista

Os proprietarios deste estabelecimento tendo grande necessidade de diminuir o immenso deposito que tem de fazendas e grande urgencia de apurarem dinheiro, tem resolvido fazer uma verdadeira liquidação com grandes abatimentos nos preços de todos os seus artigos: para o que convidam ao respeitavel publico desta capital a vir sortir-se pois lhe garantem que em parte alguma poderão encontrar tão grande sortimento e mesmo não comprarão pelos preços que se lhes pode vender na loja de Pavão; porém advirtindo-se que só se vende a dinheiro á vista. Os mesmos proprietarios deste estabelecimento rogam a todos os seus devedores desta praça o favor de virem saldar seus debitos, e todos aquelles que estiverem devendo contas antigas e o não fizerem terão de ser encommodados judicialmente.

CAMBRAIAS BRANCAS A 4$000 E 4$500

O Pavão tem peças de cambraia branca transparentes com 8 1/2 varas que vende pelo barato preço de 4$000 e 4$500, tendo tambem muito finas de 5$000 até 10$000.

Ditas tapadas ou Victorias tendo de 3$500 a peça até a mais fina que vem ao mercado.

Grosdenaples preto e de cores.

O Pavão tem um grande sortimento de grosdenaples e gurgurão preto para vestidos tendo de 1$600 o cevado até ao mais superior que costuma vir ao mercado, assim como um grande sortimento de ditos de todas as côres e branco e um bonito sortimento de setins branco e de cores que vende por preços muito em conta.

CASAQUINHOS A 15$, 18$ E 20$000.

O Pavão tem um grande sortimento de ricos casaquinhos de seda preta muito bem enfeitados e modernos que vende a 15$, 18$ e 20$000, sendo fazenda de muito mais valor, assim como ricos chales pretos bordados com franjas largas de retroz a 40$ e 125$000.

CORTINADOS PARA CAMAS E JANELLAS. a 8$, 10$, 12$ e 16$000.

O Pavão tem um grande sortimento de cortinados ricamente bordados, proprios para camas e janellas que vende de 8$ até 16$000 o par.

Peças de cambraia adamascada com 20 varas a 10$000. crochet ricamente bordado para cortinados a 1$500 o metro. Assim como ricos damascos com 6 e 8 palmos de largura proprios para colchas de camas e tambem ricas colchas de damasco a imitação de seda e ditas de crochet as mais lindas que tem vindo ao mercado.

MUSSELINAS DE CORES A 400 RS. O COVADO.

O Pavão tem um bonito sortimento de musselinas de cores, padrões inteiramente novos e cores fixas, que vende a 400 rs. o covado. Ditas brancas muito finas a 400 e 500 rs. Metim branco da India muito fino para vestidos e roupas de meninos a 720 rs. o covado. Gretones de cores muito encorpados para vestidos a 600 rs. o covado.

Metralhadoras!

Chegou para a loja do Pavão um magnifico sortimento de cortes de vestidos de cambraia com babados brancos e de cores, denominados a metralhadora, sendo esta fazenda a mais moderna e de melhor gosto que tem vindo este anno para a festa: assim como recebeu tambem um lindo sortimento de córtes de cambraia com palminhas bordadas a lãa, fazenda de muita phantasia, e vende-se tudo muito mais barato do que em outra qualquer parte: na rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem de Pereira da Silva & C.

Popelinas de seda

A 1$600 rs.

Na loja do Pavão vende-se um elegante sortimento das melhores e mais modernas popelinas de seda, que se liquida pelo baratissimo preço de 1$600 rs. o covado, é grande pechincha: á rua Imperatriz n. 60, loja de Pereira da Silva &

NOVOS VESTIDOS A 5$000.

O Pavão tem lindos córtes de vestido de finissimas cambraias com bonitos bordados de côres e tambem todos bordados á branco que vende pelo baratissimo preço de 5$000 cada córte, é grande pechincha.

PANNOS DE CROCHÉ PARA CADEIRAS E SOPHÁS.

O Pavão tem um grande sortimento de pannos de croché proprios para encosto de cadeiras e de sóphás, assim como um rico sortimento de tapetes de todos os tamanhos proprios para salas.

MADAPOLÃO BÁRATO A 4$, 4$500 E 5$.

O Pavão tem peças de madapolão com 24 jardas ou 20 varas que vende a 4$ e 4$500 a peça, dito muito fino e largo de 6$ para cima, dito francez de melhor que tem vindo ao mercado, assim como dito finissimo em peças de 40 jardas.

Cortes de chitas.

a 1$600, 2$000 e 2$800.

O Pavão tem cortes de chitas francezas com 10 covados, que vende pelo barato preço de 1$600 e 2$800, ditas que vende a 160, 200 e 280 rs. o covado, tambem tem um grande sortimento de ditas finas claras e escuras que vende a 280 e 320 rs. o covado e finissimas percales miudinhas proprias para camisas, vestidos e roupas para meninos que se vende a 360 e 400 rs.

LENÇOS BRANCOS.

O Pavão tem lenços brancos abanhados que se vende a 2$400 e 3$. a duzia, ditos grandos de murim sem ser abanhados a 3$200 rs. a duzia; assim como bonitos lenços bordados para mãos.

ROUPA PARA HOMENS.

Sobrecasacos de panno preto fino sendo muito bem feitos de 12$ até 40$000.

Palitós de panno preto fraques e sacco de 8$ até 12$000.

Ditos de casemira de cor de 6$ até 12$.

Ditos de alpaca preta fina de 4$ a 6$000.

Ditos de dita branca e de côres 6$000.

Ditos de brim de linho trançado a 6$000.

Calças de casemira preta de 6$000 até 12$000.

Ditas de brim branco de linho de 4$000 até 8$000.

Ditas de brim de linho de côr para todos os preços e qualidades.

Camisas francezas e inglezas com peitos d'algodão de 1$600 até 5$, em duzia vende-se mais barato.

Ditas de meia de 800 rs. para cima.

Ceroulas de linho e algodão, francezas e feitas na terra.

Collarinhos de papel, algodão e linho que se vende muito barato para liquidar.

Para noivas.

O Pavão tem rico gurgurão de seda, branco. Grosdenaple branco muito encorpado. Agraciannas brancas com listras de seda. Poupelinas brancas de seda lisas e lavradas. Sedas brancas, lavradas e lisas. Capellas com palma de flor de laranga com ricos véos bordados, que tudo se vende mais barato do que em outra qualquer parte.

A loja do Pavão acha-se constantemente aberta das 6 horas da manhãa até as 9 ras da noite, á rua da Imperatriz n. 60.

Fazendas de phantasia

NA LOJA DO PAVÃO PARA OS BAILES DO CARNAVAL.

Chegou para a loja do Pavão um grande sortimento de bonitas fazendas de phantasia proprias para vestidos e trajes para os brinquedos do carnaval, que se vendem muito em conta como sejam:

Organdys com listras

a 500 rs o metro.

O Pavão vende bonitos organdys, sendo côr de rosa, azul lyrio, verde, côr de ganga, de perola e rôxo, com listras da mesma côr a 500 rs. o metro.

TARLATANA LISTRADAS A 500 RS. O METRO

O Pavão vende um grande sortimento de tarlatanas de todas as côres com listras a 500 rs. o metro.

SETINS D'ALGODÃO A 640 RS.

O Pavão vende bonitos setins de algodão, tendo de todas as côres, sendo côr de rosa, lyrio, ganga, cor de canario, azul e rôxo, sendo uma fazenda de muito brilho, propria para dominós, vestidos e outros qualquer trajes, a 640 rs. o covado.

GURGURÕES A 640 RS.

Vendem-se bonitos gurgurões encorpados com mescla de sêda, sendo fazenda larga e muito bonita para dominós, vestidos e outros trajes, a 640 o covado.

BAREGES A 320 RS.

O Pavão vende bonitas bareges transparentes de todas as côres imitando ter listras de sêda a 320 e 400 rs. o covado e grande sortimento de muito bonitas lãasinhas e alpaca de grande phantasia.

MEDINAS A 10$000

O Pavão vende ricos cortes de medina, sendo fazenda transparente com palmas de sêda, tendo 20 covados cada corte a 10$000.

CORTES DE PHANTASIA A 20$000

O Pavão vende ricos cortes de bonita fazenda de grande phantasia com delicadas barras e palmas, tendo [illegible] cada córte pelo barato preço [illegible]. Ditos de mesma fazenda com [illegible] 15$, assim como bonitas [illegible] de [illegible]

CORTES DE METRALHADORAS

O Pavão vende um bonito sortimento de cortes á metralhadora por preços mais baratos do que em outra qualquer parte.

DOMINÓS

O Pavão vende e aluga um grande sortimento de dominós por preço commodo, na rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem do Pavão.

2:000 RS.

Borracha para limas

Na rua do Barão da Victoria n. 63, outr'ora Nova.

Luvas de pellica.

Vende-se no Bazar Victoria á rua do Barão da Victoria n. 2, luvas de pellica brancas, pretas e de cores, para homens e senhoras, a 1$, 1$500 e 2$ o par.

ATTENÇÃO.

Vende-se uma machina de vapor com força de oito cavallos, em bom estado, propria para engenho ou qualquer serviço, esta machina está ainda trabalhando até o dia 25 de fevereiro do corrente anno; o motivo desta venda é porque vai-se assentar outra de maior força em razão desta não dar vencimento ao serviço da casa: quem quizer comprar póde vir examina-la na rua nova de Santa Rita n. 51, serraria a vapor de Avila Irmão & C.

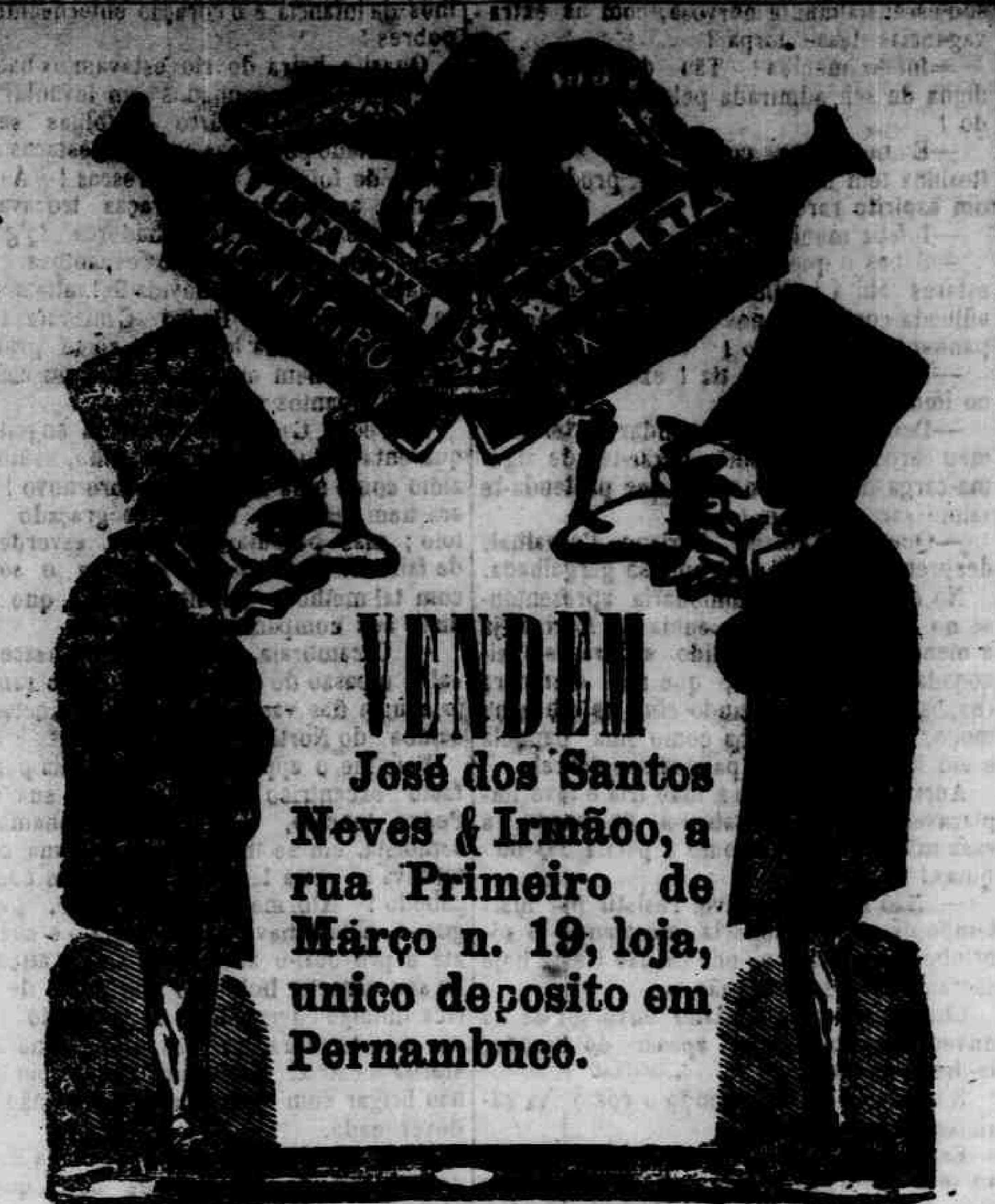
Cretones a 400 rs.

Chegou para a loja do Papagaio um bonito sortimento de cretones de todas as cores muito fixas, proprios para vestidos de casa, e para roupas de meninos, e vendem-se pelo diminuto preço de 400 rs. o covado, sendo seu preço regular 560 rs., e neste mesmo sentido outras muitas fazendas: na loja do Papagaio, rua da Imperatriz n. 40.

— Vende-se uma parte da casa da rua do Imperatriz n. 43, de 3 andares; a tratar na rua do Bom Jesus n. 57, 1 andar.

Aos estudantes de philosophia que teem de fazer exame em março.

Addendo á philosophia de A. Charma, na parte logica do seu compendio. Indispensavel aos estudantes desta disciplina que vão fazer exame. Vende-se por 1$ réis, na livraria franceza, e na dos Srs. Nogueira & Medeiros.



Nunca se vio um processo mais perfeito e que attenda de tal forma a satisfazer as exigencias mais severas da escripturação.

A sua côr é lindissima e não precisa de cuidado algum para se conservar no tinteiro sempre com a mesma côr, sem borra, cróste, bolôr ou sem todas estas mazellas inherentes á todas as tintas até agora conhecidas, ainda mesmo dos melhores autores estrangeiros.

Sobretudo, este estimavel producto não ataca as pennas de aço, antes pelo contrario, a penna adquire um esmalte dourado que, sendo interessante, é assás proveitoso.

Esta tinta, não sendo especialmente para copiar, dá comtudo duas, tres, ou mais cópias um mez depois de escripta; é preciso, porém, deixar-lhe o papel bem molhado sem o enxugar com o mata-borrão, porque não ha o risco de borrar. Para se tirar mais de uma cópia, não se agglomeram tantas folhas quantas cópias se querem tirar, mas tira-se com o original tirar á uma tantas quantas se desejam, sem que o original fique prejudicado nestas extracções.

Occorre aqui dizer que, para copiar importa muita intelligencia e habilidade, sem o que a melhor tinta não satisfaz, e o defeito recae sempre sobre a tinta, que muitas vezes é quem menos culpa tem.

A dupla qualidade desta tinta é extremamente apreciavel, pois que evita que em qualquer escriptorio haja mais do que uma tinta para os diversos misteres.

Enquanto á sua durabilidade, não ha a oppôr a menor duvida pois que esta tinta depois de escripta soffre o choque de acidos fortissimos, sem se decompôr; ora, se os acidos não tem acção sobre ella, muito menos a acção do tempo a póde destruir; isto é plausivel.

Não é só ao commercio que este meu producto veio ser util; os professores dos collegios, investigando todos os meios para o adiantamento dos seus discipulos, tem approveitado esta tinta, que com razão a acharam apta para desenvolver o gosto nos educandos, em consequencia da beleza da côr e facilidade de correr na pequena pela sua liquidez. Ha exemplos de crianças que havia muito tempo tinham uma repugnancia extrema para a escripta, logo que foi admittida esta tinta no collegio, apoderou-se dellas a curiosidade e o gosto, e pouco tempo depois o seu adiantamento era manifesto.

Esta tinta, á par de tantas vantagens, tem um unico inconveniente, deteriora-se ao contacto de outra qualquer; convém pois te-la em tinteiro isentos do menor visiumbre de outra tinta, e evitar escrever com a penna suja de uma preparação differente e incompativel; verificando isto, não ha razão para se usar de tinta que não seja a VIOLETA EXTRA-FINA DE MONTEIRO.

Observação.

Diversas falsificações e semelhanças tem apparecido, cuja durabilidade é duvidosa. Os Srs. compradores podem evitar o engano dirigindo-se á casas circumspectas, e pedindo a tinta que eu fabrico

A. C. Monteiro.

CARNAVAL

No Bazar Nacional, rua da Imperatriz n. 72, tem para vender um grande sortimento de vestuarios a caracter, todos de fazendas finas; como sejam: de seda branca, de alpaca de côres e de tarlatana com palos, e tambem grande sortimento de dominós de todas as qualidades para todos os preços, a 1$, 2$, 3$, 4$, 5$, 8$ e 10$; assim como, grande sortimento de mascaras de todas as qualidades e tambem para meninos; todos estes artigos são proprios do carnaval: na Bazar Nacional, rua da Imperatriz n. 72.

OLEO PURO DE FIGADO DE BACALHAO DA TERRA NOVA DE H. LACOMBE

Este oleo que tão boa aceitação tem merecido, muito se recommenda por ser o mais purificado que até hoje tem vindo, e ainda pelo bom paladar, superior a outro qualquer: vende-se no deposito especial de Bartholomeu & C.: rua Larga do Rosario 34.

E' BARATO

Cambraia transparentes muito fina a 3$ a peça: na rua Primeiro de Março n. 20, loja de fazendas de Guilherme Carneiro da Cunha & C.

Chumbo de munição.

Vende-se a dinheiro por 23$ o quintal: na rua do Commercio n. 32, 2º andar.

PECHINCHA

Lenços de esguião a 3$200 rs. a duzia

Chegou á loja do Papagaio uma grande porção de lenços de esguião já abainhados, e vende-se por 3$200 rs. a duzia para acabar, só o Papagaio na rua da Imperatriz n. 40.

Hamburgos com 30 varas

A loja do Papagaio acaba de receber uma pequena porção de hamburgos com 30 varas cada uma peça, que vende pelo diminuto preço de 12$, são proprios para lençóes, toalhas etc. e mais barato que algodões: na rua da Imperatriz n. 40.

A 320 rs. o covado

Alpacas de lãa de furta côres, proprias para vestidos, e para roupinhas de meninos, por este preço só na loja do Papagaio, rua da Imperatriz n. 40.

Correio Pernambucano

Vende-se a typographia e a empreza do jornal *Correio Pernambucano*, á tratar na rua do Imperador n. 2, das 10 da manhãa ás 3 da tarde.

Rapé Cearense

De superior qualidade da fabrica de Vasconcellos & Filho, deposito em Pernambuco, em casa dos Srs. Tasso Irmãos & C., rua do Amorim n. 37.

XAROPE

VEGETAL AMERICANO

ESALIDADE DE BARTHOLOMEO & C.

Para a cura certa das tosses antigas e recentes, catarrhos pulmonar, asthma; tosse convulsa, estados bronchicos, e em geral contra todos os soffrimentos das vias respiratorias.

DEPOSITO GERAL

BOTICA E DROGARIA

34, RUA LARGA DO ROSARIO, 34

PERNAMBUCO

A therapeutica das diversas molestias do peito, desde a pharyngite, ou mal de garganta até a tuberculação pulmonar, passando pelas diversas bronchites catarrhaes e o emphysema acaba de ser enriquecida com mais este medicamento, que tomará a primeira ordem entre todos até hoje conhecidos. O xarope Vegetal Americano, garantindo puramente vegetal, não contém na sua composição um só atomo de opio, [illegible] de plantas indigenas, cujas propriedades beneficas na cura de molestias que pertencem aos orgãos da respiração foram por [illegible] observadas por longo tempo, com optimos resultados [illegible] publico. [illegible] o xarope Vegetal Americano [illegible] deixando muito [illegible]

Illm. Sr Bartholomeo & C.—O xarope Vegetal Americano, preparado em um [illegible], é um util remedio para combater o terrivel asthma. [illegible]

[illegible] — Recife 8 de fevereiro de 1868.

CASA CAUVIN A. MARINIER, Pharmaceutico privilegiado successor

Boulevard Sébastopol, 55 — PARIS.

NOVAS ESPECIALIDADES A. MARINIER

Apresentadas a Academia de Sciencias e ao Instituto de França.

INJECÇÃO Sob á forma de Pastilla, devedida e dosada para fazer de momento uma solucção Preventiva e curativa das MOLESTIAS CONTAGIOSAS.

INJECTOR-PHILTRO do volume de um relogio, servindo de PHILTRO e SERINGA sem os graves inconvenientes de fragilidade.

ESTOJOS Com a forma, e do volume de um Porte-Moeda CONTENDO TODO TRATAMENTO.

COLLYRIO Contra as affecçois das palpebras, preparado sob a mesma forma.

BARTHOLOMEO & C.ª [illegible]

CASA CAUVIN A. MARINIER,

Pharmaceutico privilegiado successor

Boulevard Sébastopol, 55.—PARIS.

NOVAS ESPECIALIDADES A. MARINIER

Apresentadas a Academia de Sciencias e ao Instituto de França.

INJECCÃO Sob á forma de Pastilla, devedida e dosada para fazer de momento uma solucção PREVENTIVA E CURATIVA das MOLESTIAS CONTAGIOSAS

INJECTOR-PHILTRO do volume de um relogio, servindo de PHILTRO e SERINGA sem os graves inconvenientes de fragilidade.

ESTOJOS Com a forma, e do volume de um Porte-Moeda contendo TODO TRATAMENTO.

COLLYRIO Contra as affecçois das palpebras, preparado sob a mesma forma.

BARTHOLOMEO & C.ª Depositarios geral para o BRASIL e PORTUGAL 34, rua larga do Rosario.—PERNAMBUCO.

AO ANNEL DE OURO

LOJA DE JOIAS

Esquina da rua larga do Rosario

Este importante estabelecimento no seu genero, tem sempre um sortimento sem igual, e vende por preços que nenhuma outra casa póde vender.

A vista da qualidade e do preço das joias cada um póde-se-ha convencer da verdade. Garante-se ser tudo de lei. Compra-se ouro, prata e pedras finas por preços muito elevados.

A loja continua a estar aberta até as 8 horas da noute.

Esquina da rua larga do Rosario.

Cofres de ferro de Milners e outros

Prenças para copiar cartas.

Balanças de pesar, Decimaes, Romanas, etc.

Tachas de ferro, estanhado.

Arados Americanos

Grades, para agricultura.

Carrinhos de maõ.

Machinas a Vapor

Machinas de descaroçar algodão, de 10 até 40 serras.

Chapas de ferro galvanisadas para cobrir casas etc.,

Estes artigos vendem-se em casa dos importadores.

SHAW, HAWKES & C.,

N. 4 RUA DO BOM JESUS.

(OUTR'ORA RUA DA CRUZ)

UNICA LEGITIMA

CERVEJA DA BAVIERA

MARCA BANDEIRA

Nos armazens de Tasso Irmãos & C.

A FLOR DE OURO

N. 24 A—Rua larga do Rosario—N. 24 A

BENJAMIN & IRMÃO

Sempre viva no cumprimento de seus deveres, saúda a seus innumeros freguezes pela entrada do novo anno de 1872, e de coração deseja, a todos, bem boa somma de contos de réis, afim de que jamais esqueçam o jardim das joias que existe a rua larga do Rosario n. 24 A, onde com muito pouco dinheiro organisam um bonito ramalhete que não expargindo perfume não deixa com tudo de ser de subido valor, e mil vezes preferido ás flores vegetaes que perdendo o odor murcham e desapparecem. Anno novos, nova cousas; portanto respeitaveis leitoras visitai o estabelecimento que encontrareis uma variedade tal que com certeza dareis por bem empregado o tempo precioso passado na FLOR DE OURO que

Em modicidade de preços é sem igual

Lindas voltinhas de ouro a 8$000, lunetas com caixa de madreperola obra de gosto para senhora a 10$000, pares de brinco de phantasia a 8$ e 10$000, meios adereços a 16$, rosetinha de diversos modelos a 5$ e 6$, e 8$000 o par, pulceirinha de coral a 7$, atacadores de dito para creança com bolinhas e diversos enfeites de ouro a 20$000, voltinhas de coral com cruz de ouro a 5$000, brinquinhos de coral a 3$ e 4$000, figas a 2$, lindos anneis de bonitas e boas pedras a 3$ e 4$, ditos de pedras finas a 6$000, cruzes de diversos gostos a 3$, 4$ e 5$, ditos de esmeralda, perolas e rubins a 12$, 14$, e 16$000, caçoletas com inscripções e sem ellas a 5$, 6$ e 8$, lindas fivelinhas de prata para as modernas pulceiras de fita a 1$.

Aos apreciadores da moda

E' sómente na Flor de Ouro que se vende joias modernas por pouco dinheiro como sejam: guarnições com tres botões para abertura a 4$, pares de botos e de differentes gostos a 5$, ditos a 3$, ditos de colerinhos a 1$500 o par ditos para punhos a 8$, cadeias muito chiques a 20$, ditas a 6$500 a oitava, pulceiras de prata dourada a 4$, 4$500 e 5$, medalhões para cabelos a 12$, medalhas com letras a 3$; além de um grande sortimento de obras de brilhantes, brincos, braceletes, alfinetes, adereços completos, meios ditos de pedras finas e coral, medalhões, voltas e trancelins, anneis com letras e de diversos modelos, oculos, pinceines de ouro, relogios de ouro e prata dourado e de afamados fabricantes, assim como grande sortimento de obras de prata do Porto, tanto para o serviço domestico, como para igrejas, e garantidas ser tudo lei.

A Flor de Ouro continúa a estar aberta até as 8 horas da noute

LITTERATURA.

INSTITUTO ARCHEOLOGICO E GEOGRAPHICO PERNAMBUCANO.

DISCURSO PRONUNCIADO PELO DR. JOÃO JOAQUIM SENECA DE ALBUQUERQUE, NA INAUGURAÇÃO DA COLUMNA NO LUGAR ARRAIAL NOVO.

Senhores.—Uma palavra de que mais se tem abusado nesta terra é a palavra *povo*, para os despotas e inimigos da patria o povo é sempre uma facção turbulenta; á sua suberania lança-se o escarneo do delirio, á sua liberdade o estigma da *oppressão*; e o povo é sempre o povo, o maior amigo da gloria, o *cordeiro* das immolações politicas; estas maldições que partem do *alto*, são o fructo da *hypocresia* e do *crime*!

Aqui é que se julga o *servilismo official*; nestas festas em que a suberania é a virtude, a liberdade o heroismo, o povo é *juiz*, o rei é *subdito*; perante Deus e a minha patria a *realeza* está no coração; o primeiro e unico *imperio* da humanidade é o imperio da razão.

Na lutta homerica de 1630 á 1654 o povo achou-se só; pedio ao rei auxilio e o rei trahio á patria negando ao povo dinheiro e soldado; ordenou *obediencia* e a *desobediencia* melhor servio á patria; só tivemos um auxilio, a Providencia que, desde Cabral até nós, tem vellado sobre o destino do Brazil; e ficai certos de que dois gigantes esmagarão o Batavo audaz: o *povo* e o *direito*, e mais tarde, duas estrellas allumiaram no universo a nossa independencia: a *cruz e a liberdade*.

São passados 226 annos!

Nestes retiros o povo deu a sua lei.

Em 1646 quando esta provincia chorava ao peso da heresia lutherana, o amor da religião e da patria descreveu, *em semi-circulo*, para os tyrannos o aperto do despotismo, e para nós *a meia-lua* da liberdade; daqui para Nazareth do Cabo como para Olinda, o hollandez sentio, nesse abraço terrivel, o seu maior exterminio; e hoje quando o tempo não tinha ainda vencido, com o esquecimento, as glorias do passado, o povo se reune neste immenso capitolio do heroismo, ajoelhado á duas grandes divindades: a *historia* que não mente, a *opinião* que não lisongeia!

Estamos sobre as ruinas da fortaleza do Bom Jesus; quanto me orgulho de fallar deste lugar em que a felicidade da patria esteve sempre acima de *pueris vaidades*; deste lugar em que a confiança salvou a honra, a vida, a familia e a propriedade; deste lugar em que o *civismo* deu leis á immortalidade concedendo, aos encantos da virtude, a gloria de Camões!

Oh! é grande esta festa!

Não ha morte sem passado para os grandes de coração, que são os grandes do Ceu; a virtude é o sól da patria; não ha occaso para esse sol porque não ha sombras nos sorrisos da Divindade.

Que estimulo para o exemplo, que exemplo para a posteridade!

Foi no dia 1º de janeiro de 1646 que, ao pesado som da artilharia deste forte, o hollandez tremeu de espanto e de surpreza; o baptismo que esse dia consagrou, com o mysterio da Circumsição, a este formidavel baluarte, fez vêr ao inimigo que até Deus era contra a usurpação.

E foi!..., A cruz depoz a espada e salvou a nossa patria.

Foi neste ponto que mais bateu o coração pernambucano, daqui partiram todos os planos e movimentos de defeza.

Que silencio reina hoje por estes lugares!... e balanço fugitivo destas arvores que parecem fallar, o canto vago e solitario de algum passaro, é o que se ouve com saudade inesprimivel; tanta vida que passou! Que tempo!...

Senhores. Esta columna é uma lembrança e um juizo; é uma paga de consciencia e de coração, deveres que a historia impõe e a opinião venera.

Nas sciencias como nas artes o genio é um instincto; a perfeição do gosto, na dupla natureza, eleva o genio e immortaliza as producções; os locáes em que se deram factos que honram a humanidade são templos de virtude; cada lembrança é uma pagina para a historia do futuro; é nos progressos d'arte, nas inspirações da sciencia que o passado mystifica-se no presente com os applausos da civilisação; o homem vinga a saudade na resurreição dos tempos; substitue o esquecimento pela memoria fazendo da vida um dia que não tem noute.

Estudar as ruinas deste forte é estudar a nossa cara patria; ha neste trabalho uma escólla de moralidades tradicionaes; si á par dos annos, sobre a natureza physica, o tempo torna-se cruel, o homem deve cumprir o seu dever; si para compensação dessa lei inexoravel, que tudo arrasta na successão da vida, a propria natureza rodeia a morte das mais bellas illusões, brotando flores sobre entulhos, como que assignalando em cada ruina uma saudade, o homem deve detestar a morte; quando a terra abre sette palmos ao nosso corpo inanimado, a tradição abre tres mundos á immortalidade: a *palavra*, a *imprensa* e o *monumento*; um mundo de presente e dois mundos de futuro: cada monumento que se ergue em memoria do passado é como Lazaro sahindo do sepulchro; é a antiguidade que se levanta á palavra mysteriosa do genio, aos reclamos da gratidão, ao impulso generoso das artes, aos pedidos instantes da historia.

A infancia dos povos escreve-se nos monumentos da antiguidade; cada monumento é um ensino; na destribuição das virtudes civicas as multiplicações pertencem ao amor; somma total, tres unidades: *religião, patria e liberdade*.

A historia do patriotismo é uma arithmetica politica; as provas são infalliveis: *o merito ao merito*; o demerito que principia por um erro do coração, acaba pelo eclipse da memoria. A tradição monumental é a ressurreição da humanidade.

A vassallagem da morte só domina os cadaveres; obedece o corpo mas é soberana a alma; quando se resolvem mysterios a mentira capitula na verdade; á beira do sepulcro as terrenas illusões passão como nuvens; a elegia é o ultimo adeus do presente, a cruz a sentinella da eternidade; não ha impossiveis para a fé, como não ha contradição nos segredos da Providencia, o fim é principio; morrer é nascer; a terra abraça o corpo, e infinito a alma; esta separação é uma viagem necessaria; da sombra á luz, o espirito despe-se do involucro: si passa [illegible] deixando por fiança do dever, beneficios que a [illegible] recompensa e a gratidão não esquece é feliz..., a humanidade está ao pé da sepultura como Deus está na consciencia. E depois: corre o mais por conta do Céo e da historia; é assim que não se morre; o paganismo materialisou o espirito; o christianismo immortalisou a morte.

Harmonia suprema! Um principio salva outro principio. Absurdo nenhum. A impiedade é que tem contra si os absurdos; vê no tumulo o termo da existencia humana, quando o tumulo é o recife de um novo mundo descoberto por si mesmo.

Eis a conta que vos apresenta o Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano, somando os factos com a imparcialidade do dever e com a authenticidade topographica; legitimo herdeiro dos tempos patriarchães, lança o nome da posteridade no catalogo dos devedores da patria.

Sob estas ruinas esconde-se um capital de sangue e de virtudes que só a gratidão e o exemplo podem pagar; esta columna, posto que simples e modesta vale pelo juro de mais de dous seculos!

Já é muito para o pouco que pode o Instituto; e como nunca vem tarde o reconhecimento contemplemos neste monumento *a suberania do povo e a liberdade da patria*. Quem passar por aqui descubra-se; são santos estes lugares; si considerarmos que daqui deu leis a inspiração, este forte simbolisa ruinas; de um *Sinai*; si attendermos a que muitos aqui desfalleceram em defesa da patria, estas ruinas escrevem a historia de um *Calvario*.

DISCURSO DO ORADOR DA SOCIEDADE DOS HENRIQUES, NA INAUGURAÇÃO DA COLUMNA NO ARRAIAL NOVO DO BOM JESUS.

Senhores do Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano. A commissão da sociedade dos Henriques, não podia deixar de acompanhar-vos nesta solemne festa. Os descendentes de Henriques Dias, dispostos como estão em promover e animar os dignos esforços do Instituto no pagamento de uma divida tão sagrada que devemos a patria, vem neste arraial de recordações honrosas para nós todos, congratular-se comvosco. Não vos enfadeis, senhores, com os pequenos vultos que estão a vossa vista.

Pequenos como somos, sentimos em nossos corações o orgulho de sermos brasileiros, de sermos Pernambucanos; e o patriotismo que accendeu o coração do nosso heróe a quem tomamos por norma em suas virtudes, fará com que vos acompanhemos sempre na commemoração dos grandes feitos dos heróes da nossa historia: *Negreiros, Vieira, Camarão e Henrique Dias.*

Ahi estão os montes de Tabocas, Casa Forte e Guararapes, e outros muitos lugares que o proclamam.

Henrique Dias que se tornou o terror dos Hollandezes, pisando por estes campos onde ora estamos; com o seu magico bastão fazia fugir espavorido o inimigo, atirando o no meio delles para que os seus soldados a quem chamava filhos, o fossem resgatar. Era um astuto meio de reanimal-o, e que nunca falhou, porque sempre sabia victorioso.

Senhores do Instituto. Cumpre não me tornar enfadonho, não vos devo roubar mais tempo.

Em nome da sociedade dos Henriques, eu, como humilde orgão da commissão aqui presente, vos saúdo. A sociedade vos agradece a alta consideração em que a tendes; e em seu nome eu vos asseguro que ella fará sempre por continuar a merece-la. Tenho dito.

Campo do Arraial Novo, 28 de janeiro de 1872.

O orador,
Gregorio Naziazeno Baptista Duarte.

A ALMA DO OUTRO MUNDO.

CONTO DO NORTE.
(Continuação.)

Pedi uma vez á tia noticias da afilhada.

—Interessa te muito, pelo que vejo! disse a milionaria deixando scintillar no sorriso a cauda serpentina da malicia.

Adriano perturbou-se um pouco.

—Interessa-me de certo. E' uma menina graciosa na extensão da palavra.

—Sim? Só por isso?

—Ora, minha tia! Que pergunta!

—Nada mais natural, meu caro Vocês são poetas e os poetas não perdem tempo em explorações...

—Termine a phrase!

—Scientificas. Tu ainda és poeta, parece-me! Li hontem no *Diario* uns versos assignados por teu nome. E diga se logo: —que de uma paixão!

Adriano sacrificou se ao gracejo, manejando entre os dedos impacientes o castão de sua flexivel bengala.

A milionaria não dava treguas nem quartel ao inimigo.

—E' um anjo a Rosinha, começou ella cravando os olhos em Adriano. Se eu podesse arrancal-a do seu maldito Jordão!

.. Faça isso, minha tia, exclamou Adriano sem poder suffocar um impeto de prazer.

—Bravo, sim senhor, muito bem! Estou vendo que a matutinha encheu-lhe o olho, heim?

—Não torça os meus sentimentos, minha tiasinha. E' a cousa mais natural do mundo sympathisar se com aquella creatura timida e deslumbrante como o raio do sol!

—Poeta! Poeta!

—E cabe á senhora grande parte nos successos que sua afilhada adquirio durante a noite! Só estas magicas mãos, minha tia, transformariam a flor agreste em peregrina rosa!

—Com que trabalho, Adriano! acudio a milionaria banhando-se nos extasis da sua vaidade satisfeita. Não imaginas sequer a luta que tenho travado com o Paz! E' um homem de bons instinctos, mas estupido como um abacachi! Adora a filha como o negro Othelo adorava a pobre Desdemona. Amor furioso, cheio de ciumes e de coleras horriveis! A menina é um seraphim do Senhor! Aquillo dobra se a tudo, para tudo tem um sorriso e uma alegria. Supporta os senhos do pai sem se queixar nem revelar no rosto o menor signal de tristeza!

—O tal Paz é um monstro, pouco mais ou menos?

—E' um exquisitão apenas. Cria aquella filha como o hortelão cria a couve manteiga; o que elle deseja acima de tudo é que não transformem o seu legume em flor delicada. Cada vez que Rosinha vem ao Recife [illegible] espia [illegible] no corpo [illegible] Ora [illegible] são essencialmente nervosas, com as extravagancias desse Jorpa!

—Infeliz menina! Tão delicada! Tão digna de ser admirada pelo grande mundo!

—E note uma cousa, meu sobrinho, Rosinha tem uma intelligencia prodigiosa e um espirito raro!

—Infeliz menina!

—Sabes o que deves fazer em vez de estares ahi a lastimar a sorte de minha afilhada como um novo Jeremias? Acompanhar-me ao Jordão!

—Prompto, minha tia! exclamou Adriano immediatamente.

—Deixe-me primeiro sondar o terreno, meu caro. Pelo menos livrar-te de alguma carga de chumbo com que pretenda-te mimosear o homem!

—Que idéa! volveu Adriano Carvalhal, desprendendo uma estrepitosa gargalhada.

No dia em que a millionaria apresentou-se no Jordão, em companhia de Adriano já a menina havia lido e relido as phrases apaixonadas daquella carta, que não merecera resposta. Rosinha dando com os olhos no moço, fez-se vermelha como uma papoula e em seguida de uma palidez sepulchral.

Adriano apertou-lhe a mão fria e teve implacaveis desejos de cobril-a de beijos, a essa mão avelludada como a petala das boninas!

— Não me foi possivel resistir por mais tempo disse a millionaria mostrando o sobrinho; creio que se elle cá não viesse hoje sacramentava-se amanhãa.

Chegou a vez de Adriano envolver-se na nuvem do rubor, que, apesar do bigode, ia-lhe a pintar.

Rosinha rio-se entregando o rosto as caricias de sua madrinha.

Eram 5 horas da tarde; o dia mergulhava-se no occidente, e as timidas auras do crepusculo sopravam, humidas de perfumes. Adriano e Rosinha mal se viam; evitavam-se como dous cumplices á barra do tribunal.

A millionaria fez as despezas da conversação: fallou de bailes, *toilletes*, poesia, versos, modistas e processos mysteriosos,

Pela janella aberta viam se adejar bandos e bandos de andorinhas; as mangabeiras suspiravam com o vento, e o cannavial movia ao longe os seus pennachos fluctuantes.

Quando José Paz chegou, esteve a ponto de desmaiar, descobrindo um extranho em sua casa, um extranho! um moço de bigode luzidio e attitude pretenciosa!

A millionaria incumbio-se da apresentação.

O matuto abaixou a cabeça, tanto por delicadeza como por impotencia; tambem o elephante supporta o selim e o boi a canga, sem exhalarem um gemido.

Adriano Carvalhal conseguio ter espirito, apezar de soffrer as torturas do supplicio do junto ao corpo fatal.

A espera do trem, vieram todos para a estrada quasi deserta. Pouco distante havia uma tasca coberta de sapé e uma grande cerca onde pousavam os anús desprendendo uns pios prolongados e tristes.

No céo azul cruzavam-se as aves que fugiam da noute.

Adriano cravou os olhos em Rosinha; Rosinha por acaso olhou-o, e deixou-se ir naquelle embriagante extasi, incomprehensivel para a sua alma ignorante e pura.

José Paz não arredava a vista dos dous. Mas o matuto esquecia-se de que o amor falla mais alto no silencio do que no ruido. Os olhos são os labios da creatura que ama.

José Paz não dormio a noute inteira lembrando-se da nova visita. Despertou rubro e terrivel como o symbolo da vingança.

Rosinha até romper o dia pensou em Adriano, e quando beijou a mão do pai, ao erguer-se da cama, estava bella e sombria como a estatua do amor.

A millionaria, durante a viagem perguntara ao sobrinho:

— Gostaste?

— Muito.

— E voltarás?

— Nunca!

— Oh!

— Não se admire, minha tia. A felicidade é um abysmo de diamantes que afoga quem mergulha nelle!

A millionaria admirou-se da resposta. Adriano não deu por isso; seguia, atravez da vidraça do wagon, as rapidas nuves do vapor que obscureciam o ar.

Dous dias depois, o criado da ricassa foi ao Jordão com um recado da senhora.

A noute, Adriano Carvalhal esteve em casa da tia, jovial, bulhento, espirituoso, insupportavel.

— Nunca te vi assim! observou-lhe a millionaria.

— Que quer, minha tia, a alma humana é uma charada que ninguem comprehende!

— Faço idéa! Teus olhos estão te atraiçoando, meu filho!

O mysterio era de facilima decifração. Adriano Carvalhal recebera do Jordão um bilhete, humido de perfumes e talvez de lagrimas, quasi roto, dobrado, torcido, amarrotado, contendo esta unica palavra: *Sim*.

VII

Havia festa no Jordão. Era domingo.

O dia amanhecera risonho, azul, resplandecente e tentador como as primeiras alvoradas do paraiso perdido. As jandaias em grupos compactos voavam sobre a estrada e mettiam-se pelas mattas susurrantes desprendendo gritos de felicidade e de alegria! O sol dardejava raios de fogo e as patativas entre os ramos cheirosos do cajueiro, desfiavam o seu rosario de melodias fugazes e perolas crystallinas!

O domingo em todas as aldêas do mundo é o dia por excellencia, o grande dia, o dia da roupa nova e das gargalhadas expansivas! Os braços, habituados ao rude trabalho, descansam em redor da franzina cintura de um filhinho que sorri, e em quanto o lavrador desenrola ao companheiro o rol das suas maximas-esperanças com o rosto alegre e os olhos cheios de saude e de fé, as raparigas, de vestidinho enfeitado, espiam o janota da aldêa que passa orgulhoso á sombra de um chapéo côr de cinza, o chapéo dos domingos, o chapéo fallado! ou escutam, embebidas em suave arroubo, a melancolica toada da viola que parece desfazer-se no ar em rios de lagrimas!

Santo dia do domingo! O roceiro adora-te como a elegante a noute do baile e o politico a desejada hora das eleições! Em cada murmurio das tuas brisas, oh! mimo da primavera! em cada uma das tuas [illegible] sas ondula a [illegible] desconhecida, e o [illegible] abre sempre [illegible] alice palpitante [illegible] lhes da infancia e o coração enternecido dos pobres!

Quasi a beira do rio estavam os habitantes do lugar empenhados em levantar um alpendre, largo, coberto de folhas seccas, e sustentado por umas enormes estacas adornadas de folhas e ramas frescas! As pilherias, as farçolas, as graças trocavam-se vivamente entre os trabalhadores folgazões com uma prodigalidade espantosa. Que seria aquillo? Alta novidade! alta novidade no Jordão! O Pedro Cambraia tirara em um quarto da loteria a sorte grande! Nada mais, nem menos do que um conto e não sei quantos mil réis!

O Pedro Cambraia era um sugeito de quarenta e dous annos, baixinho, nedio, luzidio como uma moeda de cobre novo! Não era nem feio nem bonito, engraçado nem tolo; mas possuia uns olhos esverdeados de faiscantes malicias e dansava o *samba* com tal methodo e brilhantismo, que fazia dizer aos companheiros:

— O cambraia, esse antes de nascer, já sabia o passo do caranguejo! (O caranguejo é uma das variantes mais distinctas do samba do Norte.)

Veio lhe o appellido de Cambraia por um facto excentrico que se deu em sua vida, Pedro Gonçalo, que assim se chamava o sambista, em se lhe devendo alguma cousa tornava-se uma legitima praga em couro e cabello! Atormentava o devedor, perseguia-o, chincalhava-o, atordoava-o e chegava até a provocal-o ás vezes. Como attestado de seu caracter bulhento, a ponta de uma faca inimiga deixara-lhe no meio do rosto um valente talho, que se transformara em eterna cicatriz. Havia um unico meio de se não brigar com o Cambraia: era não lhe dever nada.

Maria Escolastica, uma donzellona do lugar, pedira-lhe emprestada certa quantia para comprar nas mãos de um mascate aventureiro um corte de cambraia. Dizia a pobre da rapariga que aquella fazenda havia de servir-lhe no dia do noivado. Pedro Gonçalo emprestou o dinheiro com pequeno praso e...., sem juros! Mas desse momento por diante, a socegada Escolastica ficou hypothecada ao insaciavel credor.

Cansado de esperar, Pedro dirigio se sem mais cerimonia á rapariga. Maria Escolastica tremeu quando poz os olhos na cara de Cambraia. A cicatriz, rubra e coruscante, saltava-lhe á flor do rosto. Era esse o prenuncio da tempestade imminente!

—Maria Escolastica, você paga ou não paga o cobre?

—Ouve cá, Pedro.

—Já ha um mez e 18 dias que me andas *promettendo*, e nada, minha dona! Isso não tem cabimento. Você! me conhece! você sabe quem eu sou Maria Escolastica!

Pedro Cambraia estalou com a lingua e arqueou o braço, firmando os dedos na cintura.

—Mas, se eu não tenho dinheiro filho de Deus!

—Porque pedio emprestado, então? E' botar já para aqui os cobrinhos, minha tafulona, que eu hoje não estou bom!

A Maria Escolastica via-se em apuros, e, por mais tratos que desse ao juizo, não achava meio de desenvencilhar-se da teia,

Pedro Gonçalo repetio tres ou quatro phrases mais, carrancudo e mastigando as palavras surdamente.

—Ah! não me pagas? Não me pagas? Pois passe-me o corte de cambraia!

—Que!

—Dá cá a cambraia, Maria Escolastica! Vou mandar fazer roupa para mim!

—Você anda mal da bola!

—Da cá a cambraia, mulher!

A rapariga, atemorisada por um gesto furibundo do implacavel credor, entregou-lhe a fazenda que compunha as delicias de uma velha caixa de pinho.

No primeiro dia de festa Pedro Gonçalo appareceu á porta de casa, com um largo chambre de cambraia, atraves do qual viam-se-lhe os suspensorios fiammejantes como dous raios cruzados!

Os habitantes do logarejo, previnidos por Maria Escolastica, receberam o vestuario original do sambista com uma homerica risada e uma palmeira digna da claque do mais turbulento theatro.

Desse dia em diante Pedro Gonçalo ficou sendo Pedro Cambraia para os amigos e desconhecidos. O appellido agarrou-se-lhe á pelle como uma nova tunica de Nessus.

A's 2 horas da tarde deu-se por prompto o alpendre, subindo ao ar uma ruidosa gyrandola no meio de gritos, ovações e vivas enthusiasticos. O Pedro Cambraia não estava em si de contente; esfregava as mãos, esfregava os pés, esfregava o nariz com crescentes signaes de incomparavel prazer.

José Paz approximou-se ao grupo.

—Oh! lá, Sr. Paz! veja se falta logo com a Rosinha! bradou o Cambraia.

—Nem pensar nisso é bom. Rosinha diz que está um bocadinho incommodada, mas vem para a festa!

Varias vozes interpellaram o amphytrião:

—Você não deve se esquecer da gente dos Duros, Cambraia! Se a Rosalina viesse, o negocio cheirava melhor!

—Ha de vir; porque não? Daqui a pouco vou convidar o Cosme Ribeirão.

—Da Boa Viagem, quem vem?

—O Teto...

—Viva! Ferve o samba hoje!

—O Eustaquio, o Leopoldo, a Rita dos Prazeres.

—E a Justina miudinha?

— Diabo! eu não posso me partir em cinco pedaços! Quem quer ir em um pulo aos Prazeres chamar o Manoel do O'?

— Eu vou, sô Cambraia!

— Assim, rapaz; serve para alguma cousa.

— A Fortuna disse que não faltava!

Chegava azafamado neste momento o Chico valente.

— O homem do violão já está fallado, sô Pedro! disse elle sacudindo a cabeça donde jorrava o suor em bicas. As duas guitarras tambem veem; eu cá por mim já afinei as cordas e comprei outras no Ramos dos Duros! Flauta, nicles!

— Não faz mal. Em havendo guitarras, violão, maracás e botijas. O filho do Neco toca botija!

O pequeno alludido conchegou-se ao bando, luzindo de felicidade. Um foguete esquecido subio aos ares, estrondando magestosamente.

— Viva o Pedro Cambraia!

— Viva o Pedro Cambraia!

— Viva, minha gente, e viva Nosso Senhor Jesus Christo tambem, que não se es[illegible]

Rosinha, sentada na humilde [illegible], onde á noute invocava debalde as [illegible] protectoras do somno, deixava-se ir [illegible] impetuosidade dos seus desejos, das suas lembranças e das suas virgens aspirações, como um passaro que abandona á correnteza da agua as pennas, uma por uma. A imagem de Adriano erguia-se adiante della e abria-lhe os braços apaixonados; as ultimas palavras della soavam-lhe ainda aos ouvidos como os echos de uma musica terrivel e meiga.

Estava jogada a principal carta de sua vida! Ella amava, a pobre rapariga! amava com todos os delirios, com todos os sonhos e todas as illusões de sua alma deslumbrada!

O ruido da bomba e os gritos festivos em honra a Pedro Cambraia despertaram-na de subito e a conduziram á porta de casa. José Paz, de volta, dirigio-se-lhe com enorme sorriso na bocca escancarada.

O Cambraia não quer razões, nem meias razões. Tu has de ir á noute!

— Mas meu paisinho....

— Está uma festa arrojada que faz gosto. Gente muita, e o Teto vem para o samba. Ora, o Cambraia! Sempre acontecem cousas que fazem pasmar um homem! Quem lhe diria a elle, que havia de tirar a sorte?

— Não é essa a felicidade! murmurou Rosinha, como se repetisse as palavras de uma voz intima e mysteriosa.

Ouviam-se repicaram vibrantes os sinos da capella dos Prazeres.

— Sabes que ha hoje um casamento nos Prazeres?

— Ah!

— A filha do Candido ferrador com o José grande. Aquella ha de ser sempre uma pequena de boa cabeça. O pai quiz o casamento e ella zás! Não disse nem que sim, nem que não!

Os olhos de Rosinha seguiram docemente o vôo dos coleiros, que se beijavam entre as louras espigas de milho, através da cerca.

Os repiques succediam se sem tregoas, e com uma energia miraculosa, da parte do sachristão.

— A filha de Candido nunca pôz pé no Recife, graças a Deus! continuou José Paz, mirando de esguelha a filha. O pai della teve juizo, fazendo Nossa Senhora madrinha da moça! Por isso é que ella ha de ser sempre abençoada pelo céo!

Rosinha ergueu os olhos humidos e sorrio com a mesma dôr, com que os outros costumam chorar.

O matuto arrependeu se e prendendo entre as suas a mão alva da menina:

— Estas tristezas todas hão de acabar um dia; não hão de, minha filha? Eu, palavra de honra, dava metade da perna direita só para não te ver mais aborrecida como andas!

— E' meu genio!

— Não é teu genio, não! foi aquella maldita!...

E José Paz fechou a bocca com a mão e suffocando o resto da phrase imprudente.

— Sabes, proseguio elle, qual é o meio de te fazer alegre?

Rosinha olhou-o serena e terna.

— E' seguires o caminho da filha do Candido. Ainda hontem me disseram, que as meninas tristes em solteira mudam logo quando se casam.

A afilhada da millionaria ergueu quasi imperceptivelmente os hombros.

José Paz deu largas ao seu honesto pensamento:

— Eu cá por mim não era capaz de ir contra os teus gostos. Um rapaz trabalhador, honrado e bom que te pedisse...

— Deixe-se disso, meu paisinho.

— Era melhor, acudio José Paz, ferindo intencionalmente as palavras, do que esses pelintras da cidade que procuram as moças pobres para deshonra las e atirar com ellas depois na estrada como um cachorro morto!

Rosinha cobrio-se de uma lividez mortuaria e apoiou-se, para não cahir, ao peitoril da janella.

As 7 horas da noute estava o alpendre ornado de lanternas de papel multicores e cheio de povo: velhos, velhas, rapazes, raparigas e meninos de toda a idade e feitio.

Afinavam-se as guitarras, afinavam-se os violões, as violas, as vozes e os pandeiros. Quatro ou cinco pequenos de botija em punho e facca erguida esperavam o signal para acompanharem o fado.

O samba do Norte é uma cousa digna de se ver. As toadas das cantigas em desafio prendem a alma e provocam os sentidos. Ha certa poesia selvagem naquellas dansas caracteristica entrecortadas de modas e trovas, que revela exhuberantemênte o mundo de sentimento da alma rude e ingenua do povo!

Minha gente, venham ver
Minha prima o que me fez;
Trazia dous enganados
Comigo faziam tres.

A pombinha vai voando
Com pennas que Deus lhe deu;
Contando penna por penna,
Mas pennas padeço eu.

E lá vem de vez em quando uma quadra metter-se na harmonia geral como Pilatos no credo:

Plantei o roxo n'agua
O encarnado na areia,
O amor que não é firme
Com qualquer cousa vareia.

Pedro Cambraia repartia-se pelos convidados com uma verdadeira elegancia grottesca. Era para este um copinho de agua ardente, para aquella um gole de zurrapa, para aqui um aperto de mão, um abraço para acolá etc., etc., etc.

— Teto! Teto! gritaram varias vozes enternecidas com a tintura da canna nacional.

— Ferva o samba, minha gente! Entra na roda, Teto!

Tertulliano ou Teto era um rapaz magro, amorenado, como por lá diziam, de olhos vivos e cintura delgada. Morava em Olinda; mas na redondeza de quarenta leguas não se começava um samba sem elle chegar. Dansava como um corisco e pulava como uma cobra.

— Corta jaca, Teto!

— O passo da thesoura! O passo da thesoura!

— O caranguejo.

Teto entrou e lançou ao chão com uma agilidade graciosa o chapellinho de palha. Estava em mangas de camisa e trazia uma gravata de seda vermelha, que ondulava-lhe ao pescoço, como a bandeira ingleza no mastro grande de uma fragata! As guitarras gemeram; as faccas atacaram as botijas, os violões e as violas uniram-se ao [illegible] concerto com as suas longas e plangentes notas:

Batam bem nessa viola,
Deixem as cordas quebrar,
Que eu quero espalhar saudades,
Quero penas espalhar!

— Canta Justina miudinha!

A Justina fez um amuo, e um tenor de *primo cartello*, um tal Leopoldo, offereceu o concurso de sua voz á empreza lyrica:

Meu bem, não fujas de mim,
Repara bem que sou eu;
Eu sou aquelle amorsinho
Por quem você já morreu.

— Justina! Justina miudinha!

Uma fresca voz de mulher respondeu ao Leopoldo:

Meu coração é fechado
Como a flôr da mangabeira,
Ninguem conhece os segredos
Desta flôr, desta trigueira.

— A parelha! A parelha, gente boa!

Formou-se a parelha em um abrir e fechar de olhos:

Quem perdeu o annel
Do dedo mindinho,
Passe a mão pelo chão
Bem agachadinho

Minha parelha é boa
Lá se vai!
Fecha o tempo, gente,
Deixa, vai!

José Paz perdera de vista a filha na confusão do povo.

Os curiosos cercavam o alpendre de modo a tornar impossivel qualquer movimento além da dansa para a qual se formara um circulo especial.

Rosinha abria em vão a alma áquella onda de harmonias selvagens, em que se embalaram felizes os seus primeiros annos. Nada a attrahia já aos costumes de sua terra e ás lembranças do seu innocente passado!

Os instrumentos calaram-se por alguns instantes. Pedro Cambraia bateu palmas e atirou se na roda sapateando como um possesso.

— Bravo o Pedro!

— Viva Pedro Cambraia!

As gritarias, as botijas, os violões, os maracás e as violas começaram de novo com um ardor estupendo. Empenhou-se a dansa em todas as filheiras; algumas raparigas gentis e formosas, convidadas urgentemente pelo amphytrião, moveram o talhe e amiudaram os passinhos como as jurutys na gramma orvalhada do matto.

A noute estava tranquilla, estrellada e cheirosa que era um regalo. A lua derramava sobre os valles e sobre os campos o vasto lençol, humido e transparente.

Os vagalumes abriam a aza na doce escuridão, e o vento bolia na copa frondosa das mangueiras, de cujas folhas curvas pingava, baga a baga, o consolador orvalho da noute!

Pouco distante do alpendre, á sombra de uma enorme aroeira, conversavam duas creaturas: uma mulher e um homem, como criminosos que evitam a presença de alguem.

A voz do homem dizia tremula e apaixonada:

— E que me importa a mim, santa de meu coração, que me importa o mundo, a vida, o futuro longe de ti!

— Este amor ha de perder-me! suspirava ella.

— Este amor é o sangue do meu corpo e a luz do meu espirito. Olha para mim; assim. Como tu és bella, Deus do céo! Parece que eu vejo nos teus olhos luzir a minha esperança, tentadora e pura!

— Vai-te, vai-te! Podem ouvir-nos e encontraram te aqui!

— Não; ninguem me ouve, ninguem me vê, ninguem nos sorprenderá.

Cantava uma voz no samba:

Como correm sobre as aguas
As pennas do bemtivi,
Minhas horas correndo,
Morena, por'mor de ti.

Este amor que me atormenta
Este amor que me consola,
Deixa canta lo, meu bem,
Nas cordas desta viola.

Nas cordas desta viola
Hei de meu peito ferir,
Quando tu ja não me amares
Posso deixar de existir.

— Deus me castigou no dia em que comecei a te amar. O que será de mim? O que será de mim, Virgem Santissima, se tu me abandonares!

— Oh! não falles assim, meu doce amor; o céo te castiga se o repetires, porque é uma blasphemia o que estás dizendo! Eu nunca deixarei de te amar, e até, quem sabe, se o destino me fará morrer a teus pés?

— Pelo amor de Deus, calla-te.

Este amor que me atormenta,
Este amor que me consola,
Deixa canta-lo, meu bem,
Nas cordas desta viola.

A mais segura montanha,
Póde o tempo derribar,
Mas teu nome no meu peito
Não é capaz de apagar.

— Nunca farás isso! murmurou a voz, supplicante e timida.

—Porque? Encontras no mundo sacrificio maior que o teu amor?

— Mas é uma traição! Um crime contra meu pai, contra minha vida e contra Deus!

— E poderei supportar a ausencia por tanto tempo? Ah! mal comprehendes os desesperos da minha saudade e os martyrios do meu amor!

— Vem gente! articulou elle, puxando o vivamente para a sombra.

Não era ninguem; fôra [illegible] pelas azas de um bacurão [illegible] roçara, na passagem, os galhos [illegible]

Elle proseguio dando á voz [illegible] ções chorosas de uma supplica [illegible] prece:

[illegible]